Maurell Interpela Adil: "CONFIRME OU DESMINTA"

(NA SEGUNDA PAGINA DO 1º CADERNO)

AFIRMA PRIETO:

"A Sonegação Fiscal Vai a Mais de 50 Bilhões"

"A Arrecadação do Impôsto de Renda Cobriria o "Deficit" do Orçamento"

"TRÊS MIL EMPRÊSAS BENEFICIADAS COM LUCROS FÁCEIS E EXCESSIVOS"

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

FALA O CARDEAL ARCEBISPO SÔBRE O NOVO SALÁRIO MÍNIMO PARA OS TRABALHADORES

ANO XLIV — Rio de Janeiro, quinta-feira, 22 de março de 1956 — N.º 15.271

A NOITE

UMA TRADIÇÃO da CIDADE

Diretor: HELIO FERNANDES — EMPRÊSA A NOITE — Número avulso: — Cr$ 2,00

ABSOLUTA EXCLUSIVIDADE:

De Waldemiro de Souza e Adir Vieira — (Na 2ª página do 1º caderno)

1. O Tema é Complexo, Mas a Revisão, Uma Necessidade.
2. Assim Como o Custo de Vida Aumentou Para Uns, Subiu Para Outros.
3. A Desigualdade é Intolerável, do Ponto de Vista da Igreja Católica.
4. Em Visita Pastoral, na Paróquia do Coração de Jesus.

D. Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, falou a A NOITE com exclusividade, tornando claro o pensamento da Igreja Católica sôbre o salário mínimo, problema que tantos debates vem suscitando.

"Incertas" de A NOITE

Criminosa Exploração à Bolsa Dos Cariocas

MESMO ANTES DA EFETIVAÇÃO DO PAGAMENTO DO AUMENTO CONCEDIDO AO FUNCIONALISMO, JÁ O CUSTO DE VIDA, NESTA CAPITAL, SOFRE CRIMINOSA MAJORAÇÃO, ATINGINDO ÍNDICES DE EXTORSÃO (Na 6.ª página do 1.º Caderno)

(Reportagem de FLAVIO DE ALMEIDA
Fotos de DECIO MONTEIRO)

Simples sapatos de tênis, isto é, feitos de pano, que custavam oitenta ou cem cruzeiros, estão, agora, sendo vendidos por duzentos, trezentos e mais cruzeiros.

CILADA SINISTRA DOS TARADOS

Maria Ribamar Pinheiro Cunha, mostra a blusa que vestia, completamente dilacerada pelos seus atacantes.

A Pretexto de Assinar um Contrato a Jovem Foi Atraida ao Covil Dos Tarados — Alto Funcionário do Banco do Brasil e um Oficial do Exército Entre os Autores da Monstruosa Façanha — "Eles Pagarão Caro Pelo Seu Crime", Desabafa Maria Ribamar Pinheiro — (Texto na 7.ª página)

DENUNCIA AMARAL PEIXOTO, em Memorável Assembléia:

ESTRANHA UNIÃO NACIONAL PROPOSTA PELOS UDENISTAS

Sensacionais Revelações Feitas Pelo Presidente do Diretório Nacional do Partido Social Democrático, em Discurso Aos Seus Correligionários e Companheiros de Agremiação, Sôbre o Último Pleito Presidencial, Fixando, Inclusive, a Posição do Partido em Face da Atual Conjuntura Política do País. (Texto na 3.ª página do 1.º caderno)

Senhores Amaral Peixoto, presidente do PSD, e Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da presidência, num flagrante colhido, ontem, na homenagem prestada ao primeiro.

LAFER RESPONDERÁ A BALEEIRO E LEVY

Discursará na Câmara o deputado possedista sôbre política financeira e em defesa da Mensagem Presidencial — A maioria e a minoria começam a reconduzir os oposicionistas aos postos que ocupavam nas comissões (Texto na 3.ª página)

A Morte Espera em Cada Esquina

11.000 DESASTRES E 500 MORTOS NO ANO DE 1955 — PREJUIZOS DE 170.000.000 DE CRUZEIROS — 400 GUARDAS FISCALIZAM COMPLACENTEMENTE 96.000 VEICULOS — ESTATISTICAS MACABRAS — URGE A VOLTA DO TACOGRAFO — QUANDO AS FISCALIZAÇÕES FALHAM (TEXTO NA SEXTA PAGINA DO PRIMEIRO CADERNO)

Cidade Núa

1 *Amanhã, em Belo Horizonte, mais uma da série de conferências do fôro econômico. O senador Bernardes Filho (um dos convidados), não poderá comparecer, pois precisamente amanhã transcorre um ano do falecimento do ex-presidente Artur Bernardes. Era impossível ao senador e vice-governador de Minas comparecer, nessas circunstâncias.*

★

2 **O chefe do gabinete do senhor Negrão de Lima na Prefeitura será o senhor Reinaldo Reis, atual consultor Jurídico do Ministério da Viação. Trata-se de uma das grandes figuras da nova geração, advogado, já de renome, apesar de muito moço.**

★

3 A recusa do senhor Luiz Galotti nos têrmos em que foi feita não causou boa impressão. O ilustre jurista tinha tudo para conciliar e pacificar o Jockey, mas desistiu da incumbência. O que terá havido nos bastidores?

★

4 *Há vinte anos o América não levanta um campeonato. Se perder esta oportunidade, o simpático clube rubro vai esperar, pelo menos, outros vinte anos na fila do campeonato. Pois um Giulitte Coutinho não aparece todos os dias.*

★

5 **Mesmo demitido, mesmo já com os dois pés fora do Ministério da Aeronáutica, o brigadeiro Alves Sêco ainda foi, ontem, ao Catete. Comenta-se que o senhor Sêco ainda não estava muito convencido do fato consumado e esperava uma reviravolta que permitisse a sua permanência.**

★

6 Articula-se, na Marinha um almôço (provàvelmente no Clube Piraquê), de homenagem ao heróico almirante Pena Bôto, pela sua bravura, desrespeitando regulamentos e normas disciplinares.

★

7 *Comenta-se que jamais recém-nascido algum ganhou uma crônica tão bonita como a que escreveu o senhor Vinicius de Morais, ontem, festejando a vinda de sua herdeira Luciana. Uma beleza, realmente.*

★

8 **O ministro do Trabalho, que resolveu fazer uma limpeza em regra na Rádio Mauá, poderia aproveitar a oportunidade e entregar a sua direção ao jornalista (10 anos de Rádio Mauá), Vieira Netto. Excelente funcionário, grande companheiro, benquisto por todos e com credenciais efetivas para o pôsto, o jornalista Vieira Netto poderia ser realmente uma solução feliz para a infeliz (há tanto tempo) Rádio Mauá.**

ABSOLUTA EXCLUSIVIDADE:

FALA O CARDEAL ARCEBISPO SÔBRE O NOVO SALÁRIO MÍNIMO PARA OS TRABALHADORES

1. **O Tema é Complexo, Mas a Revisão Uma Necessidade.**
2. **Na Mesma Progressão Que o Custo da Vida Aumentou para Uns, Subiu Para Outros.**
3. **A Desigualdade é Intolerável, do Ponto de Vista da Igreja e da Doutrina Cristã.**
4. **Em Visita Pastoral, na Paróquia Coração de Jesus.**

De WALDEMIRO DE SOUZA e ADIR VIEIRA

CONFIRMANDO o conceito público de que não é somente o "Sacerdos Magnus" das grandes realizações da Igreja, mas que é, também, o cardeal missionário e catequista de profundo espírito cristão e humano, Dom Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, falou-nos, hoje, com absoluta exclusividade, sôbre a necessidade da revisão do salário-mínimo do trabalhador.

— "O tema é complexo demais" — ponderou S. Eminência — "para ser discutido e exposto, assim, numa rápida entrevista dos repórteres. Mas, embora admita que o aumento puro e simples dos salários não seja uma solução definitiva para os problemas do desajustamento social e econômico, que tanto afligem e absorvem as classes trabalhadoras, acho que a revisão dos salários-mínimos é uma necessidade".

Falamos com Dom Jaime na Paróquia do Sagrado Coração de Jesus (rua Benjamim Constant), onde, desde o dia 17, S. Eminência realiza Visita Pastoral, com entrada solene de acôrdo com os cânones da Igreja, e onde permanecerá até domingo.

— "Na mesma progressão em que se elevou o custo da vida para uns" — frisou D. Jaime — "também se elevou para outros. E por que somente uns foram aumentados, e não todos? A desigualdade seria, pois, intolerável, do ponto de vista da Igreja e da doutrina de Cristo".

E depois, num tom firme e decisivo, como quem fala de assunto sobremodo estudado, murmurou:

— "É preciso encarar com seriedade o problema da revisão dos salários, para que se assegure, sobretudo para os trabalhadores, um nível de vida compatível com as suas necessidades e a dignidade humana".

O cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, cercado de duas criancinhas as suas mãos, completou:

— "Mas, paralelamente a isto, há de preocupar-nos a todos — govêrno e povo — a adoção imprescindível e urgente de outras providências, de caráter mais amplo e profundo, que sejam capazes de conseguir a estabilização dos preços, para que se não repita a sucessão permanente de aumento dos salários e do custo de vida."

Perguntamos à Sua Eminência quais seriam, a seu ver, essas medidas e se seria possível enumerá-las. E êle:

— "Achamos, apenas, que os aumentos deveriam ser acompanhados de medidas que estimulem e baratelem o custo da produção, tanto a industrial como a agrícola."

Na Paróquia

A entrada de S. Eminência na Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, para a visita pastoral, efetuou-se com a procissão solene, que partiu da Beneficência Portuguesa, às 20 horas do dia 17. Observando o programa, traçado por Mons. Lapenda e pelo seu secretário, o Cardeal tem feito práticas diárias, pela manhã e a noite — e outros atos de fé cristã. Daí o fato de ter falado tão pouco sôbre assunto tão palpitante.

Medidas Paralelas

O Cardeal fez ligeira pausa. Em seguida, estendendo sôbre as cabeças de duas criancinhas as suas mãos, completou:

O "Ponto" da Semana Santa

Será facultativa a assinatura do «ponto» nas repartições públicas federais e órgãos autárquicos diretamente subordinados à presidência da República nos dias 29 e 30 do corrente, isto é, quinta e sexta-feiras Santas.

A necessária comunicação a respeito já foi feita pelo secretário da presidência, Sr. Alvaro Lins, em circular dirigida aos responsáveis pelos diversos Ministérios.

Reajustamento de Salário só Com o Aumento da "Média" e "Cafezinho"

Reuniram-se ontem, os representantes dos empregados e do comércio hoteleiro (hotéis, restaurantes e bares) para debater mais uma vez, a questão do aumento de salários e outras reivindicações apresentadas por aquela categoria profissional.

Não chegaram a nenhum acôrdo, em virtude dos empregadores alegarem que não era possível conceder qualquer aumento, enquanto a COFAP não decidir sôbre o aumento de preço da média e do "cafézinho".

Os dois Sindicatos voltarão, entretanto, a ter outra reunião, a fim de encontrar uma solução dêsse caso.

Maurell Interpela Adil

O general Emilio Maurell Filho dirigiu-se, em ofício, por intermédio do Ministério da Guerra, ao Ministério da Aeronáutica, a fim de interpelar o coronel João Adil de Oliveira, para que êste confirme ou desminta declarações extraprocessuais que lhe foram atribuídas por alguns órgãos de imprensa desta capital, ao tratarem do depoimento prestado por aquele oficial no processo dos implicados na falsificação da chamada "Carta Brandi".

Vale salientar que, no depoimento propriamente dito, nada consta do que o coronel teria dito. Agora, em face da interpelação do general Maurell, é que veremos se, de fato, fôz êle as afirmações que lhe puseram na boca.

O Sumário de David Nasser

Está marcada para o próximo dia 26, na 16.ª Vara Criminal, o prosseguimento do sumário de culpa do jornalista David Nasser, contra quem o juiz da 5.ª Vara de Família, Dra. Yete Bomilcar, fez uma representação, por se julgar ofendida pela publicação de uma reportagem da autoria do jornalista e relativa ao caso de busca e apreensão de duas crianças.

Hugo Ramos Filho Ganhou o "Habeas Corpus"

Por unanimidade de votos, o Conselho de Justiça, ontem reunido, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo vereador Hugo Ramos Filho, presidente do Tijuca Tênis Clube, para o fim de impedir o prosseguimento da ação penal contra êle intentada, decorrente de queixa-crime apresentada pela União Brasileira de Compositores, que o acusa de sonegar direitos autorais de associados seus.

De acôrdo com o que decidiu o referido órgão judicante, o processo que, em virtude daquela imputação, se instaurou contra o presidente do Tijuca, ficará paralisado até que, numa das Varas da Fazend Públic, tenha decisão o mandado de segurança requerido pelo Olímpico Clube contra ato do Serviço de Censura, que exigiu o recolhimento das percentagens reclamadas pelos compositores musicais, pela execução de suas obras em festas sociais.

HOJE

— A cara é do patrão dêle. Diz meu marido que só assim pode curar o seu complexo de inferioridade.

Geraldo Starling tomou posse no Conselho Nacional de Desportos. Negrão de Lima será confirmado hoje, na Prefeitura e o Vaticano criou três novas dioceses no Brasil ● Flutua na Aeronáutica com um bom discurso, Amoral Peixoto homenageado em Niterói, Manuel Bandeira faz conferência sôbre o panorama da literatura hispano-americana ● **O senador Lindenberg reafirma que o P. S. D. do Espírito Santo está firme com Juscelino, enquanto Conchita reafirma também que não voltará para Mascarenhas do acordeão** ● Chapa única nas eleições do Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro, em greve os estudantes de farmácia e odontologia de São Paulo contra uma "aluna indesejável", filas intermináveis nas cinemas para o festival do filme francês ● **A tabela de taxis vai ser aumentada, Inesita Barroso, de São Paulo faz sucesso cantando no Rio, o Sr. Henrique Dodsworth é condecorado na "Maison de France", o Departamento de Concessões da Prefeitura briga com o Serviço de Trânsito por causa do tráfego carioca, decretada a prisão preventiva da esquartejadora Maria da Penha, prossegue o sumário do processo da "Carta Brandi", irregularidades no futebol paulista, o Flamengo quer ir à Rússia** ● Primeira manhã sem calor: por coincidência é dia 22, fim do verão.

Nos cinemas

RIO, 40 GRAUS — Belmar. As 3 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A CONDESSA DESCALÇA — São Luiz — Rex — Império — Paz — Rian — Pirajá — Miramar — Carioca — Bonsucesso — Icaraí. As 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

FRANCIS NA MARINHA — Odeon — Alaska — Leblon — América — Avenida — Maracanã Madureira — Abolição e Leopoldina. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LILI — Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PERDOE-ME — Art-Palácio — Presidente — Pathé — Eskye e Paratodos. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ONDE A VIDA COMEÇA — Vitória — Copacabana — Rydan — Botafogo — Tijuca — Odeon (Niterói). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CASABLANCA — Azteca — Caruso — Pax — Nacional — São José — Imperator — Colúmbia e São Pedro. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ONDE AS PALAVRAS MORREM — Rivoli. As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SANGUE DE MESTIÇO — Floriano — Mem de Sá e Petrópolis. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PASSATEMPO — Capitólio — Cinelac — Royal. A partir do meio dia.

Palácio — Roxy — Madrid — Santa Alice — Monte Castelo — Moça Bonita e Paz. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SUPER HOMEM VOA DE NOVO — Ideal e Dom Pedro. As 2 — 4 — 6 e 10 horas.

TEATROS

TEATRO TIJUCA — (Tel. 22-5513) "Cupido nas furnas" — Início às 21 horas.

COPACABANA — Tel. 57-1818) — "A Fôlha de Parreira", com os Artistas Unidos. Início às 21,30 horas.

SERRADOR — (Tel. 42-6442) — "Vamos a Marte", com Jackson de Sousa. Início às 20 horas.

CARLOS GOMES — (Telefone, 22-7381) — "A Boca é Boa", com a Cia. de José Pereira da Silva. As 20 e 22 horas. Vesperal às 16 horas.

RIVAL — (Tel. 42-2731) — Sem programa.

RECREIO — (Tel. 22-6164) — "Cantiga o Couro", com a Cia. de Revistas. Início às 20 horas. Vesperal às 16 horas.

FOLIES — (Tel. 27-8216) — "O samba na Maloca". Dole e Sua Cia. As 21 horas.

GLORIA — Karl Weissmas. As 20 horas.

REPUBLICA — (Tel. 22-0711) "Skating Vanities" e "Dancing Waters do Rádio City", com elenco de estrêlas. Início às 21,30 horas.

GINÁSTICO — (Tel. 43-1990) "Maria Stuart" com Cecília Berker e elenco permanente do TBC. Início às 21 horas. Vesperal às 16 horas.

JARDEL — (Tel. 27-8712) — "No Mundo da Lua", com Anjinho e sua Cia. Início às 20,30 horas.

DULCINA — (Telefone 22-5317) — "Otelo", com a Companhia Tonia-Celi-Autran. Início às 21 horas. Vesperal às 16 horas.

JOÃO CAETANO — (Telefone 43-4270) — "Agora a Coisa Vai", com Silva Filho, Modesto de Sousa, Helena Amaral e Silva. Início às 21 horas.

MADUREIRA — "Quem é que não gosta", com o elenco de Zaquia Jorge. Início às 21 horas.

CAFÉ

O Centro do Comércio do Café cotou, ontem, o tipo sete a 165 cruzeiros os dez quilos, mercadoria ensacada, mercado calmo. Não houve venda.

CÂMBIO

O mercado do câmbio livre funcionou ontem, inativo, com os bancos particulares comprando o dólar a 71, a libra a 172 e o franco francês não era cotado. Vendiam o dólar a 73 e a £, bra a 185 cruzeiros.

No câmbio oficial o dólar esteve a 18,36, para compra, a libra a 51,408, e o franco a 0,052, também para compra. Eram vendidas a 18,82, 52,686 e 0,0538 cruzeiros, respectivamente.

ENDEREÇOS ÚTEIS

Polícia Marítima: Estação Rodoviária Mariano Procópio. Praça Mauá, 2.º andar.

Polícia Civil: Rua da Relação, esquina da rua dos Inválidos.

Ministério da Fazenda: Avenida Presidente Antônio Carlos, 375 2.º andar.

Serviço de Registro de Estrangeiros: Praça Marechal Ancora, 4.

A NOITE: Praça Mauá, 7, 3.º andar.

AFIRMA PRIETO:

"A SONEGAÇÃO FISCAL VAI A MAIS DE 50 BILHÕES"

* **"SÓ A ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA DARIA PARA COBRIR O "DEFICIT" DO ORÇAMENTO FEDERAL".**
* **"TRÊS MIL EMPRESAS BENEFICIADAS COM LUCROS FÁCEIS E EXCESSIVOS"**

Paralelamente a batalha dos aumentos, em que tomam parte funcionários públicos e autárquicos, com a simpatia evidente do próprio Poder Público, uma outra batalha está sendo iniciada, silenciosamente, entre as paredes de um gabinete ministerial. Quermos nos referir à batalha da arrecadação, de que participam peritos fazendários dos mais ilustres e que tem como chefe o próprio ministro Alkmim. O ministro Alkmim continua firme no seu propósito de não emitir, a não ser em casos especialíssimos, e para cobrir financiamentos agrícolas.

Mas, como existe um "deficit" declarado de mais de 25 bilhões no orçamento federal, ministro e técnicos vêm estudando a forma de reduzir ao mínimo o desnível entre receita e despesa. Os dois meios são conhecidos: cortando naquelas despesas que possam ser cortadas; aumentando nas receitas a serem arrecadadas. Trata-se de um problema extremamente difícil. Mais não, insolúvel. Isso mesmo nos dizia, ainda hoje, o antigo diretor do Impôsto Sôbre a Renda, senhor Cezar Prieto, atualmente deputado federal pelo Rio Grande do Sul. Essas palavras, ditas por um outro, teriam importância relativa. Mas o senhor Cezar Prieto foi o homem que conseguiu elevar a arrecadação do Impôsto de Renda de 3 para 15 bilhões, trazendo-o para o primeiro plano entre os demais tributos arrecadados. "A situação do país é, de fato, séria. E está muito bem orientada a política ministerial, visando a impedir que emissões sucessivas agravem ainda mais a crise, influindo sôbre o custo da vida".

O Impôsto de Renda

"Mas a verdade é que os recursos governamentais não se acham esgotados e o govêrno, apenas, começa a trilhar a verdadeira estrada, qual seja a do aumento das arrecadações e a da luta contra as sonegações fiscais. Êsse é um campo praticamente virgem. Segundo estudos que realizei, quando diretor do Impôsto Sôbre a Renda, a sonegação fiscal — incluindo-se renda, consumo e sêlo — vai a mais de 50 bilhões por ano. Só o Impôsto de Renda poderia sofrer um acréscimo anual de perto de 20 bilhões. Nenhum impôsto se sonega mais do que êste, em nosso país. E a prova dessa afirmação está no fato de que em apenas quatro anos o Impôsto de Renda passou de 3 para 15 bilhões. Se os órgãos incumbidos do contrôle dêsse tributo tivessem os elementos de trabalho de que precisam, não tenho dúvida em afirmar que o aumento obtido haveria de surpreender o próprio govêrno. Vejamos o seguinte paradoxo econômico: um Estado pobre, que não possui os meios para acelerar o seu próprio progresso e milhares de industriais e comerciantes riquíssimos, cujos lucros de 100, 200 e 300 por cento permitem-lhes um fausto e um padrão de vida que contrasta com o do meio em que vivem e prosperam. Se as atividades privadas se acham em grau de crescimento, se o processo de formação das suas riquezas se acentua, a cada dia que passa, não há por que admitir-se que o Erário não acompanha essa aura de prosperidade criada pelas leis do país e pelo ritmo do seu desenvolvimento".

Crise de Administração

"A nossa crise não é propriamente financeira, mas de administração. O "deficit" do orçamento é, de certo modo, uma ficção. Porque pode ser coberto, de uma hora para outra, sem aumento sequer de taxas ou tributo e apenas com a metade da importância anualmente sonegada ao Erário por industriais e comerciantes de pouco escrúpulo. Só há "deficit" porque a sonegação impede a entrada da renda real. Não tenho dúvida em afirmar que, desde que se organize um plano simples e exequível, sem excessos nem injustiças, o "deficit" desaparecerá. As classes produtoras, de um modo geral, sempre colaboraram. Nem podem elas ser responsabilizadas pela existência de três ou quatro mil grandes emprêsas que se beneficiam com lucros fáceis e excessivos. E estas mesmas emprêsas, estou certo, lealmente advertidas pelo poder público, poderiam se transformar em elementos úteis aos planos de próprio govêrno".

DECIDIU O GOVÊRNO BRASILEIRO

Não Fechamento da Fronteira Argentina

Não há Razões Sanitárias Para a Medida — Médicos Brasileiros Descobrem, em Buenos Aires, o Tipo de Virus da Poliomielite Que Assola o País Vizinho

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Chegaram a esta capital vários médicos brasileiros, chefiados pelo professor José Martinho da Rocha, da cadeira de clínica pediátrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tendo como assistentes os professores do Instituto de Pediatria Brasileiro, doutores Gonçalves de Azevedo e Hernani Cavalcanti, com o fim de estudar o desenvolvimento da epidemia de poliomielite e colaborar na respectiva luta. Os médicos brasileiros foram recebidos pelo ministro da Assistência Social e Saúde Pública. Depois de assinalar que chegava à Argentina para aprender com relação à poliomielite, que não constitui problema no Brasil, asseverou o professor Martinho da Rocha que o Conselho Nacional de Saúde do seu país, presidido pelo ministro da Saúde, professor Mauricio de Medeiros, havia resolvido em reunião efetuada na sexta-feira última, não fechar a fronteira com a Argentina porque, acentuou, não há razões sanitárias para prejudicar o comércio das duas nações irmãs.

DESCOBRIRAM O TIPO DE VIRUS

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — Dois médicos brasileiros especialistas em poliomielite, doutores Alberto Ribeiro e Roberto de Almeida Moura, visitaram o ministro da Saúde, Dr. Francisco Martinez, para apresentar-lhe os resultados de seus trabalhos. Foram asilados pacientes internados em um hospital de Buenos Aires, atacados de poliomielites. Os trabalhos a respeito demonstraram que o virus pertence ao tipo três. Os referidos médicos continuarão seus estudos, recolhendo material que levarão sábado próximo, quando regressarão ao Brasil. Os estudos serão completados por meios mais aperfeiçoados em São Paulo.

Decretada a Prisão da Esquartejadora

O juiz José Ciriaco, da 26.ª Vara Criminal, decretou, ontem, a prisão preventiva da atendente do Hospital de Pronto Socorro Maria da Penha que, como se recorda matou e esquartejou o companheiro, Américo José, cujos despojos espalhou por vários lugares do Rio, de Maria Angu a Sepetiba.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rosto e verrugas. — Queda do cabelo

DR. PIRES — Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena. Nova Iorque — RUA MÉXICO, 31-15º. Tel. 22-0425. De 3 às 6

Sapataria LÉTE — RUA DA CARIOCA, 31 — Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

PARA O SCHNEIDER

Os pareiheiros Mimosa, Windsor e Idú deixaram as cocheiras do treinador Jorge Burioni e ingressaram nas cocheiras de Fernando Pereira Schneider.

Defendem os referidos animais os interêsses do Sr. Roberto Sa Freire.

Mimosa, que vem de cinco vitórias, está em cura de um casco afetado.

DR. FONTES LIMA — OCULISTA — RUA MÉXICO, 98-8.º — Salas 812-813 — DIARIAMENTE, às 13 horas — Telefone: 42-3514

CLÍNICA MÉDICA EM GERAL — DR. LICÍNIO SANTOS — Fígado — Intestino — Estômago — Edifício de A NOITE — Sala 613 — Fone — 23-0975

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN — GINECOLOGIA — ÚTERO E OVÁRIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO — DISTÚRBIOS SEXUAIS — Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

DIRETORES DO I.A.P.E.T.C.

O presidente do I. A. P. E. T. C., sr. Arlindo Maciel, depois de submeter ao chefe do govêrno, assinou atos nomeando os seguintes diretores: Administração — Togo de Almeida; Aplicação de Reservas — Doutel de Andrade; Benefícios — Francisco Vieira Filho; Assistência Médica — Diram Marcariam; Acidentes do Trabalho — Demerval Lobão Veras; Arrecadação — Abel Santos Lima; Serviço Jurídico — Dario Cardoso; Serviço de Contabilidade — Salomão Ramos Soares; Serviço Atuarial — Rio Nogueira; Serviço de Inspeção — José Rufino da Silva; diretor do Hospital General Manoel Vargas — Silvio Minicuci e Delegado Regional do Distrito Federal — Alberto Betaio.

OS QUERIDOS CONFRADES

«EU GOSTO DE CATAR O MINIMO E O ESCONDIDO.» — (Machado de Assis)

"TRIBUNA DA IMPRENSA"

Leio o lembrete do "redator de plantão":

"A volta de Don Rossé Cavaca ao segundo caderno da "Tribuna da Imprensa" já foi notada por milhares de leitores, fãs do "Bate-Bola", "uma seção tão engraçada que, quando o leitor chega à banca do jornaleiro, começa a rir antes de comprar o jornal". Estou certo de que você também notou a volta de Don Rossé Cavaca, que regressou lampeiro de suas férias. E não o perde um só dia".

Relevemos o estilo faceto, já conhecido, do plantonista da "Tribuna". O estilo, já o disse Raul Pilla, é o homem. Passemos diretos à matéria.

Antes de mais nada, devo dizer que, se eu pagasse os jornais com o suor do meu rosto, não compraria a "Tribuna da Imprensa". Não é nada. Cisma. Mas como sou financiado (com o dinheiro do povo, como diz a própria "Tribuna"), para ler jornais e comentá-los, cumpro o meu dever com serenidade, e leio aqueles nossos queridos confrades de cabo a rabo.

Atendendo à recomendação do plantonista, procurei no segundo caderno a seção de Don Rossé Cavaca. Do que, confesso, eu ainda não era fã como também não havia notado a sua volta, pelo simples fato que ainda não notara a sua ida.

Ora, senhores, sou um homem de riso fácil, que se esbalda diante das piadas mais ordinárias. Temperamento, que hei de fazer! Mas não consegui associar-me ao fã-clube de Don Cavaca, "Mea Culpa". E para que não me arguam de má vontade, cito, antes de tudo, a primeira piada de Don Cavaca:

"Oportunismo que eu chamo é o caso do ladrão que vinha sendo perseguido pelo guarda e, em desespêro de causa, entrou na residência de um juiz, botou a galinha em cima da mesa e pediu garantias: — "Seu juiz! Isso é perseguição política!".

Cito, em seguida, as piadas de logo abaixo. Não, não cito, isso também já é querer ganhar dinheiro (do povo) com muita facilidade. Cito a primeira e a última da série de gracinhas que Don Cavaca intitula "Frases que fazem perigar o seu conceito de brôto":

1 — "Eu saí na seção das quatro logo depois do movietone".
2 — "Gente! Como êsse bairro do Grajaú cresceu! Ainda outro dia isso era um matagal!"

Transcrevo uma das piadas que o humorista denomina atualidade:

"Coitado do empregado do mercado das flôres! Levava quatro corôas e, no entanto, estava com a cara!".

E, finalmente, sem poder dar o mesmo destaque que lhe deu a "Tribuna da Imprensa", aqui fica a última piada:

"Garota da época! Brigou em casa com os pais, porque queria comprar óculos para longe e para perto — e no cinema brigou com o namorado porque êle não mandou que ela tirasse os óculos!".

Francamente, o redator de plantão não se portou, comigo, com a austeridade que eu esperava. Enganou-me. Iludiu minha boa-fé.

Ora, não conheço pessoalmente Don Rossé Cavaca. Acredito tratar-se de um bom rapaz, e costumava ler com agrado uma coluna (esta não destituída de bom humor), que o mesmo escrevia na "Tribuna". Mas está se vendo que a direção do jornal abusou do moço, exigindo dele que "criasse" qualquer coisa parecida com a "Penúltima Hora", de Leon Eliachar, na "Última Hora".

E, agora, sofra Don Rossé e soframos nós! O jornalismo, como dizia um tio meu, tem dessas contradições.

★

Em compensação, há humorismo de sobra nas outras páginas da "Tribuna". Justiça seja feita.

A começar pela manchete e subtítulos da mesma.

Manchete: **"Penna Botto vai processar Lott e o ministro Câmara".**

Subtítulos: **"Não desistiu do propósito de apurar a responsabilidade do ministro da Guerra na traição de 11 de novembro — Também Câmara será chamado a Juízo — Lágrimas do ministro adiaram a comunicação — Consagração popular".**

Também engraçado é o esfôrço que faz o editorialista para inculpar o presidente da República de ingratidão, demitindo Alves Sêco e nomeando Henrique Fleiuss.

Também me ri na segunda página da "T. da I.", com a seguinte matéria paga com desconto:

"O Clube da Lanterna é a legalidade vigente".

Ri-me da terceira página com uma declaração do deputado Herbert Levy:

"Escandalizado o país com uma onda de nomeações".

Ainda nesta página, ri-me com o título **"Clube da Lanterna: debate com o povo".** Sempre que lanterneiros falam em povo, acho graça. Cisma.

Ri-me na quarta página com o João Silva. O mais conhecido anônimo da nossa imprensa saiu-se, apenas, com a estranha idéia de um casamento entre negocismo internacional e o comunismo. Depois que João Silva virou moçinho de televisão, êle não respeita mais a inteligência de seus leitores.

Ri-me na quinta página:

"Há quatro dias que a edição carioca do "Pravda"...

Ri-me na sexta página, porque nela a "Tribuna" noticiou uma coisa verdadeira:

"Chegam, hoje, os seguintes navios: "Rio Guaporé" e "Souther Lily".

Ri-me na sétima página com a seção turfística, cujo lema é:

"Um diário com liberdade de relinchar".

Ri-me, por último, com a oitava página:

"Grace Kelly verá a Portuguêsa".

E mais riria se não fôra para tão longo jornal tão poucas páginas.

DOM CASMURRO

A NOITE

PRAÇA MAUA Nº 7

Diretor: HELIO FERNANDES

Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Secretários: ADÃO CARRAZZONI e LINCOLN MASSENA

Redação, administração e oficinas — Telefones: Mesa de ligações — Direção: 43-0145 — Informações: 23-1556 — Carioca-Reporter: 43-3349

ANUNCIOS — Departamento de Publicidade: 23-1910 — Ramais 83 e 14 — 23-1910 — Ramais 65 e 10

ASSINATURAS

Brasil, America, Portugal e Espanha — 6 meses ... 240,00 — 12 meses ... 400,00

Outros países: — 6 meses ... 260,00 — 12 meses ... 500,00 — Número avulso ... 2,00

INSPETOR-VIAJANTE — Manoel Pinto Figueira Junior

SUCURSAIS — Belo Horizonte — Rua Tupis, 29 (representante Comercial em São Paulo: Armando Peixoto — Av. Ipiranga, 878 — 13º - Sala 131 — Fone 36-4364

AGENCIA DA AVENIDA — Para recebimento de anúncios e assinaturas — AVENIDA RIO BRANCO — Canto da Rua Rodrigo Silva — Telefone 42-7341

PLANTÃO NO CATETE

Brigadeiro Henrique Fleiuss, novo ministro da Aeronáutica, no dia de sua posse, no Palácio do Catete, recebe os cumprimentos do presidente Juscelino Kubitschek. Na ocasião, na presença dos ministros Teixeira Lott, Alves Câmara, José Maria de Alkmin, Ernesto Dorneles o brigadeiro Fleiuss pronunciou um discurso da maior repercussão dizendo entre outras coisas: "Tenho perfeita consciência da responsabilidade em que acaba de me investir o Sr. presidente da República. Trabalharei até o limite de minhas energias pelo bem da Fôrça Aérea Brasileira. Compareceram ainda à posse do ministro da Aeronáutica, entre outras pessoas o general Nelson de Melo, chefe do Gabinete Militar da presidência da República, Sr. Alvaro Lins, chefe do Gabinete Civil, brigadeiros Cunha Machado, Castro Lima e os Srs. Ivo de Aquino, ministro Raulfo Bocaiuva (do Superior Tribunal Militar), Augusto Viana, Felix Valois, Enrico Sales, etc. O têrmo de posse foi lido pelo Sr. Oswaldo Penido, subchefe do Gabinete Civil da Presidência

Ordem do Cruzeiro do Sul

O presidente, por decreto assinado no Ministério das Relações Exteriores, conferiu a Ordem do Cruzeiro do Sul a diversas pessoas.

No grau de Grã-Cruz: ao embaixador da China no Brasil, Shen-Chin-Ting; ao ministro da Fazenda e Crédito Público da Colômbia, Carlos Vilaveces Restrepo; ao secretário geral do Ministério das Relações Exteriores da Colômbia, Joaquim Piñeros Corpas;

No grau de Grande Oficial: ao chefe da Direção dos Negócios Comerciais do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Finlândia, Vali Gunnar Palmroth; ao presidente da Federación Nacional de Cafeteros, Manuel Mejia J. e ao enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Síria no Brasil, Latif Ghaniné.

No grau de Oficial: ao 1.º secretário da Embaixada do Paquistão no Brasil, Abdul Aziz Farroq; ao chefe do Museu «Livrust Kammaren», Torsten Rickard Lenk e ao presidente da Sociedade Européia de Cardiologia, Gustav Nylin.

No grau de Cavaleiro: ao adido da Embaixada da Bélgica no Brasil, Jean Arthur Fairon; ao auxiliar da Embaixada do Brasil em Bogotá, Georgina Nieto de Barac e ao 3.º secretário da Embaixada do Japão no Brasil, Tamotsu Nakaya.

No grau de Comendador ao comandante Luigi Augusto Bonfanti.

Importante Discurso do Presidente

Quando encerravamos os trabalhos da presente edição, realizava-se no Palácio do Catete, sob a presidência do Chefe do Govêrno, uma importante reunião da Comissão de Abastecimento. Estavam presentes os ministros da Fazenda, Viação, Agricultura e Trabalho, os presidentes do Banco do Brasil e do Banco de Desenvolvimento, senhores Pais de Almeida e Lucas Lopes. A secretaria estava a cargo do Dr. Helvécio Xavier Lopes. O plano de trabalhos da Comissão foi aprovado, ontem. Aguarda-se, para os próximos dias, um importante discurso presidencial em que serão lançadas as bases da Campanha.

Amaral Peixoto

Esteve, hoje, no Palácio do Catete, o Almirante Ernani do Amaral Peixoto, presidente do Partido Social Democrático. O prócer pessedista foi agradecer ao Presidente o ter-se feito representar no banquete realizado em sua homenagem.

Encontro Jânio-Juscelino

Estiveram, hoje, no Palácio do Catete, os jornalistas padre Armenio, diretor do jornal "Correio Católico", de Uberaba, e padre Hiram Fleuri. Os dois ilustres sacerdotes foram tratar com o Chefe do Govêrno, das solenidades que se realizarão em Uberaba, no próximo dia 3 de maio. O padre Hiram Fleuri, que além de vigário exerce, também, as funções de jornalista, esclareceu que naquele dia, o presidente Juscelino Kubitschek terá oportunidade de se avistar com os governadores de vários Estados, inclusive, o de São Paulo, sendo êsse o primeiro encontro do chefe do Executivo paulista com o chefe do Executivo Nacional.

Henry Borden no Catete

Estiveram, hoje, no Palácio do Catete, os Srs. Henry Borden, presidente das companhias que integram o grupo Light no Brasil, Antonio Galotti, vice-presidente mando Falcão e Horário Lucia Light, e os deputados Arfer.

Em São Paulo o 1.º Reator Atômico

O Sr. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara dos Deputados, esteve, esta manhã, no Palácio do Catete, acompanhado do reitor Alipio Corrêa Netto e do professor Marcelo Dami. Nossa reportagem conseguiu saber que o motivo da visita daqueles dois ilustres cientistas foi para tratar com o Chefe do Govêrno do problema da instalação do primeiro reator atômico, a ser localizado no Estado de São Paulo.

DENUNCIA AMARAL PEIXOTO, EM MEMORÁVEL ASSEMBLEIA:

ESTRANHA UNIÃO NACIONAL PROPOSTA PELOS UDENISTAS

O P.S.D. Entraria Com os Votos e a U.D.N. Com o Candidato

Sensacionais Revelações Feitas Pelo Presidente do Diretório Nacional do Partido Social Democrático, em Discurso Aos Seus Correligionários e Companheiros de Agremiação, Sôbre o Último Pleito Presidencial, Fixando, Inclusive, a Posição do Partido em Face da Atual Conjuntura Política do País

"NÃO seremos dignos da vitória alcançada se não soubermos aproveitá-la para efetivar as reformas políticas, há muito reclamadas" — declarou, ontem, o presidente do Partido Social Democrático, Sr. Amaral Peixoto, na homenagem que lhe prestaram os pessedistas fluminenses, dizendo mais que as referidas propostas de reforma política já as tinha feito aos partidos que assinaram o manifesto de outubro de 1955, estando suspensos os entendimentos tão somente para aguardar os projetos que estão sendo elaborados pelo Poder Executivo, no Ministério da Justiça.

"— Desde logo, pelo conhecimento que tenho dos pontos de vista da maioria dos nossos correligionários — disse mais o senhor Amaral Peixoto — posso garantir que aceitamos tôdas as sugestões que tenham como escopo, moralizar, escoimar de erros ou falhas, em tôdas as suas fases, o processo eleitoral.

Entre os pontos visados pela reforma pregada pelo presidente do PSD, destacam-se a revisão do alistamento, a lista de votação, a cédula única adaptada às exigências da proporcionalidade do voto; os meios mais rigorosos para facilitar identificação, para aperfeiçoamento do Código Eleitoral, ampliação dos poderes do Senado, vinculação do mandato à legenda, aprimoramento da técnica legislativa, etc.

A Fala do Presidente Pesedista

Eis, em síntese, os principais pontos do discurso ontem pronunciado pelo almirante Ernane do Amaral Peixoto, na homenagem que lhe prestaram os pessedistas fluminenses e de todo o país:

I — Desde 1934 era sentida a pressão dos que, sabendo-se de antemão, derrotados, no campo eleitoral, tentaram desviar a luta para terreno ambíguo em que, por via de processos menos dignos, maiores fôssem as suas oportunidades;

II — Todos os meios foram empregados, para desviar do caminho traçado, o único caminho compatível com a dignidade do Partido;

III — Foi tentada a imposição de uma "união nacional, na qual o P.S.D. entraria com os votos e os udenistas com o candidato;

IV — A seguir, procuraram envolver as Fôrças Armadas e a Justiça Eleitoral;

V — Mas, o que mais estarreceu foi a transformação do próprio chefe do Govêrno em elemento de compressão;

VI — A Juscelino Kubitschek e João Goulart os aplausos pela exemplar atitude assumida naquela hora difícil;

VII — Honra, ainda, aos que souberam ser dignos, aos que resistiram e, com isso, garantiram a sobrevivência da instituição que juraram respeitar: a vontade do povo;

VIII — Com a posse dos eleitos, a vitória ficou assegurada. Mas essa vitória somente será efetivada pela realização de um govêrno que atenda, realmente, às necessidades do povo;

IX — Pesada, enorme e a tarefa entregue à capacidade e ao espírito público do eminente presidente Juscelino Kubitschek;

X — Justamente por isso, não podem ser abrigados nem rancores nem intransigências;

XI — Aceita o P. S. D. seja reformado o Código Eleitoral;

XII — A tese da maioria absoluta poderá também ser considerada, e poderá, igualmente, ser aceita, desde que a escolha pelo Congresso Nacional fique adestrada aos dois candidatos que maior soma de sufrágios consigam obter;

XIII — Ninguém neste país está mais desprotegido do que os seus homens públicos;

XIV — Há uma tendência maldosa para se atribuir a êles tôda a sorte de vícios e defeitos;

XV — Mentir, caluniar, destruir é fácil. Resistir à mentira, vencer a calúnia, construir, somente pessoas de têmpera viril e de consciência tranquila podem fazer.

Elogio do Partido Trabalhista Brasileiro

Concluindo o seu discurso, disse o Sr. Amaral Peixoto:

— Neste momento em que vejo reunidos em tôrno dêste cucarricado pesedista, tantos militantes de outras agremiações políticas, não posso deixar de lhes enviar as mais efusivas saudações e os agradecimentos por tão nobre gesto de compreensão e solidariedade. Muito especialmente quero salientar a colaboração eficiente e leal que sempre tivemos do glorioso Partido Trabalhista Brasileiro, enfrentando ao nosso lado tantas e tão renhidas lutas.

A homenagem

Conforme estava anunciado, realizou-se, na noite de ontem, no Estádio Caio Martins, na vizinha cidade de Niterói, o banquete oferecido pelos pessedistas fluminenses, com o apoio das representações do Partido em todo o país, as quais se fizeram representar pelas diversas bancadas da Câmara dos Deputados e do Senado da República, em homenagem ao almirante Ernane do Amaral Peixoto, presidente do Diretório Nacional do Partido Social Democrático.

Ao ágape, que somou mil e quinhentos talheres, compareceu, representando o presidente da República, o Sr. Alvaro Lins, chefe do Gabinete Civil da Presidência, além de inúmeras outras personalidades dos nossos meios políticos e sociais, destacando-se, entre elas, o senador Apolônio Sales, vice-presidente do Senado Federal; deputado Ulysses Guimarães, presidente da Câmara dos Deputados; o ministro Lucio Meira, titular da pasta da Viação, o deputado Vieira de Melo, líder da maioria, no Palácio Tiradentes; o governador do Estado do Rio de Janeiro, doutor Miguel Couto Filho; o vice-governador do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Roberto Teixeira da Silveira, que também representou o vice-presidente da República, Sr. João Goulart; o senador Vitorino Freire, que representou o senador Felinto Muller, líder da maioria no Senado; representantes do Partido Trabalhista Brasileiro, dos ministros de Estado e outras personalidades.

O Programa Das Festividades

O banquete foi acompanhado de um programa de festividades divididas em duas partes: Números de "ballet", com as alunas da professora Juliana Ianakieva; e, em seguida, números de bailados típicos, a cargo das professoras e alunas do Departamento de Educação Física, do Estado fluminense.

Os Oradores

O primeiro orador a ocupar a tribuna foi o Sr. Alcides Pereira da Silva, que, em rápidas palavras, saudou o homenageado e a êle ofereceu uma bandeira do Partido, a qual foi hasteada pelo almirante Ernane do Amaral Peixoto, sob demorada salva de palmas.

Em seguida, fizeram uso da palavra os Srs. deputado Arino de Mattos, oferecendo o banquete, professor Jaime Martins, pelos diretórios do Sul; deputado Getulio de Moura, pela bancada federal do Estado do Rio; deputado Emmanuel Pereira das Neves, pelos diretórios do norte; senhor Raul de Oliveira Rodrigues, pelos secretários do Estado, pessedistas; João Batista de Vasconcelos Torres, pelos diretórios do centro; deputado Ribeiro de Castro, pela bancada estadual do Partido.

Homenageada a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Durante o banquete, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto foi alva de carinhosa e expressiva homenagem, recebendo de um grupo de senhoras um belo e artístico ramo de flores naturais, ofertado pelo Sr. Alcides Pereira da Silva, um dos promotores do banquete ao presidente do Partido Social Democrático.

EM 2 MINUTOS

AUGUSTO AGUIAR

1 - AMARAL: POSIÇÃO DO PSD
2 - COMUNISTAS: 13 COM CAFÉ
3 - DF: "OPERAÇÃO GUANABARA"

O almirante Ernani do Amaral Peixoto, presidente nacional do PSD, — falando na homenagem que recebeu de seus correligionários e amigos — após historiar a campanha eleitoral do Sr. Juscelino Kubitschek, focalizando a pressão exercida pelo Sr. Café Filho contra o candidato das fôrças populares — "nós entraríamos com os votos e êles com o candidato", acentuou — abriu uma porta à colaboração com os demais partidos, constituindo-se tal afirmativa o ponto alto de sua oração.

Não se pode negar, em verdade, que fôrças políticas, comandadas pelo eventual presidente Café, procuraram, sob tôdas as formas, anular a candidatura de Juscelino Kubitschek e, fracassados êsses intentos, marcharam para a tentativa de desagregação do "front" J-J, evitada pela ação pronta dos líderes pessedistas e trabalhistas. Entretanto, vitorioso nas urnas, o PSD não se apresenta como uma agremiação monopolista da vida política nacional: deseja a colaboração de todos e está disposto a estudar e concordar com reformas — notadamente da lei eleitoral e da própria Constituição —, dando uma demonstração clara e inequívoca de que compreende e sente a necessidade de não prender-se a um conservadorismo que levaria o Partido à mumificação e sim enfrentar idéias novas que o atualizem e o capacitem para continuar, no futuro, como o grêmio majoritário nacional.

[*]

Até mesmo a tese da maioria absoluta — bandeira levantada pelos udenistas e pelos golpistas lanterneiros — não é infensa ao PSD, desde que ela seja apresentada agora e não apenas como simples e pura manobra contra a posse dos legitimamente eleitos, e uma extensão de poderes ao Senado Federal — como a aprovação, pela Casa Alta do Parlamento, das nomeações para os mais categorizados cargos da administração federal — é lembrada pelo presidente pessedista, revelando-se, destarte, que o PSD, partido burguês e centrista, acompanha a evolução do fato social e se ajusta aos tempos novos e às novas tendências do povo dêste país.

✲ OS 18 DO PARTIDO COMUNISTA

Dos 18 oficiais superiores de nossas Fôrças Armadas, que a oposição — através da palavra do deputado Raimundo Padilha (ex-integralista) — denunciou como comunistas, o deputado Ultimo de Carvalho (PSD Minas), ocupando ôntem a tribuna da Câmara Federal, provou documentadamente que: — 4 exercem até hoje os mesmos postos para os quais foram nomeados no govêrno Vargas; 9 idem no govêrno do austero João Café Filho; 4 idem no govêrno do senador Nereu Ramos; e 1 (apenas) nomeado no govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek.

Comentário: Como se vê, a oposição quando govêrno (época do Sr. Café Filho), dos 18 oficiais tidos como comunistas, além de nomear 4, manteve 13 nos postos de comando que até hoje ocupam.

✲ LOURIVAL: COLONIALISMO

O senador Lourival Fontes (PSD-Sergipe) apareceu pela Câmara Federal e estacionou na sala de café. Formou-se um grupo e o senador trabalhista deitou falação. Nada de política, estava por conta de assuntos econômicos, principalmente contrabando e desvio de dólares para o mercado manual. Daí sua afirmação:

— Sempre fomos uma colônia. A diferença é que a capital econômica do Brasil, antigamente, era Lisboa. Hoje, é Nova Iorque. E a culpa é nossa, pois mais de um milhão e meio de consumidores existem que poderiam comprar produtos brasileiros e nós não queremos vender...

[*]

✲ ECONOMIA: OPERAÇÃO GUANABARA

Para disciplinar o desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal, Araújo Cavalcanti, técnico do govêrno federal, Erasmo Martins Pedro, procurador do IPASE, Francisco Burkinski, presidente da Sociedade Amigos dos Municípios, e Wilton M. Coragem, Chefe do Serviço de Contrôle de Combustíveis e Lubrificantes da P.D.F., elaboraram um plano, em forma de anteprojeto de lei, a ser debatido no II Congresso de Reivindicações do Povo Carioca, a instalar-se a 9 de abril na Câmara do D.F..

O plano, denominado "Operação Guanabara", está acompanhado de breve justificação e relaciona objetivos preferenciais a serem atingidos em cinco anos.

[*]

A "Operação Guanabara" constitui um conjunto orgânico de projetos, iniciativas e providências, e tem os seguintes objetivos: transformar as circunscrições do Distrito Federal, — centro, bairros, subúrbios e ilhas, — em unidades de sustentação e fatôres de desenvolvimento econômico e social da Região, mediante investimentos vinculados a projetos geradores de riqueza e da melhoria das condições da vida da população; equacionar e dar solução objetiva aos problemas essenciais do Distrito Federal, de preferência à base de acordos, convênios, consórcios ou contratos multilaterais; ampliar e fortalecer a capacidade econômica, financeira e administrativa do Distrito Federal; atrair capitais privados e incentivar a organização de sociedades de economia mista; reorganizar dinamizar e descentralizar a administração local; racionalizar o sistema tributário, sanear as finanças e regularizar a administração orçamentária.

HORACIO LAFER RESPONDERÁ HOJE ÀS CRITICAS DE BALEEIRO E LEVY

Discursará na Câmara o Deputado Pessedista Sôbre Política Financeira e em Defesa da Mensagem Presidencial — A Maioria e a Minoria Começam a Reconduzir os Oposicionistas Aos Postos Que Ocupavam Nas Comissões — Cordeiro de Farias Vem Pleitear — "Habeas Corpus" de Adhemar na Semana Que Vem

Os representantes dos partidos que apoiam o govêrno na Câmara dos Deputados, começaram, ontem, a reconduzir os membros da oposição que ocupavam, na legislatura passada, postos da direção nas Comissões Técnicas. Foram reeleitos, o deputado Milton Campos, para a presidência da Comissão de Justiça e o Sr. Coelho de Souza para a vice-presidência da Comissão de Educação e Cultura.

Enquanto os udenistas estão deferindo a solução do problema a bancada, que se reunirá, depois de eleitos, todos os presidentes e vice-presidentes dos órgãos técnicos, os líderes do PL informam que o partido não reexaminará o problema, devendo todos os seus representantes que venham a ser reconduzidos aos postos, renunciar em caráter definitivo.

Prosseguem os Debates Sôbre a Mensagem

Prosseguem na Câmara dos Deputados os debates em tôrno da Mensagem Presidencial, falando hoje à tarde o Sr. Horácio Lafer, para refutar as críticas feitas da tribuna pelos Srs. Aliomar Baleeiro e Herbert Levy. Falando ontem o udenista Herbert Levy tentou acoimar o mandato do Presidente da República de ilegítimo, dizendo que o Sr. Juscelino Kubitschek não representa a maioria do eleitorado brasileiro. Refutando aquela afirmação, o líder da maioria, Sr. Vieira de Melo, deu o seguinte aparte:

— Antes de V. Ex.ª negar a legitimidade do mandato do Presidente da República, deveria negar os mandatos de todos os que estão nesta Casa. Mais defeituoso, muito mais defeituoso do que o sistema que elegeu o Sr. Juscelino Kubitschek, foi aquele que presidiu à eleição de todos os deputados que se encontram nesta Câmara. Sempre houve, meu nobre colega, fraudes e incorreções nas eleições que se procederam no país, mas elas nunca foram de molde a invalidar a legitimidade de todo um pleito. Espero que V. Ex.ª faça uma declaração relativamente à eleição dos deputados, para que não sejamos justos conosco e injustos para com o Presidente da República.

Cordeiro de Farias Vem Pleitear

Elemento ligado à política pernambucana informava-nos ontem que a viagem do governador Cavalcanti Cordeiro de Farias a esta capital tem o objetivo de sondar os meios governamentais para uma possível adesão de sua corrente política. Para tanto — foi o que nos assegurou dita fonte — o governador pernambucano iria exigir fôssem-lhe entregues todos os postos de relevância do govêrno federal nas mãos de políticos daquele Estado.

Desmentido

O senador Jarbas Maranhão, falando à nossa reportagem, solicitou desmentissemos notícia de forma categórica, que se espalhou pela cidade e que foi publicada por um jornal, do que teria havido entre ele, senador, e o sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidencia da República, sério desentendimento.

Seria Convidado a Deixar o Partido

Fontes ligadas ao PR comentavam que o partido irá convidar o deputado Carlos Albuquerque a deixar a agremiação a que se filiara no início do período legislativo passado, em virtude de o representante baiano continuar dissentindo da orientação política do líder Manoel Novais. Informa-se, a esse respeito, que a resolução do partido foi uma decorrencia das recentes atividades do sr. Carlos Albuquerque que, ainda ontem, fez um discurso na residência do almirante Pena Boto, discurso considerado ofensivo aos ideais republicanos do partido a que pertence. O sr. Carlos Albuquerque é egresso das fileiras integralistas.

Reviravolta na Política Maranhense

Acaba de eclodir, no Maranhão, movimento destinado a ameaçar as hostes situacionistas, se até lá o senador Vitorino Freire não tomar medidas que possam anular as consequências atuais. Em resumo, o caso é o seguinte:

Pela Constituição Estadual, o vice-governador é o presidente da Assembléia Legislativa. Acontece, porém, que não havendo governador nem vice-governador eleitos (a posse dos candidatos eleitos continua na dependência de eleições complementares) está no govêrno o 1.º vice-presidente da Assembléia, deputado Alderico Machado. Nos últimos dias, no entanto, a bancada pessedista resolveu apresentar projeto de lei reformando a Constituição, para o fim especial de extinguir o cargo de vice-governador, por isso que essas funções são desempenhadas pelo presidente da Assembléia.

Rompe o Vice-Governador

sr. Alexandre Costa, cunhado do ex-governador Eugênio de Barros, é o candidato a vice-governador que continua na dependência das eleições suplementares, embora já se considere eleito. Diante da atitude da bancada pessedista apresentando projeto extinguindo a função (desde já) do cargo de vice-governador, o sr. Alexandre Costa sentiu-se desprestigiado pelo seu partido que, nem sequer, teve o cuidado de preservar a sua posição de vice-governador virtualmente eleito. Por isso, o sr. Alexandro Costa rompeu oficialmente com o partido e lançou manifesto incorporando-se à dissidência chefiada pelo deputado Antenor Bogéa.

Com a adesão do vice-governador eleito, o número de deputados dissidentes sobe a 10, de vez que acompanharam o Sr. Alexandre Costa três deputados. Somados, os dissidentes e os deputados da oposição, em número de 13, perfazem um total de cêrca de 23 deputados, numa Assembléia de quarenta representantes o que oferece ténue, mas sensível maioria para as oposições.

Manobra

Despacho de São Luiz dirigido aos membros da dissidência pessedista da Câmara informa, por outro lado, que a oposição pretende depor a atual mesa da Assembléia, fato que, se positivado implicaria na deposição do atual governador em exercício que, como se sabe, é o primeiro vice-presidente da Assembléia.

Vitorino Viajou Para São Luiz

A fim de evitar a manobra o Sr. Vitorino Freire viajou hoje, para São Luiz, com o objetivo de desarticular o plano urdido, ao que se supõe, pelos seus adversários.

Telefone para CARIOCA-REPÓRTER: 43-3349

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; lixar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradável. Recolhada diariamente pelas sumidades médicas — DROGARIA GIFFONI.

Missa Por Alma de Bernardes

PARIS, 22 (A.F.P.) — Por motivo do aniversário do falecimento do ex-presidente Arthur Bernardes, o Sr. Carlos Alves de Souza, embaixador do Brasil na França, e sua espôsa farão celebrar depois de amanhã missa na capela de Notre Dame du Salut.

MOBILIARIA

OLINDA

MÓVEIS FINOS E SUGESTIVOS INTERIORES

RUA DO CATETE, 48

Telefone: 25-7735

UMA CRÔNICA *de Vinicius de Moraes*

O DOUTOR NAVA

À SAIDA dêste vespertino já terá ocorrido o almôço que os amigos, colegas e admiradores de Pedro Nava lhe ofereceram no Automovel Clube, pela sua designação para ocupar o alto pôsto de diretor do Hospital do IPASE. E agora que a figura dêsse grande mineiro, que é também um mineiro grande, projeta-se no mundo público, eu que fui, sou e serei sempre um dos seus maiores amigos, não podia deixar passar a vasa, — pois se voltar os olhos sôbre a paisagem dos últimos vinte anos de minha vida é certo ver, como projetadas na perspectiva de espelhos que se confrontam, um infinito de imagens de Pedro Nava, "meu amigo e meu irmão", como o chamei na Balada que para êle fiz e leva o seu nome; Balada dos tempos em que ia consultá-lo mais para que escutasse, do que auscultasse o meu coração.

Tenho um carinho todo especial por essa figura que, nas piores circunstâncias de minha vida, sempre vi fraternalmente inclinada ao meu lado, esplando com olhos, onde nunca faltava um brilho a um tempo preocupado e irônico os progressos da vida ou da morte no meu corpo.

Muitas calçadas cariocas noturnas a horas mortas guardam ainda o êco de nossos passos caminhando juntos, calçadas de Copacabana, Ipanema e Gávea, que foram as arenas principais de nossas homéricas lutas contra as dôres de amar. O velho Atlântico uivava seus uivos de cão enlouquecido e vinha quebrar-se contra nós em vagas de enorme poesia. Saíamos do pôrto seguro do apartamento de Magu e José Claudio da Costa Ribeiro, ou da casa de Rodrigo M. F. de Andrade, ou da casa de Prudente de Moraes Neto, para enfrentar a noite e sua mágica realidade, escutando em transe o sussurro das estrêlas e as vozes escarmentadas do vento.

Ainda há pouco, em Paris, em dois ou três almoços juntos, que fácil nos foi reencontrar o doloroso clima de poesia a que voluntàriamente nos entregávamos, buscando na combustão encontrar mais fàcilmente a resposta a tantos impossíveis! E isso sempre pontilhado pela reflexão derrotista "E... o negócio é êsse mesmo..." E nossa sensação de não poder fazer nada, o gôsto fino de nos sabermos mais inteligentes que a nossa angústia.

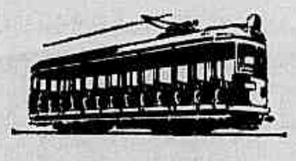
E as noites de violão? Hei de guardar sempre comigo a expressão que o rôsto de Nava adquiria ao ouvir, sofrendo muito, o blues "My girl's gone" que eu, com requintes de perversidade, costumava cantar para êle. Ou quando participava dos coros que fazíamos com a minha "Balada de Pedro Nava" e que sempre o deixavam de humor sombrio:

Meu amigo Pedro Nava
Em que navio embarcou
A bordo do Westphalia
Ou a bordo do Lidador?

Hoje, que andamos um pouco êle para cá e eu para lá — êle um grande médico, eu um pequeno diplomata — caiba-me dizer: não há de ser nada. Pois a verdadeira amizade dos homens não depende demais de constância com que se vêm. Depende, sim, das experiências íntimas que viveram juntos e, sobretudo, da carga mútua de poesia que se entre-ajudaram a carregar. Por isso, ao vê-lo subir, ao lado da amiga Nieta, mais um degrau na sua brilhante carreira profissional, é antes em segrêdo comigo mesmo que murmuro: No better man.

TARIFA DE BONDE

- **O serviço de bondes não poderá sobreviver se as despesas de operação continuarem maiores que a receita.**
- **Um aumento de Cr$ 1,00 por secção dará os recursos para evitar o colapso dêsse serviço.**
- **A nova tarifa, sem qualquer objetivo de lucro, se destina tão sòmente a cobrir:**
  - **Os custos de operação do serviço;**
  - **A folha de pagamento, incluindo o aumento de salários de todo o pessoal;**
  - **A manutenção normal dos trilhos, da rêde aérea, etc.;**
  - **A reparação dos bondes nas grandes oficinas da Companhia.**
- **Os eventuais "superavits", depois de cobertas as despesas, serão aplicados em melhoramentos do serviço tranviário.**



O POVO AINDA PRECISA DO BONDE

O BONDE PRECISA DÊSTE AJUSTE TARIFÁRIO

CALÇAS AVULSAS TRAJES ESPORTIVOS

SYLVANIA

ARTIGOS DE LUXO PARA HOMENS

ASSEMBLEIA, 42 — SYLVANIZE-SE

RECOMEÇA O EXPURGO NA URSS

OS ETERNOS CONTRASTES: — Assunção, capital da República do Paraguai, é, por excelência, a cidade dos eternos contrastes. Aos turistas, que ali vão à procura de conhecer as típicas coisas guaranis, causam um misto de surprêsa e encantamento cenas como a do flagrante acima, tomada em pleno centro da cidade e onde o bíblico jumento é ainda o meio de transporte e se mistura com possantes automóveis do último tipo. (Foto do nosso enviado especial, F. Campanella Netto)

BERLIM, 22 (U. P.) — O "Serviço de Informações do Ocidente", organismo anticomunista de Berlim Ocidental, informou que o coronel Gorkin (não se conhece o primeiro nome), do exército soviético, que trabalhou para o Serviço de Segurança russo na Alemanha Oriental, até 1954, foi "liquidado" na Rússia.

Gorkin era estreito colaborador de Laurenti Béria e teve a seu cargo todos os processos importantes de espionagem, na zona russa da Alemanha.

Segundo revela ainda o Serviço de Informações do Ocidente, Gorkin foi detido em Moscou, no ano passado, e executado pouco depois.

FIM A LENDA DE STALIN

LONDRES, 22 (U. P.) — Inaugurou-se, ontem, em Moscou, um congresso extraordinário, destinado a contribuir para desenvolver a "vasta tarefa" de desvanecer a lenda de Josef Stalin.

Em uma emissão captada aqui, a Rádio Moscou disse que a Câmara da República Soviética Russa, da Sociedade pró-Disseminação de Conhecimentos Políticos e Científicos", reuniu-se, para propagar as "históricas decisões" do recente congresso do partido comunista.

MALENKOV PREOCUPADO

BIRMINGHAM, 22 (De William Sexton, da United Press) — O vice-premier Georgi Malenkov revelou, ontem, evidente preocupação, às vésperas da chegada à Grã-Bretanha do chefe da Polícia Secreta da União Soviética.

O Ministério do Exterior da Grã-Bretanha informou que o general Ivan Sergv, presidente do Comitê de Segurança do Estado Soviético chegará, hoje, de avião, procedente de Moscou. Malenkov, ministro soviético das Centrais Elétricas, não pôde ocultar sua inquietação.

SOBREVIVEU AOS EXPURGOS

MOSCOU, 22 (A.F.P.) — Andrei Bubnox, um dos pioneiros do bolchevismo, que era comissário da Educação quando foi "expurgado" em 1937 como "inimigo do povo", está ainda vivo e foi recentemente sôlto — informa-se em Moscou.

Bubnov, que está com 72 anos, havia aderido ao Partido Comunista em 1903. Em 1917 era membro do "Politburo" e do comitê revolucionário militar que organizou a tomada do poder pelos bolchevistas. Membro do comitê central do partido desde 1912, teve o grau de comandante durante a guerra civil, e depois se tornou chefe do Departamento Político do Exército Vermelho.

A. V. Kosarev, um outro sobrevivente dos "expurgos" stalinistas, que foi primeiro secretário dos "Komsomols" até 1938 — quando caiu em desgraça como inimigo do povo — igualmente foi posto em liberdade recentemente.

Relações Exteriores

★ ASSEMBLÉIA ECONÔMICA

EM fins do ano corrente — não mais em setembro, conforme estava programado — vão se reunir, em assembléia econômica, as nações membros da Organização dos Estados Americanos. A conferência, segundo decisão tomada na Décima Reunião Interamericana, em Caracas, será realizada na cidade de Buenos Aires.

O projeto de temário foi aprovado no Conselho da OEA, que é composto pelos embaixadores dos países da América Latina, e será submetido aos governos para recomendações e comentários.

A agenda, após alguns debates, ficou assim constituída: 1 — Um Acôrdo Econômico Geral; 2 — Cooperação Técnica: a) programa de cooperação técnica da OEA; b) outras atividades de cooperação técnica; 3 — Cooperação Econômica Interamericana: a) Financiamento de Desenvolvimento Econômico; b) Comércio Estrangeiro: I, Têrmos de Comércio; II, Problema dos produtos básicos, tais como o café e a banana; III, Excedentes agropecuários e mineração: IV, Fomento do Comércio Interamericano; e 4 — Transporte.

Na primeira semana de maio, o Conselho deverá, em sessão já previamente convocada, considerar o temário em sua forma final.

O Itamarati já deu início aos estudos necessários para o debate do temário. Espera-se que a delegação brasileira dê apoio à criação do Banco Interamericano, assunto que não mereceu atenção na reunião dos ministros da Fazenda em Quitandinha. Nesse conclave, orientada pelo ex-ministro Eugenio Gudin, a nossa representação votou em favor da Corporação Financeira Internacional, órgão que já está funcionando.

Agora, seria aconselhável uma mudança de posição para oferecermos nossa opinião em benefício do Banco Interamericano, cujo capital poderá ser formado pelas reservas ouros ou por outros investimentos das nações dêste Hemisfério.

LA PEÑA

★ Nova República

Amanhã o Paquistão surgirá diante dos olhos do mundo como uma nova República, ligada à Comunidade Britânica de Nações. O atual governador geral, Sr. Iskander Mirza, tomará posse como primeiro presidente do Estado islamita. A Constituição paquistanêsa garante a liberdade de pensamento, de crença, de palavra, do medo e da necessidade. Um tema dos mais perigosos para o novo país, a liberdade de religião, foi estabelecido pela Carta Magna a ser promulgada.

★ Independência

Foi reconhecida pela França, oficialmente, a independência da Tunísia. O Protocolo assinado pelos plenipotenciários franceses e tunisinos estipula o direito de responsabilidade nos negócios internacionais por parte da Tunísia, bem como o estabelecimento de seu próprio exército.

★ No Itamarati

O embaixador Henrique de Souza Gomes, Secretário Geral, recebeu, em seu gabinete, o embaixador Justino Sansón Balladares, chefe da missão diplomática da Nicarágua, e o professor Hermes Lima.

★ Iugoslávia: Renovação do Acôrdo

O embaixador Ruy Ribeiro Couto, chefe da missão diplomática do Brasil junto ao govêrno de Belgrado, informou ao Itamaraty que manteve contato com os membros da Câmara Federal de Comércio da Iugoslávia, em palestra informal, num jantar que lhe foi oferecido por esta entidade, tendo, nessa ocasião, oportunidade de conversar sôbre o desenvolvimento das relações comerciais entre o Brasil e aquêle país, aludindo, também, à próxima introdução do mate brasileiro nas negociações para a renovação do acôrdo que em breve terminará.

★ Promovidos

Conforme antecipamos, foram promovidos, respectivamente, a ministro de 2.ª classe, a primeiro e segundo secretários, os diplomatas Roberto de Oliveira Campos, Artur Portela e Claudio Garcia de Souza. O Sr. Roberto Campos exerce, atualmente, a função de Superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, e o Sr. Artur Portela serve na missão diplomática brasileira no Canadá.

★ Bolsas de Estudos

O chefe da Missão diplomática do Brasil na Organização dos Estados Americanos, embaixador Fernando Lobo, informou ao Itamarati que a Sociedade Pan-americana dos Estados Unidos resolveu patrocinar bolsas de estudos destinadas a universitários latino-americanos que desejam seguir cursos post-graduados de ciências políticas, sociais, econômicas ou de administração pública na Universidade de Pensilvânia. O valor da bolsa é de mil e quinhentos dólares, mais a isenção de pagamentos das taxas de matrícula, expirando-se no próximo dia 1.º de maio o prazo para o recebimento dos pedidos de inscrição dos candidatos. Os pretendentes devem preencher os seguintes requisitos: 1) ser nacional de um dos Estados-membro da OEA; 2) possuir o título universitário não inferior ao de «Bachelor of Arts» ou «Bachelor of Science» dos Estados Unidos da América, com especialização num dos campos mencionados e com antecedentes acadêmicos relevantes; 3) cumprir com os requisitos exigidos pela Universidade de Pensilvânia para o ingresso de estudantes post-graduados.

Para a obtenção dos correspondentes formulários e de tôda a classe de informações adicionais, os candidatos brasileiros deverão dirigir-se com antecedência e diretamente à Divisão de Educação da União Pan-americana Washington, 6D.C., USA.

★ Outro Govêrno

Durante cinco dias o Líbano estêve em dificuldades políticas em face de uma séria crise governamental. Tendo caído o Ministério, o presidente Camille Chamoun convocou vários chefes das agremiações partidárias para a escôlha do substituto do ex-primeiro ministro Karami. Finalmente, foi convidado para aquele alto pôsto o Sr. Abdullah Al Yafi, que constituiu imediatamente um novo gabinete, além de ficar acumulando a função de "premier" com a de ministro do Interior.

★ Milho

Através de financiamento, o Brasil comprou milho dos Estados Unidos no valor de [illegible] milhões de dólares e cêrca de dois milhões de dólares de toucinho. A autorização para a venda dêstes produtos agrícolas foi feita em virtude de um acôrdo existente entre os dois países, conforme a lei de Desenvolvimento e Auxílio do Comércio promulgada em Washington.

★ MAIOR APROXIMAÇÃO

Os Estados Unidos acabam de convidar o primeiro ministro da India, Sr. Javaharlal Nehru, para uma visita sem formalidades oficiais. O chefe do Govêrno indú já anunciou que partirá em princípios de julho para a capital norte-americana. Questões de interêsse mútuo serão discutidasnas conversas entre Eisenhower e Nehru. Nota-se que os americanos do norte sentiram vivamente o pêso da recente viagem feita pelos líderes russos a Nova Delhi. A propaganda e os inflamados discursos pronunciados pelos chefes de Moscou devem ter alertado o Departamento de Estado. Daí, então, a iniciativa de trazer o "premier" da India para uma palestra amistosa em tôrno dos problemas do seu país, procurando assim maior aproximação com as nações asiáticas.

U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★ A.N.I. ★ U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★ A.N.I. ★ U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★

HOJE no Mundo

U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★ A.N.I. ★ U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★ A.N.I. ★ U.P. ★ A.F.P. ★ I.N.S. ★

O PAQUISTÃO ACUSA A INDIA

Violação de Fronteiras — O Segundo Incidente Pela Posse de Cachemira — Compra de Armas

KARAKI, 22 (U. P.) — O Paquistão acusou as forças [illegible] da India de haver violado suas fronteiras e de [illegible] fogo sôbre a polícia.

Uma declaração do govêrno expressa que as forças indianas cruzaram a fronteira e penetraram em território paquistano, à noite, iniciando uma luta a balaços, que durou até ontem à tarde. A polícia fronteiriça paquistana respondeu ao fogo.

O comunicado do govêrno disse que não houve baixas.

Foi êste o segundo incidente entre as duas nações, nos três últimos dias. Afirma o Paquistão que as fôrças da India violaram, na madrugada de ontem, a fronteira, em Pudhana, a uns vinte e sete quilômetros de Lahore.

POSSE DE CACHEMIRA

Diz ainda que os indianos abriram o fogo, de três pontos, com fuzis e metralhadoras leves. Os dois países disputam o domínio de Cachemira, que está situada entre ambos, e daí surgir uma tensão que, às vêzes, se agrava. A imprensa indiana acusou o Paquistão de haver tramado os diversos incidentes fronteiriços.

COMPRA DE ARMAS

Em Nova Delhi, o Parlamento exigiu, por unanimidade, que se aumentassem imediatamente os gastos com a defesa. Um comunista e um não-comunista disseram que a India devia procurar armas onde lhe fôsse possível, mesmo na União Soviética, em vista da ajuda armada dos Estados Unidos ao Paquistão, e dos pactos filo-ocidentais da Organização do Tratado do Sudeste da Asia, e de Bagdá, dos quais o Paquistão é membro.

Malenkov e a Lourinha

STAFFORD, 22 (A.F.P.) — O Sr. George Malenkov foi beijado por uma lourinha de dezoito anos, quando visitava, esta tarde, os laboratórios da "English Electric" em Stafford. O senhor Malenkov, que estava acompanhado por um diretor da companhia, Sir George Nelson, limpou sorrindo o traço de batom que Marjorie Bradley, servente na cantina, deixara em sua face.

— "Não posso deixar que minha mulher veja isto" — explicou êle.

Tomando lugar no elevador, o ministro soviético mostrou a porta de ferro aos jornalistas e disse: — "Vejo que vocês têm aqui a sua cortina de ferro. Nos já abandonamos a nossa."

Culpados os Motoristas

MONTMERY, Alabama, 22 U. P.) — Numerosos residentes negros disseram, ontem, ante um tribunal local, que os abusos dos motoristas brancos contra os passageiros de côr, desta cidade, foram a causa de ter a população negra deixado de usar os ônibus locais, arruinando a companhia.

Todos êles depuseram pela defsa, no processo do reverendo M. L. Kinb, de 27 anos, um dos 90 dirigentes leigos e religiosos negros, acusados de haver inspirado o boicote contra a emprêsa de ônibus.

A POLÍTICA DE JUSCELINO VISTA PELO "TIMES"

LONDRES, 22 (U. P.) — Despertou interêsse aqui um despacho enviado ao "Financial Times" pelo seu correspondente no Rio de Janeiro, sôbre a política do govêrno do presidente Juscelino Kubitschek a respeito das inversões estrangeiras.

Afirmou o correspondente que o govêrno brasileiro está desejoso de atrair uma participação estrangeira mais equilibrada, particularmente na expansão industrial básica do Brasil. Sòmente em janeiro, informa o correspondente, trinta e sete companhias estrangeiras, sua maior parte européias, aumentaram seu capital ou iniciaram empreendimentos no Brasil. As indústrias mais favorecidas foram as de produtos químicos, equipamentos elétricos e automóveis.

Cita o correspondente, como exemplo, a nova inversão da Casa Bayer no Brasil, para demonstrar a expansão das inversões alemãs, e acrescenta: "As recentes inversões são recebidas aqui, também, como uma nova fase do programa da expansão alemã na América Latina. Num exame da situação a longo prazo, o Brasil pode certamente ser considerado como ponto estratégico para o início dêsse programa".

APROVADA A NOVA LEI ELEITORAL

ROMA, 22 (UP) — A Câmara dos Deputados aprovou, à noite passada, por 406 votos contra 61, e uma abstenção, a nova lei que regerá as eleições parlamentares. Também aprovou duas emendas introduzidas pelo Senado à lei que rege as eleições municipais.

Estas medidas completam a ação parlamentar com respeito às eleições municipais. Espera-se que o presidente da República, Giovanni Gronchi, sancione ambas as leis ainda hoje, o que permitirá ao primeiro-ministro, Antonio Segni, e a seu gabinete fixar uma data para as eleições municipais.

Primeiro Ministro Javaharlal Nehru

AS IMPORTAÇÕES DE AUTOMÓVEIS AMERICANOS

RESPOSTA DA SUÉCIA AO BRASIL

ESTOCOLMO, 22 (AFP) — Devido a um protesto das autoridades brasileiras junto às autoridades suecas quanto à exportação, para o Brasil, de automóveis americanos, por companhias marítimas suecas, o Ministério das Relações Exteriores sueco anunciou hoje o seguinte:

"Segundo as cláusulas de exportações para o Brasil, é possível, em alguns casos, o embarque de automóveis nos portos americanos, sem necessidade de autorização quanto à importação. Essa autorização sòmente deve ser pedida no momento da chegada. Outras cláusulas permitem ocorra a importação de carros, pelo Brasil, no momento da chegada dos navios aos portos brasileiros". "O Ministério brasileiro das Relações Exteriores protestou junto à legação sueca no Rio de Janeiro, pedindo cessem tais exportações, que prejudicam a economia do país". "Na sua résposta preliminar, o Ministério das Relações Exteriores sueco frisou que as autoridades suecas não podem tomar medida alguma enquanto as cláusulas forem respeitadas pelos navios suecos".

Por seu lado, a companhia marítima sueca "Disa", desta capital, implicada no caso, declara que êsses transportes e essas importações de carros não têm caráter algum ilegal.

INDÚSTRIA ITALIANA DE MÁRMORE: — A Itália é um dos maiores produtores de mármore da Europa, tendo um lugar de destaque no mapa das exportações internacionais. Seu maior centro de produção está nos Alpes Apuanos, entre as províncias de Massa Carrara e de La Spesia, conforme fixa a foto acima tomada em hora de atividades dos bravos marmoristas, os quais, em número de sete mil e quinhentos, produzem anualmente cêrca de trezentas e cinquenta mil toneladas do referido produto, desde o mármore comum até os de côr. (Serviço especial para a A NOITE via aérea)

Ameaça de "Lock-Out"

COPENHAGUE, 22 (U. P.) — Os patrões dinamarquêses ameaçaram com um locaute e 130 mil operários, no caso de os empregados em transportes e construção não porem fim à sua greve, até 3 de abril próximo.

Pequena Batalha na Argélia

O Encontro Mais Importante Entre Franceses e Rebeldes — Baixas Verificadas

ARGEL, 22 (U. P.) — Fôrças de segurança francesas travaram, ontem, demorado combate com 280 rebeldes e, segundo informaram as autoridades, pereceram 12 na refrega.

O encontro de maior importância teve lugar em Cheiruel, do Departamento de Constantine, onde o ministro de Defesa da França, Borges Maunoury, passou em revista os pára-quedistas franceses. Tombaram, pelo menos, dois soldados franceses e dez rebeldes.

Na região de Tizi Onzou, 103 quilômetros a leste de Argel, houve também, ontem, dois encontros, nos quais pereceram doze rebeldes e um soldado francês.

Cinco rebeldes perderam a vida em outro ataque, ao sul de Djebla, e esta manhã morreram em uma emboscada quatro soldados das fôrças de segurança, nas imediações de ao sul de Bone.

A Assombrosa Derrota de Stevenson

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A assombrosa derrota que sofreu Adlai E. Stevenson, nas eleições internas do Partido Democrata de Minesota, fêz com que alguns dos dirigentes dêsse partido começassem a falar aqui da necessidade de procurar outro candidato à presidência.

Computados os votos de 3.556, das 3.786 mesas receptoras, o senador Estes Kefauver tinha 234.091 votos, e Stevenson, 179.245.

PORTUGAL FIRMOU

ACORDOS COMERCIAIS COM O LESTE EUROPEU

LISBOA, 22 (ANI) — Um milhão de contos é o valor total dos acordos comerciais firmados por Portugal com os países do leste europeu — A Checoslováquia, Hungria, Polônia e Alemanha Oriental — com os quais não mantém relações diplomáticas — segundo foi revelado em comunicado do Conselho de Ministros, reunido para apreciar o comércio externo do país. Os tratados foram firmados pelo Banco de Portugal com os bancos centrais daqueles países e prevêem que Portugal exportará principalmente produtos alimentícios, vinhos, aguardentes, conservas de peixe e cortiças, e, receberá, em troca, maquinaria e equipamento para a indústria e agricultura.

GRACE KELLY RECEBE PRESENTE DE CASAMENTO: Uma antiga mineradora de ouro, agora residente em Los Angeles, Joseph Young, oferece um presente de casamento à atriz Grace Kelly. Trata-se de uma pequena caixa dourada, obra da própria doadora, e na qual foram encaixados os retratos da atriz e do seu futuro espôso, o príncipe Rainier, de Mônaco. A foto mostra a entrega do presente. Grace e Rainier casar-se-ão em abril próximo, em Mônaco (Foto INS para A NOITE)

Telefone para CARIOCA-REPÓRTER: 43-3349

Cabelo branco
Orf-Léne
TINGE MELHOR

TANTO TINGE o cabelo branco nas côres claras como nas escuras: existe em 27 CÔRES. Para a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÈNE: nas costas da caixa tem a lista de tôdas as côres: à venda nas

PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMÁCIAS

Peça bula de instruções para AMÉRICO, CAIXA POSTAL 2935 Rio de Janeiro

O medo de se alimentar

Os atrozes sofrimentos produzidos pelas perturbações do aparelho digestivo e consequente prisão de ventre trazem ao enfermo um estado de horríveis sofrimentos, roubando-lhe energias e mesmo os prazeres da vida.

As Pílulas do Abbade Moss

removem desde o primeiro momento a causa, anulando todo êsse cortejo de padecimentos. Licenciadas pela Saúde Pública e indicadas no tratamento das anglo-colites, prisão de ventre e suas manifestações.

MATOU O ASSALTANTE COM UMA CANIVETADA

Na Zona do Mangue, o Crime — Despojado de Seis Mil Cruzeiros, Perseguiu os Salteadores — Quando Alcançou um Deles, Entrou em Luta, Matando-o

Assaltado por quatro indivíduos, no botequim da rua Pinto de Azevedo, esquina com avenida Presidente Vargas, o ajudante de caminhão, Vivaldo Carvalho da Silva, de 30 anos, casado, morador na rua Antonio Januzi, sem número, saiu correndo atrás dos assaltantes, para reaver os seis mil cruzeiros que aquêles haviam lhe tomado. Pouco adiante, conseguiu alcançar um dêles e, após breve luta, acabou por matá-lo com uma canivetada no pescoço.

Antigo empregado da Emprêsa de Transportes "Ristar", Vivaldo fôra despedido. E, ontem, recebera, na emprêsa, os seus mil e poucos cruzeiros a que tinha direito, como indenização. Tomou, então, um bonde "Alegria", rumando para a cidade. Na avenida Presidente Vargas resolveu saltar, entrando no botequim da esquina da rua Pinto de Azevedo, para comprar cigarros. Nessa ocasião, tiron todo o dinheiro do bolso, aproveitando, então para recontá-lo.

Vivaldo Carvalho da Silva

Ficou Sem o Dinheiro

Enquanto isso, os quatro assaltantes, da mesa em que estavam sentados, observavam-lhe os movimentos. Até que, audaciosamente, se levantaram e, rumando para o operário, arrebataram-lhe o dinheiro da mão, saindo em desabalada carreira pela rua Pinto de Azevedo. Refeito da surprêsa, Vivaldo correu, também, perseguindo-os. Até que alcançou um dêles, com o qual se atracou. Durante a breve luta que travaram, Vivaldo sacou do canivete que levava no bolso, desferindo com êle violento golpe no pescoço do salteador. Atingido na altura da jugular, o homem caiu para morrer pouco depois. Os outros três, no entanto, desapareceram com o dinheiro.

A êsse tempo, vários populares se acercaram do local, tendo alguns marinheiros, por não saberem o que de fato se passara anteriormente, se revoltado contra Vivaldo, agredindo-o a sôcos e pontapés, no que foram ajudados, também, por dois guardas-civis de serviço nas imediações.

Com a confusão que se estabeleceu, acabaram sendo atingidos pelos sôcos e borrachadas, a senhora Deolinda de Souza Lemos, de 27 anos, casada, residente na rua Julio do Carmo 322, e seu filho José Mauro, de 4 anos. Tiveram, apenas, ligeiras escoriações, sendo medicadas no Pôsto Central de Assistência.

Vivaldo, o criminoso, também recebeu diversas contusões pelo corpo, sendo medicado no Posto de Assistência e removido para o 13.º distrito, onde foi autuado. O corpo, feitos os exames da perícia, foi para o necrotério.

Assaltante Conhecido

Em principio, não foi possivel estabelecer a identidade da vítima, por falta de documentos. Posteriormente, no entanto, um investigador do 13.º distrito, constatou que se tratava de Osmar de Souza Campos, de 20 anos, solteiro, sem residência certa. Osmar respondia a dois processos de assalto, na jurisdição daquela delegacia. Seus companheiros, nesses dois processos, são Haroldo de Oliveira e um irmão deste, de nome Paulo. Presume-se, por isso, que esses dois faziam parte também do grupo que assaltou o operário.

RÁDIO imc

ENCICLOPÉDIA

QUANDO nossos amigos norte-americanos, líderes em publicidade, anunciam engenhos eletrônicos capazes de permitir ao telespectador mudar de estação, instantaneamente e a distância, nos momentos de exibição dos comerciais, ocorre-nos algumas considerações sôbre a importância destes mesmos comerciais, aplicadas, indistintamente, ao rádio e à televisão. O tema, aliás, é grato a uma ponderável parcela de ouvintes e espectadores, aos quais enfada assistir ou ouvir anúncios publicitários, quer se chamem textos, gingles, spots, slides, ou comerciais-ao-vivo. Com efeito, sôbre que base repousam a prosperidade e o desenvolvimento dêstes veículos? — Base econômico-financeira, é claro. Através da arrecadação publicitária mede-se o êxito de uma programação artística, e, como num círculo vicioso, da qualidade desta programação depende a arrecadação. Numa palavra: bons programas trazem bons anunciantes... e só bons anunciantes podem permitir cada vez melhores programas! Até aonde, pois, vai a lógica de atitudes como "mudar de estação na hora dos comerciais"? São mesmo muito paradoxais êstes nossos amigos norte-americanos, os líderes da publicidade... Levando mais longe, porêm, o assunto, vale acrescentar outras observações sôbre o papel que desempenham os anúncios — não só os de rádio, também os de televisão, jornais e revistas — na vida do homem contemporâneo. Você mesmo, meu caro leitor, observe ao redor de si quantas utilidades tem comprado, seguindo as sugestões do gingle que ouviu ou do anúncio que leu "um dia dêstes, nem me lembro aonde...". Estas sugestões, voluntária ou involuntàriamnte acitas, têm ajudado frequentemente você a escolher melhor, a encontrar novas possibilidades de confôrto, em utilidades para uso pessoal, para o lar ou para a família, além de lhe fornecer as armas dos argumentos vitais para boas compras. É verdade que, aqui e ali, por motivos diversos, uma sugestão pode ter redundado em fracasso... mas o total diário de mensagens publicitárias que o atingem, visual ou auditivamente, constitui a melhor enciclopédia de que jamais pôde dispor homem algum de outras épocas! Por isso achamos realmente inaceitável que Você possa usar o engenho eletrônico que muda de estação na hora dos comerciais... Você perderia o melhor, a oportunidade de folhear uma página desta maravilhosa enciclopédia da vida!

★ SPOTS

- Paira sôbre nós a ameaça de assistir êste ano, uma vez mais, no Rio, ao manjadíssimo Carmen Cavallaro, sucesso absoluto do século passado. Tudo isto por causa do câmbio do dolar. E dizer-se que se tem aqui mesmo, no Stadium, do Excelsior, um pianista como o Fats Elpidio...
- Mas êste mesmo câmbio do dolar não impedirá a vinda da Piaff para o Meia-Noite, do Copa. Nem, talvez, de cartazes como Sinatra, Nat Cole, Vic Damone, Benny Goodman e Caterina Valente, ditos em negociações. Além, é claro, do fabuloso Armstrong, pràticamente a caminho do Municipal.
- Trechos de uma reportagem do "Diário da Noite": "Emilinha Borba tem quase tôdas as qualidades para se tornar uma boa cantora... Faltam-lhe apenas duas coisas: boa dicção, qualidade um tanto ou quanto dispensável (Vida Angela Maria) e sentimento... A popularidade desta cantora é tão imensa que até políticos influentes cuidaram de seu nome para uma chapa política... Você não errou a carreira, pois tem muito boa voz e é afinada". Para o Dr. Assis Chateaubriand ler a bordo de um Constellation, sôbre a Cordilheira dos Andes!

Aloysio de Oliveira

Cauby Peixoto

Silvio Caldas

★ PINTORES

Já definitivamente rotulada entre as coisas inteligentes do rádio, amanhã, às 17 horas, nos salões da Câmara Municipal, terá lugar o "vernissage" da II Exposição de Pintores do Rádio. Realizada sob os auspícios de Radiolândia, o Salão apresentará êste ano novos trabalhos e novos expositores, entre êles Heitor dos Prazeres, Dorival Caymmi, João da Baiana, Benjamim Wright, Felicio Dandréa Neto, Jorge Fernandes, Leônidas Autuori, Ligia Sarmento, Henrique Orciuoli, Gastão Formenti, Lidia Bastiani, Fernando Lôbo, Manezinho Araujo, Cahué Filho, Eugenio Figueiredo, Vitor Biscot, Oscar Wright da Silva, René Cavé, Altivo Diniz, Iberê Gomes Grosso, Francisco Carlos, Ivete Ribeiro, Israel Sartini e F. Braga. Como se vê, artistas de qualidade ao lado de gente que mal sabe pintar paredes... o que, entretanto, não tira — ao contrário — o valor da iniciativa. Artistas e trabalhadores radiofônicos devem prestigiar, com sua visita, a II Exposição de Pintores do Rádio.

Entrou Na Briga Dos Outros

E ACABOU LEVANDO UMA FACADA

O sapateiro Santos Lázaro Nascimento, de 29 anos, solteiro, morador na rua Guapeba, 33, em Madureira, foi internado no Hospital Souza Aguiar, com profundo ferimento penetrante no tórax, produzido por faca. Declarou que saira do emprêgo, na rua de Santana, e fôra à praça Onze, com propósito de apanhar condução. Todavia, quando passava em frente a um botequim, na esquina daquela rua, com Av. Presidente Vargas, viu dois homens em luta. Não conhecia qualquer dêles, mas, resolveu interceder, tentando apartá-los. Quando conseguiu segurar um dos contendores êste, confundindo-o, certamente, com o adversário, meteu-lhe a faca. Depois, saiu correndo e, desapareceu, o mesmo fazendo o outro. O fato foi comunicado ao 3.º Distrito Policial, para o competente inquérito.

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA — AS 14 HORAS — Alm. Barroso, 97-5.º - Tel. 22-5421

Telefone para CARIOCA-REPÓRTER: 43-3349

Dulles Falará Hoje da Excursão

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, regressou, ontem, de uma excursão de dezenove dias por dez países asiáticos, dizendo que os acôrdos de segurança concertados pelos Estados Unidos com outros países estão criando "um escudo contra a agressão armada".

Dulles iniciou sua excursão para assistir, primeiro, à reunião do Conselho da Aliança do Sudeste da Asia, em Caraxi, e visitar, depois, numerosos países asiáticos.

O secretário prestará informações sôbre sua viagem, hoje, aos dirigentes parlamentares republicanos e democratas, em uma reunião que se efetuará na Casa Branca, sob a presidência de Eisenhower.

O Novo Gabinete Boliviano

LA PAZ, 22 (U.P.) — Com o sr. Frederico Fortun como Ministro do Interior, prestou juramento ontem, o novo gabinete boliviano reorganizado depois que vários dos membros do gabinete anterior renunciaram, a fim de se candidatar ás eleições de maio próximo.

Além de Fortun, integram o novo Ministério: Manuel Barrau — Exterior; General Julio Prado: efesa; Alberto Teodosio — Fazenda; Fernando Diez de Medina — Educação; Angel Gomez Garne — Comunicações; Alcibiades Velarde — Agricultura Julio Aramayo — Saúde; Alberto Arze Quiroga — Economia; Severo Vargas — Minas; Abel Avoroa — Trabalho; Alvaro Perez del Castillo — Assuntos Camponenses; Marcial Tamayo — Imprensa.

O RÉU ZOMBA DA JUSTIÇA

Ao juiz Cristovão Breiner, da 2.ª Vara de Familia, a Sra. Irene Pessoa Arruda da Silva requereu aumento de pensão que lhe dá seu marido Sadrak Arruda da Silva que, não é localizado em parte alguma. Considerando uma série de fatos ocorridos no curso do processo, o magistrado, no seu último despacho, após dizer que se trata de um dos casos mais graves de desajustamento familiar e mais dolorosos que transitam por aquêle juizo, revela que a autora, com dois filhos menores, foi relegada ao abandona, sob a perseguição (à distância) do réu e que êste foge à Justiça, como se fôsse um grande criminoso, quando em verdade não se trata de tal, mas, apenas, de um perverso ou demente. Prosseguindo, revela o juiz que Sandrak nunca é encontrado para ser citado, já tendo sido feitas várias tentativas para encontrá-lo, como provam as certidões anexadas aos autos. Finalizando seu despacho, diz textualmente o juiz Cristovão Breiner: "agora ocorre uma verdadeira farsa, de que não se sabe se participa o advogado que subscreve a petição em que em nome do réu e com mandado déste de clara que o réu reside na rua Dr. Bulhões, 890, protestando pela nulidade da citação edital. Atendi a êsse protesto e determinei nova citação pessoal do réu. Saiu o mandado e o oficial certifica que ali não reside o réu, mas a irmã dele de nome Elza, que declarou desconhecer a atual residência do réu. Chega de zombaria, que a Justiça não pode tolerar. Determino que se extraiam cópias da petição da procuração, da certidão, e se remeta uma cópia ao Sr. Dr. Corregedor da Policia, para instaurar processo crime de falsas declarações contra o réu e à Ordem dos Advogados para que tome conhecimento e determine o que couber relativamente ao Dr. advogado Gleno de Paiva. Fica revalidada a citação edital do réu, em vista da sua falsa declaração de residência e prossiga-se na ação».

Não Foi Reconhecido o "Gaticidio"

Celestino Ferreira de Barros, de nacionalidade portuguesa, residente na rua Torres Homem, 321, apartamento 102, anda há quase um ano às voltas com a Justiça, já tendo dado inúmeras viagens à Policia e ao Fôro Criminal, acusado que foi de ter assassinado "Mimoso", um lindo e lusidio gato, por todos estimado nas redondezas da residência de Celestino. Morto "Mimoso", o que ocorreu no dia 30 de junho de 1955, aumentou o número dos seus amigos que, em côro exigiram punição para o "gaticida". Deram para isso, queixa à Policia. Celestino defendeu-se como pôde. Protestou inocência. Disse até, que queria muito a "Mimoso", que sempre o acariciava, que seu fraco era ser amigo dos animais e que tudo não passara de um golpe de infelicidade. Contradizendo os que afirmavam ter êle agarrado o bichano pela cauda e o arremessado violentamente contra uma pedra, informou que estava a arrumar uma prateleira e que, no exato momento em que lá de cima despencou um jarro, "Mimoso" passava por baixo, sendo atingido. O representante do Ministério Público denunciou Celestino, mas o juiz da 18.ª Vara Criminal, em data de ontem, o absolveu, sob a alegação de que não ficara provada a autoria do "crime". Ignora-se, agora, se o representante do Ministério Público vai apelar.

DEVEM, HÁ 10 ANOS, 70 MILHÕES

Os Espertalhões Vão Ser, Agora, Executados

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — A Caixa Economica Federal de Minas vai executar, a partir de abril, todos os seus devedores em atraso. São, na maioria, devedores hipotecários e montam a milhares, alguns com mais de 10 anos de atraso, elevando-se o valor das prestações em mora a cerca de 70 milhões de cruzeiros. Sabe-se que a maior parte dos devedores não é de necessitados, mas de espertalhões que, com a inflação, dever dinheiro é, na atualidade, maneira ótima de ganhar dinheiro.

Vereadores Vão Importar Novos Carros

Os vereadores vão reformar a frota de veículos da Câmara do Distrito Federal, segundo declarou ontem o ex-presidente, daquela Casa, Sr. Salomão Filho.

No seu relatório das atividades da Comissão Diretora, o expresidente, fêz ver ao seu substituto, a necessidade de importar novos carros, de vez que a frota existente já não atende às necessidades da Câmara.

Dando o seu testemunho do fato, o Sr. Salomão Filho declarou que a Mesa poderá enviar ao plenário um projeto de resolução que terá todo o seu apoio. José do Campestre e Portalegre.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Desastre na Avenida Brasil

Na avenida Brasil, esquina com a rua Angélica da Mota, o caminhão de chapa 7-47-46, dirigido por Milton de tal, após uma freada violenta, para evitar colisão com um lotação que entrava naquela rua, capotou. Em consequência, saíram feridos Amador Nunes da Costa, de 22 anos, solteiro, feirante, morador na rua Rio da Prata, sem número, em Campo Grande, com traumatismo craniano, contusões e escoriações; Antônio José, de 53 anos, casado, lavrador, morador na rua Avieiros, 457, em Santissimo, com fratura da bacia; José Pedrosa, de 27 anos, casado, feirante, morador na estrada do Caboclo, sem número, em Campo Grande com contusões e escoriações, e Jair da Silva Rosa, de 20 anos, solteiro, feirante, morador na rua Irapuru, 415, em Santissimo, com fratura da perna esquerda. O feirante José Pedrosa retirou-se, depois de medicado, ficando os demais internados no Hospital Getúlio Vargas. O motorista fugiu, sendo o fato registrado no 21.º distrito policial.

SUICIDOU-SE A MENOR

A menor E.F.B., de 14 anos, matou-se, ontem, em casa da irmã, Ilza Bezerra Gonçalves, na rua da Concórdia, n.º 49, em Magalhães Bastos. Apanhando, sem que ninguém visse, o revolver do cunhado, Homero Gonçalves, 2.º sargento do Exército, desfechou um tiro no ouvido direito tendo morte quase instantânea.

Ao que tudo indica, o suicidio liga-se ao romance que a jovem mantinha com o marinheiro Valdir de tal, morador na rua Ferreira Catão, 533, em Irajá. Há pouco, a jovem fôra morar em companhia de sua irmã, casada com o militar. Segundo informações colhidas, seu noivo, o marinheiro Valdir, esteve ali, pela última vez, no domingo último, tendo travado uma discussão com o sargento a respeito do casamento. Homero queria que as núpcias se realizassem o mais depressa possivel, com o que não concordou o marujo, retirando-se êste, após o atrito, e não mais retornando. Ontem, a moça se queixou à irmã de que não se sentia bem e lhe pediu que fôsse à farmácia fronteira, comprar um analgésico. Então, comprimia o ventre. O cunhado estava ausente e, assim que Ilza saiu com destino à farmácia, vendo-se só, E.F.B. apanhou o revólver, marca "Smith & Wesson", calibre 32, e desfechou um tiro no ouvido. O soldado da Policia Militar, Zildo Aubucato Ferreira, n.º 9.339, passava pela rua e, escutando o estampido, invadiu a casa, indo encontrar a jovem já agonizante. Deu um aviso ao comissário Artur Gomes de Oliveira, do 25.º distrito policial, o qual já foi achar E.F.B. sem vida.

AUTUADO 40 VEZES EM UM SÓ DIA

Recorde do "Mercadinho Azul", em Copacabana — Vendia o Cafezinho a 1 Cruzeiro e 50 Centavos

O "Mercadinho Azul", situado na avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 791, estabeleceu, ontem, um novo e curioso "record": em apenas seis horas, foi autuado nada menos de quarenta vêzes, por fiscais da COFAP.

A história começou quando a COFAP recebeu a denúncia de que ali se vendia o cafezinho ao preço de 1 cruzeiro e 50 centavos. Compareceram ao estabelecimento os fiscais Eduardo Assed e Danilo Edson, constatando sem dificuldade a majoração.

Eram 10 horas da manhã. Lavravam então o auto de flagrante, quando surgiu um dos sócios da casa, Mario Fernandes, procurando justificar a irregularidade. Vendia o cafezinho por preço superior ao da tabela, disse, com base em um laudo pericial que está na Delegacia de Economia Popular, o qual considera seu mercadinho estabelecimento de luxo, permitindo, automaticamente, a majoração. Não se deixaram convencer pelo argumento os fiscais e então foram desacatados pelo comerciante. A essa altura, já muita gente se aglomerava, tôda ela irritada com o infrator, delineando-se o perigo de um conflito. Foi por êsse motivo solicitado o auxílio da Radio Patrulha. Compareceram os carros 13, 29 e 41 da RP e o comissário Leon, de serviço no 2º distrito policial. Mario Fernandes viu-se autuado por desacato à autoridade e a situação se desanuviou.

Quatro horas mais tarde, isto é, às 14 horas, novamente recebia a COFAP denúncia contra o "Mercadinho Azul". É que, a despeito do ocorrido, o preço do cafezinho, ali fôra mantido a 1 cruzeiro e 50. Os mesmos fiscais da diligência anterior compareceram mais uma vez ao estabelecimento e também mais uma vez foram insultados pelo comerciante, que, indo além em sua obstinação, ordenou a suspensão da venda do cafezinho ao público. Desta feita, foi autuado por sonegação da mercadoria. Pouco mais tarde, Mario Fernandes revogou a ordem dada aos empregados, voltando a venda a ser feita, mas pelo preço majorado. A teimosia do sócio do mercadinho acarretou-lhe 39 novos e sucessivas autuações.

Foi instaurado processo na delegacia do 2º distrito, sendo arrolados como testemunhas Julio Cesar de Oliveira Figueiredo, residente na Avenida Atlântica nº 538, apartamento 301, e Luiz Desiderati, morador na Rua Tonelcros, 301, ap. 803. Mario Fernandes insistiu em que não cometera infração alguma, aumentando o preço do cafezinho. Amparam-no, afirmou, uma decisão do juiz da 15ª Vara Civel que lhe permite o aumento de 50 centavos em xicara, e um laudo pericial do Instituto de Criminalistica, dando o "Mercadinho Azul" como estabelecimento de luxo.

A propósito, informou um dos fiscais da COFAP existir portaria dêsse órgão permitindo tal majoração às casas de 1ª classe. O laudo pericial a que se refere o comerciante autuado, porém, teria sido enviado à DEP, quando compete tão somente ao Serviço Jurídico da COFAP a concessão do aumento. Sôbre a decisão judiciária mencionada, nada se apurou.

Refresco Com Impurezas

Ontem, à tarde, o médico sanitarista Aldo Rangel de Carvalho, acompanhado elos investigadores Bezerra e Bustamante, estêve inspecionando os varejos existentes no abrigo de bondes da raça da Bandeira. Foi prêso em flagrante Osias Teixeira do Nascimento, empregado de um dos referidos varejos, morador na rua Turfe Clube, barracão n.º 221, o qual estava vendendo refresco com impurezas e em recepientes suos. Foi lavrado o auto no local, sendo introduzidos quinze litros de limonada. Osias foi conduzido à Delegacia de Economia Poular.

O INQUÉRITO SÔBRE O DETETIVE "ROCHINHA"

Avocado ao Gabinete do Chefe de Polícia

Conforme noticiamos, foi instaurado inquérito, no 2.º Distrito Policial, para apurar o espancamento sofrido, na "Boite Metro", pelo fotógrafo Benedito da Costa Cabral e do qual é acusado, pela própria vitima, o detective Duarte Rocha Guimarães, bem como outras imputações surgidas contra êsse policial.

Agora, vem o chefe de Polícia de avocar ao seu Gabinete o referido inquérito, designando a comissão que dêle deverá se incumbir. Essa comissão é constituida pelo delegado de Vigilância, Eduardo Pereira da Costa, que presidirá os trabalhos, e pelos comissários Carlos Alberto Ferreira Antunes e Orpet José Marques Peixoto

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

MOVIMENTO DA CONCESSÃO DE BENEFICIOS NO DISTRITO FEDERAL

DIA 20/3/56

BENEFICIOS CONCEDIDOS

PENSÕES

João Rebelo — Josefa Alexandrina Pereira

AUXÍLIO PECUNIARIO

ASSOCIADOS	CC	EMPREGADORES	CÓDIGOS
Antônio Baluardo	9 916 804	Dep. Fard. do Rio de Janeiro	06.519.0695
Antônio Baptista da Silva	9 254 247	Desempregado	—
Antônio Barbosa Machado	10 514 000	Calçados Galã Ltda.	06.507.0625
Antônio Gomes da Costa	8 863 045	Cia. Cerâmica Brasileira	06.521.0155
Antônio Pereira Araújo	10 439 995	SERVENCO — Serv. Eng. Cont.	06.519.0340
Arlindo Furtado	11 538 080	Marmoraria S. Cristovão Ltda.	06.518.0385
Aristides de Carvalho Filho	10 438 530	Cia. Com. Indal. Brasil. Borracha	06.019.0830
Arthur Teixeira Mendes	7 367 733	Moinho Inglês	06.514.0057
Aurora Gonçalves Delgado	8 071 558	Cia. Deodoro Industrial	06.531.0073
Aymoré Lino Ferreira	6 565 331	Carpintaria Brasil Ltda.	06.501.0210
Caetano Marques da Silva	11 911 921	Souza, Lima & Filhos Ltda.	06.520.0082
Carlos Maria Iannella	9 558 403	Cia. Harkson Ind. Com. Kibon	06.162.0180
Carlos Martins Rodrigues	8 094 543	Egeneu Mateus & Cia. Ltda.	06.527.0184
Cecilio Vasconcelos	10 432 041	Manuf. de Fumos "Flor d/Selvas"	06.523.0099
Clarimundo Monteiro da Silva	7 200 841	Desempregado	—
Catalino Pereira de Oliveira	10 570 853	Costa Pereira Bokel Eng. Com.	06.508.0042
Daniel Rodrigues	8 491 764	Desempregado	—
Denair Pereira Macedo	8 084 638	Desempregado	—
Dionizio dos Santos	9 784 742	Desempregado	—
Dirce Abreu Cortes	8 226 960	Ind. Com. Vitronac S. A.	06.522.0079
Docelino Alexandre Horácio	8 903 275	Dep. de Limpeza Urbana Pub.	06.525.0750
Durvalino Dias Pereira	8 925 444	Ind. Carlinhos Baldes Bulldog	06.524.097
Elza de Oliveira	8 518 865	A. S. Reis, & Cia. Ltda.	06.505.0040
Emerenciana da Cunha	11 546 562	Cruzeiro & Cia. Ltda.	06.504.0075
Eufemia Rosa de Lima Neves	10 521 446	Cia. Nac. Tec. Nova América	06.501.0142
Francisco de Araujo	9 025 296	Fundação da Casa Popular	06.511.0810
Francisco Barros da Rocha	9 806 789	Jorge Bechara	06.501.2620
Francisco José da Costa Filho	7 367 772	Desempregado	—
Francisco dos Santos	9 685 885	Desempregado	—
Francisco Vieira de Andrade	7 165 589	Contribuinte em dôbro	—
Georgina Wilma de Santa Cruz	8 101 697	Ind. Com. Vitronac S. A.	06.522.0079
Geraldo A. Assunção Salvaterra	8 964 278	Prefeitura Militar de Deodoro	06.531.0172
Gregorio Mendes de Araujo	7 950 882	Eng. de Fundações S. A.	06.521.0827
Guilherme Matielo Archangelo	10 512 841	Com. Ind. Romar de Mad. e Ferro	06.502.0780
Guiomar Aquino de Matos	9 663 536	Augusto Marques	06.503.0414
Haroldo Luiz Gonçalves	8 796 429	Refinaria Piedade S. A.	06.524.0005
Honomerio Pereira	7 174 914	S. A. Cia. Cervejaria Princesa	06.521.0055
Ivanir Borges Gomes	10 554 621	Censo Gomes	17.0
Jaime Ataide dos Santos	10 554 621	Prod. Alimentícios Lux S. A.	06.505.0702
Jarbas Ferreira da Silva	10 421 062	Cia. Cervejaria Brahma	06.513.0063
João Domiciano dos Santos	1 466 419	Desempregado	—
João Ferreira da Costa	8 083 712	Desempregado	—
João Mariano da Silva	7 219 662	Fab. de Carrocerias Metro S. A.	06.508.0465
João Montalloni	8 424 931	Desempregado	—
João da Silva	9 917 418	Fab. Coqueiro Artf. Arame	06.509.0554
Joaquim Moreira	10 525 030	Prada & Perez	06.5144.0030
Joelda Pereira Lopes	8 436 102	Cia. Lavanderia Confiança	06.517.0160
José Ferreira de Lima	10 479 092	Mario Guimarães Alves Vilela	06.501.1012
José Pereira da Silva	10 460 170	Ladrilhos Marm. Imperial Ltda.	06.510.0352
José Pessanha	8 055 767	José Soares	06.021.0025
Julieta Ferreira Marques	8 979 519	Desempregada	—
Manoel Farias dos Santos	9 907 701	Freyhoffer, Almeida & Cia.	06.502.0020
Manoel Ferreira Victoro	7 913 570	Freyhoffer, Almeida & Cia.	06.502.0020
Manoel Gomes de Oliveira	7 184 265	Daudt & Durão	06.505.0555
Manoel Gouveia da Silva	10 445 318	Com. e Ind. Tuffi Habib S. A.	06.522.0114
Manoel Rodrigues Soares	9 374 041	Cia. Cervejaria Brahma	06.513.0063
Manoel Sanches Rosada	10 573 467	Cia. Const. Nacional S. A.	06.501.0057
Manoel Sampaio Miguelez	8 048 670	Rogelio Dias, Justo	06.523.0081
Maria Bernadete Souza Oliveira	11 817 426	Laboratório Raul Leite	06.522.0096
Maria da Paz Sant'Ana	10 417 442	Desempregado	—
Miguel Caires Dantas	10 485 360	Desempregado	—
Nelson José das Virgens	7 177 385	Pedro Paulo Martins	06.516.0317
Nelson Simões Gouveia	7 799 522	Desempregado	—
Nilson Oliveira Menezes	8 446 466	Estamparia Metal. Victória Ltda.	06.519.0015
Nilton Fagundes	8 414 560	INCOMET S. A., Ind. Com. Metal.	06.020.0613
Nilza Freitas	9 503 865	Porcelana Artística — Palb. Ltda.	06.522.0790
Nilza de Souza	8 416 013	Fab. de Emp. M. M. Gomes S. A.	06.501.0023
Octávio Vieira Netto	11 533 060	Caminha Barros & Cia.	06.518.0002
Palmira Teixeira das Neves	9 386 777	Lab. Laboless el S. A.	06.512.0589
Paulo Cardoso da Silva	7 533 644	Desempregado	—
Paulo Thomaz	9 606 354	Padaria Sacadura	06.530.0031
Ricardo Alves da Costa	9 725 842	A. Gonçalves — Pedreira Meira	06.515.0996
Rita Amaral Viana	10 405 890	Desempregado	—
Rubem Moreira da Cunha	10 410 078	Toalheiros Servi-San S. A.	06.053.1008
Ricardo Alves da Costa	9 725 842	Fab. de Papel Tijuca S. A.	06.519.0068
William de Jesus Francisco	10 410 280	Bernardo Chazan S. A.	06.001.0205

BENEFICIOS NEGADOS

	AUXÍLIO PECUNIARIO		
Adelino Lima	10 575 295	Desempregado	—
Albertina da Conceição de Souza	10 457 360	Cia. F. T. Confiança Ind.	06.502.0008
Alfredo da Cunha	10 421 123	Osiris Rocha Bastos	06.021.0888
Alice Umbelina Rodrigues	7 151 516	Ind. de Papel J. C. e Ribeiro S.A.	06.517.0051
Altivo Clementino Alves	8 442 406	Sydney de Souza Lobo	06.521.0723
Amélia Mateus	10 456 765	Cia. Viação do R. de Janeiro	06.527.0046
Antônio Delphino	8 824 760	Cia. Viação Tec. Carcovado	06.020.0353
Antônio Franquilino da Silva	9 524 727	Desemoregado	—
Antônio Francisco das Mercês	9 686 653	Carvalho & Hosken Ltda.	06.525.0800
Antônio Francisco dos Santos	7 279 290	Cia. América Fabril	06.020.0060
Antônio Moreira Júnior	6 901 936	Cia. Cervejaria Brahma	06.513.0063
Antônio Pinto	9 083 366	Padaria e Conf. Brasiluso Ltda.	06.502.0094
Arlindo José Pacheco	9 738 522	Aluminio Ferro Cemt. S. A.	06.519.0740
Arminda Gomes da Costa	8 107 621	Klabin irmãos & Cia.	06.523.0118
Blandina M. do Espirito Santo	10 474 602	Desempregada	—
Carlos Bento Hormain	10 415 880	Contribuinte em dôbro	—
Carlos da Silva	10 575 041	Desempregado	—
Esmeralda Pereira Fuller	8 093 678	Desempregado	—
Eutichio Durães	11 538 110	Desempregado	—
Isauro Rafael Marinho	7 112 612	Desempregado	—
João José dos Santos	10 475 517	Desempregado	—
Jobert de Oliveira Lopes	7 313 094	Desempregado	—
José Abel dos Santos	10 554 329	Joseh Zloczower	06.501.0488
José Francisco Fernandes	6 151 761	Gesso Brasil	06.021.0006
Laudina Pimentel	10 458 125	Desempregada	—
Luiz Antônio do Esp. Santo	10 575 098	Desempregada	—
Luiz Rosa	8 598 947	Desempregado	06.501.1552
Manoel de Souza	5 378 167	Desempregado	—
Maria de Moraes	9 153 299	Fab. de Roupas Lameiras	06.005.0414
Nair Ferreira Pacheco	7 848 521	Desempregada	—
Ruth dos Santos	10 457 048	Desempregada	—
Salomão Galdino Pereira	7 137 237	Cia. Imobiliária Kosmos	06.503.0241
Salvador Paes Soares, Santos	10 405 402	Desempregado	—
Sebastiana Cunha	3 374 595	Cia. Prog. Ind. do Brasil	06 531.0074
Selv Ferreira da Silva	8 893 433	Cia. Prog. Ind. do Brasil	06 531.0074
Zoroastro A. Cavalcante	11 533 150	Desempregado	—

Também no dia 20-3-56, o I.A.P.I. pagou 7 auxilios-funeral e 81 auxilios-maternidade, no valor total de Cr- 101.808,00.

Cartas da Cidade

QUERIDA IRMÃ: Começarei a presente contando-te um acontecimento que deveras me deixou emocionado — não sei se pelo imprevisto, não sei se pelo que nêle se desenrolou. Entrei eu, sábado último, num restaurante ali pelo Flamengo. (Sei que me estás puxando as orelhas em pensamento, pois conheces as fraquezas do meu estômago e ainda não faz uma semana que me viste arriado justamente por causa de coisas comidas fora de casa; mas uma vez ou outra não há de fazer mal, e a verdade é que eu estava com uma grande fome). Entrei no restaurante, que era aliás uma "churrascaria", casa de pasto ayacuchada onde se servem carnes assadas no espêto e coisas desse gênero; e de outros gêneros, também, como o talharim que me fiz servir...

Mas o melhor da história, não foi a massa à italiana, nem a água mineral com que a reguei, nem a sobremesa: foi (não há ôlho grande nisso) o que se passava na mesa contígua.

*

NA mesa ao lado da minha, que havia sido prolongada e aumentada em forma de T maiúsculo cuja trave era feita de quatro ou cinco mesas, nessa mesa — cujos comensais custaram a reunir-se, chegando um de cada vez — afinal sentaram-se umas vinte pessoas, inclusive duas senhoras. Não sei se almoçaram muito, o fato é que falaram bastante: até discurso houve quem fizesse... e foi então que comecei a conhecer a identidade de alguns dos presentes. O primeiro a falar foi um sujeito alto, cheio de corpo, a quem tratavam de Irineu, Irineu Garcia — se não me engano. Depois dêle discursou um senhor com ar transmontino que no dia seguinte encontrei atrás do balcão de uma livraria aonde fui casualmente parar; era o dono da livraria, senhor Carlos Ribeiro, que nada tem de além-mar, é brasileiro intransigente. Outro personagem que fêz uso da palavra foi o José Lins do Rêgo, que eu já conhecia de retratos; êsse falou saudando um dos convidados de honra, o poeta Guilherme de Almeida, cujos versos tanto aprecias... até tive pena de não estares presente, mesmo porque êle e outro poeta homenageado, o Onestaldo de Pennafort, estavam, se não me engano, distribuindo autógrafos nuns envelopes de papelão azul (depois vim a saber) eram capas de discos onde estavam gravados poemas na voz dos respectivos autores. Daí me fiz todo ouvidos para escutar os nomes pelos quais se chamavam, entre os quais eram citados alguns bem nossos conhecidos: Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade, aquêles poetas modernistas, lá estavam, os dois. Também ouvi o nome de Vargas Neto, aquêle poeta regional sulista; e os nomes de dois homens de sobrenome Condé ou Conde, que a princípio confundi com Conde d'Eu. Eneida, uma das duas senhoras presentes, também foi muito citada. Pedi a um dos serventes para me arranjar uma lista daquelas pessoas, e dei-lhe por isso uma boa gorjeta — sabendo que ias ficar feliz da vida com a novidade. Os demais eram Antônio de Almeida e senhora, Lúcia Machado de Almeida; Lúcio Rangel, Paulo Mendes Campos, Darwin Brandão (da revista "Manchete"), Alípio de Barros, Lúcio Rangel, e um outro poeta da nova geração e cujo nome complicado o garçon acabou desistindo de escrever.

*

É CLARO (vou logo prevenindo a tua pergunta) que fiz tudo para conseguir um daqueles discos para a minha querida irmã, apesar de não dispores de um tipo de vitrola especial que essas gravações exigem, mas ao menos pelo prazer que te daria um autógrafo de poetas... Mas não houve jeito, os discos ainda não estavam à venda.

Estou agora imaginando a tua cara ao tentares figurar-te o quadro, e garanto que não é nada do que estás pensando: não havia ninguém com lira nem livro a tiracolo, estavam todos muito à vontade, comendo a sua feijoada e bebendo as suas batidas e cervejas muito naturalmente. Não sei como ainda existem pessoas capazes de imaginarem os poetas, e artistas em geral, como tu os imaginas.

Mas nem por isso deixa de querer-te muito, o teu afetuoso irmão

Crisóstomo Perdigão

"INCERTAS" DE "A NOITE"

Criminosa Exploração à Bolsa dos Cariocas

Mesmo Antes da Efetivação do Pagamento do Aumento Concedido ao Funcionalismo já o Custo de Vida Nesta Capital Sofre Criminosa Majoração, Atingindo Índices de Extorsão

(Reportagem de FLAVIO DE ALMEIDA
Fotos de DÉCIO MONTEIRO)

No dia três de abril próximo, segundo os informes oficiais, será iniciado o pagamento do Funcionalismo Público da União, já sob os novos índices de vencimentos, aprovados pelo Congresso Nacional e sancionado pelo presidente da República.

Infelizmente, porém, medida de tão alto alcance social está, antes mesmo da sua plena e fiel execução, sofrendo criminosa e antipatriótica campanha de sabotagem, a qual, se não combatida em tempo, anulará completamente a iniciativa governamental de elevação dos níveis de vencimentos dos seus servidores.

Sapatarias há que majoraram de tal forma os preços dos seus artigos que, temendo represálias do povo, evitaram colocar nas vitrinas os novos preços

Tal campanha de sabotagem está sendo levada a efeito, de modo sub-repticio, por inexcrupulosos exploradores da economia popular, bastando uma corrida pela cidade para que se encontre, nos preços dos artigos expostos nas vitrinas, a prova flagrante do assalto a que já está sujeita a bôlsa do carioca, funcionário público ou não.

Sapatos a Preços de Extorsão

Essa prova a reportagem de A NOITE conseguiu, realizando mais uma das suas "incertas", desta vez no comércio da cidade.

Por mais incrível que pareça, a corrida altista começou pelas sapatarias, da noite para o dia, sem quaisquer razões plausíveis, os calçados apareceram com preços remarcados. Assim, um par de sapatos, que horas antes estava exposto ao alto preço de quatrocentos, quinhentos ou seiscentos cruzeiros, passou, por obra e graça da mais extravagante ganância, a custar mil, mil e trezentos e até mil e quinhentos cruzeiros.

Razões do Tubarão

E tão escandalosa e extorsiva majoração não atingiu apenas os calçados de couro. Não. Os próprios sapatos de pano — os chamados sapatos de ténis — que custavam setenta, oitenta e mesmo cem cruzeiros, passaram a ser vendidos por duzentos, trezentos e mais cruzeiros.

Os donos de sapataria, não encontrando como justificar alta tão excessiva, usam argumentos tipicamente do tubarão e alegam como causa da criminosa majoração o reajustamento salarial dado aos empregados, adiantando que ainda têm muitos sapatos de trezentos cruzeiros e que portanto o público que aproveite...

Não Estão só as Sapatarias

Infelizmente, as sapatarias não estão só, na ingrata campanha de sabotagem e exploração à bôlsa dos cariocas.

Na sua corrida pela cidade pôde a reportagem de A NOITE verificar que, de um modo geral, tôdas as lojas estão expondo produtos com preços majorados. Assim, uma camisa que até ontem custava duzentos e oitenta cruzeiros já está exposta a quinhentos e cinquenta cruzeiros, o mesmo acontecendo com os demais artigos de uso pessoal.

Nos Demais Setores...

O espetáculo é então de maior gravidade e revolta se levado para o setôr dos generos alimentícios. Aí, então, é de desesperar ao que se assiste, com simples quitandas expondo legumes, verduras e frutas a preços de artigos de luxo, de joias raras.

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Docente de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório — RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A, 1.º andar — sala 106 (Cinelândia). — Fones 52-6512 e 37-2519

O "JALLAO", NA GUANABARA — Desde às primeiras horas da manhã, de ontem, aportou nesta capital, indo atracar no cais do Depósito Naval, o submarino "Jallao", da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da América do Norte, que está realizando um cruzeiro em exercícios, no litoral da América do Sul. No clichê, o capitão-de-corveta John W. Chapman, comandante do submarino, e um flagrante do submersível já atracado em nosso cais

A Morte Espera em Cada Esquina

11.000 Desastres e 500 Mortos no Ano de 55 Prejuizos de 170.000.000 de Cruzeiros — 400 Guardas Fiscalizam Complacentemente 96.000 Veículos — Estatisticas Macabras — Urge a Volta do Tacógrafo — Quando as Fiscalizações Falham

É realmente alarmante o que nos dizem as estatísticas organizadas pela seção especializada da Inspetoria do Tráfego e do Necrotério do Instituto Médico Legal, quanto às mortes no Rio de Janeiro, in consequência de desastres de veículos. Dia a dia essas macabras estatísticas tomam maior vulto sem que providências sejam tomadas. E a morte continua a correr na forma de luxuosos automóveis, muitos dos quais entram clandestinamente no país, a cem quilômetros por hora ou na forma de camioneta-lotação, cujos motoristas não sentem o peso do regulamento do tráfego, ou ainda nas formas de pesados ônibus e caminhões.

É, sem dúvida, responsável por êsse morticínio, o tráfego do Rio de Janeiro, o mais indisciplinado do mundo. Indisciplina essa, ocasionada pela falta de eficiência da Inspetoria do Tráfego.

11.000 Desastres

A Inspetoria do Tráfego registrou, no decorrer do ano passado, nada menos de onze mil desastres, isto, sem contar os de pequena monta, dos quais a polícia não tomou conhecimento. Convém ressaltar que tais desastres causaram prejuízos que atingiram a fabulosa soma de cento e setenta milhões de cruzeiros, aos proprietários dos veículos acidentados. Com isso, milhões em divisas foram absorvidos, uma vez que milhares das peças substituídas dependem de importação.

Mais de 500 Mortos

Dêsses onze mil desastres, oficialmente anotados, 197 redundaram em mortes, num total de cêrca de 500, no decorrer do ano que findou. Como se vê, a estatística de acidentes fatais, na capital da República, é impressionante e dia a dia toma maior vulto.

As causas são múltiplas e os responsáveis são múltiplos também, por tal estado de coisas.

Vamos citar algumas dessas causas, também colhidas em fontes oficiais:

Emprêsas de ônibus e de lotações, querendo reduzir o quadro de seus motoristas, compeliu-os a um horário de trabalho mais longo, quando a Lei prevê para êsses profissionais apenas seis horas de atividade por dia. Ora, na décima hora de trabalho, indiscutivelmente, o motorista estará esgotado, dada a intensidade do tráfego e das muitas preocupações que o absorvem. Daí para um desastre, a distância é curta.

Responsáveis: os donos das emprêsas e a Fiscalização do Ministério do Trabalho, que, como tôdas as outras fiscalizações no Brasil praticamente não existe.

Outro fator que contribui para os numerosos desastres é o péssimo estado das viaturas, principalmente as de transporte coletivo. Há um departamento municipal encarregado de inspecionar os veículos e só permitir sua utilização quando em perfeitas condições de segurança e conforto para os passageiros. Essa fiscalização, como as demais, não é feita. Enquanto isso, centenas de pessoas são mortas anualmente.

Convém salientar, ainda, que outro fator é o excesso de velocidade. E os campeões são os proprietários de carros particulares.

Pessoal Deficiente

O quadro de inspetores de guardas do trânsito é de oitocentos. Cêrca de quatrocentos desempenham funções internas e a outra metade, polícia noventa e seis mil veículos, circulando numa cidade com cêrca de três milhões de habitantes, da forma mais precária do mundo, precária porque, cada guarda, no decorrer do ano passado, policiando o tráfego mais indisciplinado da terra, — como dissemos — aplicaram apenas «per capita», três multas por dia... Não trabalharam ou foram estranhamente complacentes, complacência que estimula o desastre e a morte.

Urge a Aplicação do Tacógrafo

Tempo houve em que se tornou obrigatório o uso de tacógrafos nos ônibus e nos lotações. Convém salientar que êstes estão incluídos entre os maiores infratores do regulamento do Trânsito. O uso do tacógrafo, o guarda mecânico, reduziu sensivelmente o número de desastres, disciplinando os motoristas mais afoitos. Todavia, êsse utilíssimo aparelho foi abolido e as consequências, não tardaram: os desastres ocasionados pelo excesso de velocidade tomaram maior vulto.

Admitem entendidos, que urge o reemprêgo do tacógrafo, obrigatòriamente, para reduzir os desastres provocados pela excessiva velocidade dos veículos coletivos.

Quanto às outras causas, são também reparáveis, desde que as nossas autoridades se disponham a fazê-lo. Meios não faltam. Aqui fica a sugestão.

A Fundação da Casa Popular Volta-se Para a Zona Rural

Providências Para a União Pagar a Sua Dívida Que Ascende a 600 Milhões de Cruzeiros

Foi empossado ontem, no cargo de superintendente da Fundação da Casa Popular, o Sr. Marcial do Lago. A essa solenidade estiveram presentes numerosos parlamentares e autoridades, bem assim os deputados Guilhermino de Oliveira e Uriel Alvim, representando a bancada do PSD mineiro na Câmara Federal.

O titular da pasta do Trabalho, senador Parsifal Barroso, fazendo uso da palavra, ressaltou o interêsse que tinha por essa instituição desde que exercera o mandato de deputado federal pelo Ceará. Infelizmente, acentuou — a Lei que criou a Fundação da Casa Popular não vinha sendo cumprida, acarretando à mesma uma situação econômico-financeira difícil, inclusive com a União, devendo mais de 600 milhões de cruzeiros. O atual govêrno — informou — empenhado na solução dêsse impasse, já promoveu "demarches" junto ao ministro José Maria Alkmin, da Fazenda, esperando, assim, que o Sr. Marcial do Lago tenha possibilidades de promover uma administração fecunda.

O Sr. Marcial do Lago, ao agradecer o discurso do ministro, declarou que a sua administração será marcada pelo mais sadio regime de autoridade, recomendada pelo presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, o que no fiel cumprimento dos diplomas que regem a Fundação da Casa Popular, estará sempre empenhado em primeiro lugar pela causa pública. No programa que pretende desenvolver figura em primeiro plano — estender os benefícios da FCP a zona rural, onde se encontra uma coletividade laboriosa que está a reclamar melhores atenções dos poderes públicos. Não medirá sacrifícios e esforços para bem servir à Fundação da Casa Popular.

EM DEBATE OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAIS!

O Ministro Alkmim Fará Uma Ampla Exposição Sôbre Economia e Finanças — Reune-se o Forum Econômico de Belo Horizonte

Precisamente às três horas da tarde de hoje, deverá ter início, em Belo Horizonte, a nova reunião do Forum Econômico. Trata-se de um debate dos mais importantes, em que tomarão parte alguns dos mais ilustres financistas e homens públicos do nosso país e que contará, desde logo, com a presença dos ministros José Maria Alkmim e Parsifal Barroso, do diretor do executivo da SUMOC e do presidente do Banco do Desenvolvimento, bem como do governador de Minas Gerais.

O ministro da Fazenda fará, inicialmente, uma ampla exposição sôbre os trabalhos de sua pasta e, a seguir, serão debatidos os principais problemas, do momento, tais como o afluxo de capitais estrangeiros, desenvolvimento econômico, política cambial, inflação, câmbio em relação com investimentos estrangeiros, etc. As conclusões, de acôrdo com a praxe do Forum, não serão submetidas a votos.

Mas, estabelecida a tendência da maioria, o fato será mencionado no relatório dos três coordenadores. Realizando uma ampla cobertura sôbre os trabalhos do Forum - Econômico A NOITE vem de enviar a Belo Horizonte um dos seus redatores, Sr. Ruy Viana, que dará aos nossos leitores uma reportagem precisa e minuciosa sôbre os temas em debate.

UMA BOMBA NO QUARTO DO GOVERNADOR

NICOSIA, 22 (AFP) — Foi ontem descoberta uma bomba de retardamento no quarto de dormir de sir John Harding, governador de Chipre, no Palácio do Govêrno desta cidade.

O governador esteve ausente do palácio durante tôda a manhã, tendo ido a Famagusta.

Está desaparecido, desde a manhã, um jovem empregado chipriota grego, contratado pelo govêrno há seis meses, Neophytos Sophocleous, natural de Paphos.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1971, das 9 às 11 e das 15 às 18.

Professor Sabino Teodoro

Autentico luminar da medicina homeopática brasileira, a cujo aperfeiçoamento vem prestando inestimáveis serviços, o professor Sabino Teodoro, que ontem aniversariou, constitui, pelos seus altos predicados, uma das mais expressivas figuras do nosso mundo científico. Possuidor de um coração munificente e compreensivo, sempre voltado para as nobres causas da assistência social, fêz do exercício da sua profissão um verdadeiro sacerdócio, representando, a data de ontem, motivo de justo júbilo para todos quantos acompanham, de perto, sua benemérita atuação em prol dos desvalidos e necessitados.

Oficializados os Cursos Técnicos de Volta Redonda

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Educação, reconhecendo os cursos técnicos de Construção de Máquinas e Motores, de Eletrotécnica e de Metalurgia, da Escola Industrial Pandiá Calógeras, que por êsse decreto, passou a denominar-se Escola Técnica Pandiá Calógeras.

Esse ato presidencial é o coroamento de um trabalho meticuloso desenvolvido pela direção da Companhia Siderúrgica Nacional e representa um grande passo para a solução do problema do preparo de mão de obra especializada, necessária não só à Usina de Volta Redonda como também a tôda a indústria do país.

A Escola Pandiá Calógeras já vinha ministrando o Curso Básico Industrial que, reconhecido pelo govêrno, corresponde no Ensino Secundário ao Curso Ginasial. Agora, aquêle estabelecimento manterá Cursos Técnicos, correspondentes ao Curso Científico, possibilitando àqueles que o concluírem o ingresso nas escolas e faculdades do Ensino Superior.

A aula inaugural da Escola Técnica Pandiá Calógeras, foi dada pelo engenheiro Renato Frota Azevedo, diretor industrial da CSN..

Multada a Real Pelo D.A.C.

O diretor geral de Aeronáutica Civil (DAC) brigadeiro Dario Cavalcanti de Azambuja, em despacho recente, impôs à Real S. A. Transportes Aéreos três multas de Cr$ 10.000,00, por ter a referida companhia cancelado as viagens dos dias 3, 4 e 5 de dezembro de 1955, das linhas internacionais Uruguaiana-Assunção e Uruguaiana-Montevidéu.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e dispepsia

Pagamento de Vencimentos na Aeronáutica

O pagamento de vencimentos, aluguéis de casa e manutenção de família, relativos ao corrente mês de março processar-se-á, na Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica, nas datas abaixo:

Dia 26-3 — Requisições das unidades sediadas nesta capital;

Dia 27-3 — Militares da ativa, das 12 às 14 horas, civis, das 14 às 16 horas;

Dia 6-4 — Auguéis de casa e manutenção de família.

A partir do dia 27 do corrente os militares inativos e os pensionistas já poderão movimentar na Caixa Econômica e suas Agências os seus créditos oriundos dos proventos e pensões relativos ao audido mês.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Maria Eulina da Costa, Capela da Santa Casa; Martiniano Alves, Instituto Anatômico; Caetano Pereira Morais, rua Frei Caneca, 399; Idalina Mendonça Fonseca, capela do cemitério; Francisco Antonio Gonçalves, Instituto Anatômico.

No Cemitério de São João Batista: Maria Aurora Conceição Santos, Hospital Miguel Couto; Walmir Santos, avenida Niemeyer, 314; Flausina Macedo Pereira, capela do cemitério; Judith da Silva, capela do cemitério.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, S/103. Das 11 às 19 hs.

O RIO FICARIA SEM TRANSPORTES

O Rio de Janeiro ficaria quase completamente sem ônibus, caso fôsse, mesmo, adotada a medida preconizada pelo atual diretor do Departamento de Concessões, Sr. Adalberto Cumplido de Santana, que estaria cogitando da retirada de todos os coletivos com defeito em suas válvulas de escapamento de fumaça.

— As consequências seriam imprevisíveis — disseram-nos, no Sindicato dos Proprietários das Emprêsas de Ônibus. Estaria criado um problema de difícil solução, isso porque o dispositivo que tira a fumaça dos veículos custa, em média, 1.500 cruzeiros e não existe no mercado, tendo de ser mandado buscar no exterior.

Informaram-nos, ainda, estar o órgão de classe à espera do reajustamento nos preços das passagens, o que deverá ocorrer, de acôrdo com as previsões feitas, até o próximo dia 27 do corrente, o mais tardar.

O aumento dos empregados está, apenas, na dependência disso — disseram, por outro lado, os nossos informantes. Depois do aprovado pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, o assunto terá de ir, ainda, à COFAP para a competente homologação. Somente então é que melhoria entrará em vigor.

Voltando ao caso da fumaça nos ônibus, a impressão manifestada pelo sindicato é a de que teriam de ser retirados de tráfego não apenas os ônibus, mas, também, os lotações e micro-ônibus, o que deixaria a cidade pràticamente sem transportes.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
EDITAL

AS 15 horas do dia 4 de abril de 1956, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para as coletas abaixo:

C.P. 183 — Pedra britada;
C.P. 184 — Transformador conjunto medidor;
C.P. 185 — Limas;
C.P. 186 — Parafuso de aço com porca e sem arruela;
C.P. 187 — Arco de serra, catraca, enxada;
C.P. 188 — Cunha e mandíbula de aço;
C.P. 189 — Cossinetes e ferramenta de tratamento térmico.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central

Querem o P.S.D. Mais Dinâmico e Combativo

Ganha Corpo na Agremiação Majoritária Movimento Destinado a Torná-la Mais Presente na Ação Parlamentar - Sangue Novo Estimulando Ideais Novos — Preparando-se Para Enfrentar a Fúria Oposicionista

De um certo tempo a esta parte, a reportagem política tem observado um intenso movimento nos bastidores da política pessedista, sem que até agora tenha sido possível aos repórteres distinguir o sentido de tais articulações, que pareciam mais uma "espécie de conversa ao pé do ouvido" do que propriamente articulações. Os personagens têm sido os mesmos, como que a indicar que realmente se tratava de algo importante, tal a intensidade dos colóquios observados.

Levantando a Ponta do Véu

Nos últimos dias, no entanto, notou-se uma maior movimentação nas articulações que vêm sendo habilmente conduzidas pelos Srs. Cid Carvalho (PSD-Maranhão), Oliveira Brito (PSD-Bahia), Vieira de Melo (líder da maioria) e Ulysses Guimarães (PSD-São Paulo e presidente da Câmara). Apesar do "bloqueio" a que se levou à reportagem, que nada ou quase nada tem podido apurar, conseguimos finalmente levantar a ponta do véu que vinha mantendo sob rigoroso sigilo as conversações de bastidores do alto comando pessedista.

Sangue Novo Estimulando Ideais Novos

Trata-se, nada mais, nada menos, de um intenso movimento político-partidário destinado a imprimir um novo esfôrço à vida da maior organização partidária do país, de modo a prepará-la para enfrentar o futuro. Uma espécie de sangue novo injetado nas veias do velho pessedismo, para torná-lo combativo, atuante e dinâmico. E' o preânuncio de uma era nova que será embalada por gente nova e competente, que se julga capaz de construir, pela ação e pelo trabalho, o fortalecimento da democracia e do regime.

O Primeiro Passo

O primeiro passo nesse sentido acaba de ser dado com a ascensão aos altos postos de direção do pessedismo da chamada "ala moça" do partido e integrada pelos senhores Vieira de Melo, Ulysses Guimarães, Oliveira Brito, Jarbas Maranhão, Pontes Vieira Leoberto Leal, Cid Carvalho e tôda uma plêiade de jovens políticos da geração post 1945, que apesar de dispostos e atuantes não tinham conseguido, até agora, ascender aos postos de direção partidária.

O Espírito de Coesão Que Manteve Juscelino

Não se trata, evidentemente, de nenhum movimento destinado a alijar dos postos chaves os "elementos velhos" do partido, àqueles que apesar das dificuldades e dos obstáculos que tiveram de enfrentar e transpor, foram os que construiram a maior organização política do país. E' apenas um movimento de ação dinamica, que tanto comporta gente moça como gente velha, desde que os idéais acalentados sempre se renovem e apareçam diante dos problemas rejuvenescidos; é o espírito da fôrça de vontade e da coesão, que manteve, não obstante as procelas que se desencadearam, a candidatura do pessedista Juscelino quando tudo parecia indicar que o melhor caminho seria a capitulação. O mesmo espírito que enfrentou uma oposição tirana e demolidora, que até agora nada construiu de prático. E' o espírito do combate às idéias retrógradas e ao passivismo que nada constroem, oferecendo ao governo que se inicia sob o signo da moralidade e do trabalho realizador, tudo quanto necessita para promover o bem e o engrandecimento da pátria.

Comitê de Ação Parlamentar

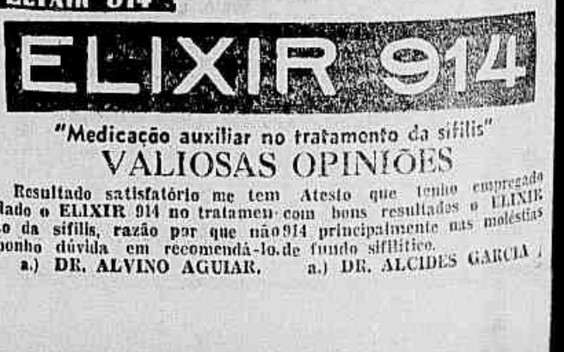
Das articulações que têm estado a cargo do jovem representante maranhense Cid Carvalho, se prevê a criação de um Comitê de Ação Parlamentar para enfrentar a "fúria parlamentar" da oposição, que está sendo anunciada como efetiva e definitiva. "Nada ficará sem resposta — dizem — e onde quer que se erga uma vez para apontar erros e falhas onde apenas existe a ação e o trabalho, lá estará a voz moça e viril do pessedismo rejuvenescido para debater e para enfrentar.

E será através dessa ação parlamentar que os problemas serão equacionados e resolvidos sem temores, por isso que uma coisa inspira o movimento: a grandeza da Pátria pela ação política construtiva.

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00

Casa Liberal de Máquinas
RUA CONDE DE BONFIM, 277
Compramos máquinas usadas em seu domicílio. Tel. 34-0322

*VENEZIANAS * ALUMIFLEX **



MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL 291

SINGER USADAS
Vendemos ótimas máquinas SINGER, recondicionadas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. — Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO
TELEFONE — 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos"

TENHA JUIZO

TEM SÍFILIS OU REUMATISMO A MESMA ORIGEM? USE O POPULAR PREPARADO

ELIXIR 914

"Medicação auxiliar no tratamento da sífilis"
VALIOSAS OPINIÕES
Resultado satisfatório me tem dado o ELIXIR 914 no tratamento da sífilis, razão por que não ponho dúvida em recomendá-lo de fundo sifilítico.
Atesto que tenho empregado com bons resultados o ELIXIR 914 principalmente nas moléstias
a.) DR. ALVINO AGUIAR. a.) DR. ALCIDES GARCIA

olta Redonda Supera os Recordes Anteriores

Atendidos os Pedidos Para o Reaparelhamento das Nossas Estradas de Ferro — Em Busca de Novos Mercados

Fabricando mais da metade de tôda a produção de aço país, Volta Redonda realizou no ano passado um esfôrço magnífico para superar os seus próprios recordes ante-res.

Com isto evitou-se que a produção de aço do Brasil em 54 fôsse muito inferior à de 1954.

o no setor de laminados, foram conseguidas 93.746 to-adas a mais em relação à produção de 1954. Basta veri-ar que o total atingido nessa parte foi de 512.666 tonela-as, enquanto em 54, as cifras se fixaram em 418.920 to-adas.

Esses números refletem uma intensa atividade na Usi-a de Volta Redonda e sobretudo assinalam o empenho do mando do nosso maior parque siderúrgico, na figura do eral Edmundo de Macedo Soares e Silva, seu construtor tual presidente da C. S. N..

Aço em lingotes

A produção de aço em lingo-também atingiu a números mente expressivos, pois .... 800 toneladas saíram em 1955 fornos de Volta Redonda, mpletando 3.881.343 toneladas e o início do funcionamen-da Usina, em 1946.

Em relação ao ano de 1954, mento da produção de aço lingotes foi de 77.473 tone-as.

Trilhos e outros produtos

Voltando ao setor dos lami-nados, observa-se que a produ-ção de trilhos e acessórios foi das mais expressivas e dessa maneira Volta Redonda pôde atender aos pedidos das nossas ferrovias, dentro do programa traçado pelo Ministério da Via-ção no plano de reaparelhamen-to das nossas estradas de ferro. A produção atingiu 80.598 tone-ladas êsses produtos, ultrapassan-do em 28.238 toneladas o total do ano anterior.

Os outros produtos laminados apresentaram o seguinte quadro:

Perfilados e barras	83.177 toneladas
Chapas Grossas	74.707 toneladas
Chapas F. a Quente	113.549 toneladas
Chapas F. a Frio	110.127 toneladas
Chapas Galvanizadas	12.678 toneladas
Fôlhas de Flandres	37.880 toneladas

Em relação ao ano de 1954, a produção de chapas finas a te e chapas finas a frio, houve um aumento de produção de 80 e 30.720 toneladas, respectivamente.

Coque e Ferro Gusa

lta Redonda também atingiu res dos mais expressivos na dução de coque e ferro gusa. to ao primeiro, o total em foi de 401.129 toneladas; e lo ao segundo, foi de 498.189 adas.

e ainda a ressaltar que foram rtadas 20 mil toneladas de para a Inglaterra, o que re-sentou numa excelente operação mercira na área divisas fortes. de o início de suas opera-s a Usina Siderúrgica já pro-u 3.026.822 toneladas de co-e 3.135.250 toneladas de gusa.

Subprodutos

Como nem tudo é aço em Volta Redonda, a Usina de sub-produtos também participa dos recordes de produção. Assim é que em 1955, o alcatrão bruto atingiu a cifra de 20.249.150 litros; alcatrão RT-1 e RT-12, 20.320.109 litros; Benzol, com... 4.370.309 litros; Nafta solvente, com 54.600 litros; naftaleno bruto com 1.861.832 quilos; óleo antracênico, com 34.200 litros; óleo creosotado, com 1.840.300 litros; óleo, desinfetante, com 608.322 litros; Piche, com 1.601.286 litros; sulfato de amônio, com 5.065.628 quilos; tolnol, com 719.859 litros;; e xilol, com 160.000 litros. O aumento da produção de alcatrão permitiu que Volta Redonda passasse atuar, com destaque, na pavimentação de rodovias, utilizando essa produção numa escala mais importante.

Considerações finais

Com êsses números alinhados em forma sucinta, verifica-se que Volta Redonda cumpre rigorosamente a sua finalidade e cada vez mais estende a sua atuação dentro dos quadros econômicos do país.

A excelência dos seus produtos já agora transpôs fronteiras e no momento busca-se novos mercados na Europa e na América para o excedente da sua produção.

ABSOLVIDA A LINDA CHAUFFEUSE

O juiz em exercício na Oitava Vara Criminal, sr. José Gomes de Bezerra Câmara, proferiu, ontem, sentença julgando procedente, em parte, a denuncia oferecida contra a sra. Fernanda Pires da Silva, acusada de haver em 17 de março do ano passado, na Avenida das Bandeiras, atropelado o carvoeiro José da Silva Nunes que, em consequência das lesões recebidas, veio a falecer. O magistrado absolveu a "chauffeuse" quanto ao homicidio culposo. Inexistiam no processo, declarou provas capazes de determinar a condenação. Todavia, o juiz Bezerra Câmara condenou a acusada à multa 5 mil cruzeiros entendendo, ter ficado provado que, á época em que se deu o fato, D. Fernanda dirigia sem a necessária habilitação.

VISITA AO HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA — O almirante Alves Câmara visitou o Hospital Central da Marinha, fazendo-se acompanhar dos almirantes Cicero de Freitas Marinho e Brito e Silva, respectivamente, diretor de Engenharia e do Saúde da Marinha. Os visitantes percorreram as principais dependências do nosocômio. Depois, o ministro inaugurou, ali, o quadro dos internos de 1955. A fotografia mostra os visitantes e, também, o diretor do Hospital, capitão de mar e guerra João Batista dos Santos

MAIS IMIGRANTES HOLANDESES PARA O BRASIL

Os Colonos Bátavos Trouxeram Máquinas, Sementes, Adubos e 4 Reprodutores Suinos Avaliados Cada Um Em Cêrca de 50 Mil Cruzeiros

Procedendo de várias localidades da Holanda, transitaram por esta capital numerosos imigrantes bátavos que se destinam a São Paulo.

Cooperativa de Holambra

Essas famílias viajaram a bordo do navio "Alhena" com todos os seus pertencentes, inclusive máquinas diversas, sementes, adubos e gado. Transportam, também, quatro valiosos reprodutores suinos, tidos como os de melhor raça existente naquele país do norte da Europa. O destino desses imigrantes é a Cooperativa de Holambra, situada em Jaguariba no Estado de S. Paulo.

Preferem o Brasil

Ultimamente, as correntes migratórias holandesas eram encaminhadas para a Austrália e Canadá. Todavia, ante o tratamento e a acolhida que vêm tendo em nosso país, preferiram emigrar para nossas terras do sul. O custeio de suas viagens corre por conta própria, apenas a fixação em terras nacionais sofre o auxilio de seus patricios, que ali já se encontram radicados há muitos anos.

De Tudo um Pouco

Holambra, presentemente, produz de tudo. Os colonos holandeses se dedicam não só à agronomia como à pecuária e à avicultura. O gado leiteiro tambem é olhado com carinho, abastecendo aquela Cooperativa as localidades próximas a Jaguaribe, de produtos de lacticinios. Pretendem, agora, com a chegada dos reprodutores suinos avaliados cada um em cerca de 50 mil cruzeiros, ampliar nossos rebanhos.

Mais Duas Mil Famílias

Soubemos, a bordo do "Alhena", que se dirige a Santos onde desembarcarão os imigrantes bátavos, que dentro de dois anos, no máximo, deverão chegar ao Brasil mais duas mil famílias. Transladar-se-ão, a exemplo das de agora, com máquinas, gado, sementes, etc., ao nosso país, onde pretendem fixar-se.

NOTÍCIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Licenças Especiais

O diretor da Central do Brasil concedeu, nos têrmos do artigo 116, da Lei nº 1.711, de 28-10-1952, licenças especiais aos seguintes servidores da Estrada: Antônio Carvalho Coelho, Jardelino Henrique de Carvalho, Lourival Franco da Cunha, Aloysio Bustamante, Bento de Carvalho, Djalma de Oliveira Junqueira, Joaquim Moreira e Salvador Pereira de Oliveira.

Gratificação Adicional Por Tempo de Serviço

Por ato de ontem, o diretor da Central do Brasil concedeu aos agentes, classe G, Acyr Faria, Aguinaldo Motta, Gabriel Antunes de Lima e João Fernandes Duarte a gratificação mensal de vinte e cinco por cento sôbre seus vencimentos, por haverem ditos servidores completado 25 anos de serviço efetivo naquela ferrovia.

Vai Chefiar Temporariamente o Departamento Financeiro

O diretor da Central do Brasil designou o engenheiro classe O, Etéocles de Souza Maciel, para substituir o engenheiro classe M, Cristiano Teixeira Lobão, temporariamente, na Chefia do Departamento Financeiro daquela ferrovia, por haver o mesmo entrado em gôzo de férias regulamentares.

Novo Fiscal de Renda da Contadoria da Receita do Departamento Financeiro

Foi designado, pelo diretor da Central do Brasil, para exercer a função de fiscal de Renda da Contadoria da Receita, do Departamento Financeiro da Estrada, o agente classe I, Alvaro Alfredo Fialho.

Remoção de Servidores

O diretor da Central do Brasil baixou portaria, removendo, da IV-14, da 2ª Superintendência Regional dos Transportes para o Departamento Rodoviário, em Belo Horizonte, o servidor Antônio Damasceno Durães e da 1EF-2 para a ACRT-1, da 1ª Superintendência Regional dos Transportes, o servidor Manoel Pereira Rosa. Removeu, ainda, a pedido, por permuta, Renato Bila, da Estação de Mogi das Cruzes para o Almoxarifado 22, e, dêste para aquêle, o servidor Miguel Nunes de Siqueira.

APESAR DOS PALAVRÕES "OTELO" NÃO E' IMORAL

Onestaldo de Pennafort Defende a Moralidade da Peça Que Traduziu — Maria Stuart Mandou Matar o Marido e Casou Com o Assassino

— "Otelo" não é imoral — disse o poeta Onestaldo de Pennafort, tradutor da peça de Shakespeare que está sendo levada atualmente pela companhia de Tonia Carrero, Adolfo Celi e Paulo Autran no Teatro Regina.

O pronunciamento de Pennafort a A NOITE foi suscitado pelo fato de o poeta Manuel Bandeira, comentando ontem num matutino o rigor da censura policial que tornou a peça "Maria Stuar", por êle traduzida e ora interpretada por Cacilda Becker no Ginástico, imprópria para menores até 18 anos, ter tecido comentários sôbre as cruas expressões de Iago, em "Otelo".

Ora, como coube ao poeta Pennafort traduzir a peça, a reportagem de A NOITE o procurou para que êle nos revelasse como se saiu das armadilhas que, em seu caminho lhe armou Shakespeare.

Em seu artigo, Bandeira alinhara algumas cruas expressões shakespeareanas, de fazer corar a frades de pedras, inclusive a que designa maridos enganados ou certos ornatos alusivos a essa situação.

Não é Imoral

— Não considero "Otelo" imoral — reafirmou o tradutor — As palavras cruas e pesadas existentes no contexto da peça, e que traduzi num respeito religioso ao pensamento do dramaturgo, são palavras incorporadas à literatura teatral de todo o mundo. Shakespeare fala por imagens, semelhantes às que se encontram nos teatros italiano e francês. A peça é de uma moralidade absoluta, tanto assim que nenhum dos personagens comete os atos que Iago lhes atribui. E no fim todos os personagens são castigados.

Maria Stuart Matou o Marido

Salientando que os censores não fizeram nenhuma restrição ao têxto da tradução, prosseguiu Pennafort:

— Na peça de Schiller, que Bandeira traduziu admiràvelmente, Maria Stuar mandou matar o marido e casou com o assassino dêste, o que confere ao enredo um cunho moral diferente. Isso porque, apesar de tais fatos, Schiller a apresenta como uma heroina.

As Expressões

Em 1937, Pennafort traduziu "Romeu e Julieta" para o português. Em 1940, essa tradução foi publicada pelo Ministério da Educação e imediatamente recolhida, em vista de expressões fortes que nela figuravam.

Evocando êsses fatos, comenta Pennafort que agora os tempos são outros.

E passa a citar para o repórter, como traduziu os "obstáculos" shakespeareanos:

Num dêles, Iago diz ao pai de Desdêmona: "Tereis a vossa filha coberta por um cavalo da Berbéria". Noutra, êle afirma que "um velho carneiro negro está cobrindo a vossa ovelinha branca". E ainda com a palavra, e dirigindo-se ao pai de Desdêmona, êle chega ao cúmulo de afirmar: "sou quem vos vem dizer que vossa filha e o Mouro, neste momento, estão fazendo de animal de duas costas".

Conclusão: Iago era realmente um sujeito muito intrigante, mas suas intrigas não chegaram a despertar o furor da censura teatral carioca.

CILADA SINISTRA

A Pretexto de Assinar um Contrato a Jovem Foi Atraída ao Covil Dos Tarados — O Próprio Amante Foi um Dos Seus Algozes — Brutalizada Por Seis Homens e Forçada a Posar Nua Para Fotografias Obscenas — Alto Funcionário do Banco do Brasil e um Oficial do Exército Entre os Autores da Monstruosa Façanha - "Êles Pagarão Caro Pelo Seu Crime", Desabafa Maria Ribamar Pinheiro

Vítima indefesa do ataque brutal de seis individuos, Maria Ribamar Pinheiro Cunha, ainda sob o choque da violência a que foi submetida, contou ao reporter de A NOITE a sua história, assistida por seus advogados Otávio Ramos Canedo e Geraldo Lírio que facilitaram o trabalho da reportagem, prestando esclarecimentos sôbre os rumos dêste caso escandaloso. Maria Ribamar, como ela própria passou a contar, conheceu, há quatro anos, Pedro Pereira Primo Filho, hoje, alto funcionário do Banco do Brasil, trabalhando na CACEX.

— Nunca poderia imaginar que êle faria isto comigo. Sempre fui amiga dêle, desde o primeiro instante. Dei-lhe todo o meu afêto, por êle fiz os maiores sacrificios e, por isso era censurada pelas pessoas da minha intimidade que viam nêle apenas um explorador. Não sei o que me atraia naquele homem. Era magro, baixo e feio, mas a sua conversa era irresistível. Moço inteligente, bem falante, apareceu na minha vida como o meu principe encantado. E como sempre no principio tudo foi muito bem. Tratava-me com carinho e nutria por mim um ciume doentio.

Galã e Poeta

— Não poderia imaginar — prossegue Maria Ribamar — que por baixo daquela mascara de distinção, estivesse o monstro em êle transfigurou-se agora. Quem diria que êste tipo com pretensões a galã, que fazia versos para mim, era na verdade um ser abjeto, disposto apenas a tirar proveito do meu amor.

Muito Trabalho e Prosperidade

Maria Ribamar faz uma pausa. Pelo seu rosto sulcado pela amargura de um grande sofrimento, rolam duas lágrimas e ela não pode suster o pranto. Seus advogados procuram acalmá-la, enquanto uma senhora presente deixa extravasar sua indignação:

— Sou amiga de Maria ha vários anos. Esta moça sempre teve uma vida exemplar. Todos que a conhecem sabem disso. Todo o seu tempo tem sido para o trabalho. Nunca foi môça de andar em "boites" ou frequentar lupanares. Com sacrifício, trabalhando dia e noite, conseguiu juntar algum dinheiro e comprou um salão de cabeleireiro, onde chegava ás 6 da manhã e saía normalmente ás 8 da noite. Tudo corria bem até aparecer Pedro que passou a tomar conta do negócio e a dar ordens como se fôsse o legitimo dono daquele patrimônio que Maria, a custa de tantos sacrifícios conseguiu constituir.

Não Desconfiava de Nada

Mais calma Maria Ribamar volta a narrativa da sua história:

— Na minha ingenuidade eu não poderia supôr que Pedro estava preparando um duplo golpe contra mim, isto é, abandonar-me e ainda ficar com o meu negócio. Não desconfiava de nada. Só agora, depois de todos êstes fatos sucedidos é que as coisas ficaram claras para mim. Por induzimento dêle resolvi vender o salão de cabeleireiro de minha propriedade localizado na rua do Riachuelo, para com o produto da venda adquirir um novo estabelecimento do género em Copacabana, onde a freguezia é maior e paga melhor.

«Eu Resolverei Tudo»

Pedro Pereira Primo Filho com a sua lábia de rufião experimentado, — muito embora a sua posição social — fêz de Maria uma présa fácil, que êle manobrava a vontade. Apaixonada, confiando no seu amante, a jovem nço tinha vontade própria. Êle era quem mandava.

— "Eu resolverei tudo", disse êle, em relação a venda do estabelecimento comercial de Maria Ribamar, e de fato dias depois apresentava-lhe um pretenso comprador o português Mário Hipólito Mesquita, casado, residente à rua Thompson Flores, n.º 20, apartamento que na verdade não era senão cúmplice de Pedro no golpe que êle tinha em mente. O funcionário da CACEX forçaria a amante a fazer uma venda ficticia, porque na verdade ela não receberia um tostão depois de ser coagida a assinar o contrato de venda por Instrumento particular, transferindo a propriedade do negócio para o nome de Mário que outra coisa não era senão testa de ferro do espertalhão Pedro Primo. E foi o que de fato aconteceu, mas nas circunstâncias mais degradantes para a jovem, que para isso foi atraida a uma cilada sinistra, planejada pelo próprio amante, conduzida que foi a um covil de tarados, por um ardil de Mário Hipólito cúmplice de Pedro, como a própria Maria Ribamar repete para a reportagem:

— "O que tu vais receber é outra coisa, vamos te dar uma geral". Em seguida todos êles se atiraram sôbre mim com uma fúria selvagem. Fui então despida, espancada e atirada sôbre um leito onde novas sevicias me castigaram. Todos êles, um por um, inclusive o fotógrafo, que teve a frase "eu também sou filho de Deus", possuiram-me de maneira cruel, submetendo-me aos vexames mais repugnantes, enquanto o fotógrafo batia chapas daquelas cenas que se sucediam, sem que eu nada pudesse fazer, nem gritar, porque fui amordaçada.

Terminado o brutal atentado, os monstros expulsaram Maria Ribamar do apartamento recomendando-lhe que não falasse mais em dinheiro nem aparecesse no salão. Caso contrário, enviariam as fotografias para o seu pai, remetendo-as igualmente para pessoas de sua amizade com o fim de desmoralizá-la.

Estes fatos ocorreram em fevereiro e só agora foi trazido ao conhecimento do público. Maria, combalida e sem dinheiro, foi obrigada a recomeçar a vida trabalhando num salão da zona sul. Seus algozes e principalmente o seu amante, no entanto, não ficarão impunes. No civel o advogado Otávio Ramos Canedo conseguirá anular a suposta venda e no processo-crime o criminalista Geraldo Lirio, promete severa punição para os covardes criminosos autores do bárbaro estupro.

Maria Ribamar ao lado de Pedro Pereira Primo Filho numa fotografia antiga, quando tudo ia bem

na Argentina

Proibição da Entrada de Turistas no Rio Grande do Sul

Proposta a Medida ao Governador Gaúcho Pela Câmara Municipal de Pelotas — Recomendam as Autoridades Sanitárias Dieta de Frutas Provenientes da Argentina

PELOTAS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Foi apresentada à Câmara Municipal, em regime de urgência e aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça, proposição do vereador Carlos Piquet requerendo seja oficiado ao governador e ao diretor do Departamento Estadual de Saúde. Pede a proposição que sejam tomadas rigorosas providências para proibir a entrada de turistas neste Estado, provenientes da Argentina e do Uruguai, em virtude do surto de paralisia infantil na Argentina. O assunto foi amplamente debatido e aprovado pelo Plenário. Também foi aprovado projeto do vereador Carlos Sica solicitando o envio de apêlo a todos os govêrnos municipais a fim de que tomem medidas análogas.

A Poliomielite Provoca a Queda de Consumo de Frutas Argentinas

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O Departamento Estadual de Saúde assentou com a Diretoria dos Serviços de Higiene e Alimentação que seja proibida a importação e venda de frutas argentinas, tais como maçãs e uvas, até que cesse o surto de poliomielite que grassa naquele país. Diante da recomendação das autoridades sanitárias assinala-se sensível queda no comércio dêsses produtos, com prejuizos de vultos para importadores e revendedores.

Figura do Teatro Morre em Pelotas

PELOTAS 22 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu aqui Edgar Martins Ramos que outrora percorreu as principais cidades do Brasil, secretariando companhias teatrais.

Ultimamente trabalhava no Departamento Eleitoral do Partido Libertador em Pelotas. Os funerais foram muito concorridos.

Passageiros de Quarentena em Pelotas

PELOTAS, 22 (Serviço especial de A NOITE)) — Sendo sabedor da chegada aqui amanhã, de dois aviões com turistas procedentes de Buenos Aires, o doutor Antero Leivas Massot, médico chefe do Centro de Saúde local, telefonou ao diretor geral do Departamento Estadual de Saúde consultando sôbre as providências a tomar nessas circunstâncias, em face do surto de paralisia infantil na Argentina. Em resposta o Dr. Massot recebeu telegrama do Dr. Euripedes Jobim de que, informado, o governador dirigiu-se ao Ministério da Saúde, pedindo instruções.

O Departamento de Saúde tem enviado, semanalmente, ao aeroporto local, um médico a fim de inspecionar os aviões comerciais procedentes da Argentina, tomando a temperatura dos passageiros que aqui desembarcam, os quais são postos em observação por alguns dias.

Novas Dioceses Brasileiras

CIDADE DO VATICANO, 22 (United Press) — O Papa Pio XII criou, ontem, três novas dioceses no Brasil e designou um novo administrador para a prelatura nullius de Parintins.

As novas dioceses são Londrina e Maringá, ambas formadas com territórios retirados da antiga Jacarezinho, e feitas agora sufragâneas da arquidiocese de Curitiba; e a de Governador Valadares, sufragânea de Diamantina e formada com territórios tomados da arquidiocese de Diamantina, e das dioceses de Caratinga e Araçuaí.

O Pontifice ainda não nomeou os bispos das novas dioceses.

O administrador nomeado para a prelatura nullius de Parintis foi o padre Arcangelo Cerquia, do Instituto Pontifício dos Apóstolos Pedro e Paulo e dos Santos Ambrosio e Carlos para Missões Estrangeiras.

A prelatura de Parintins foi criada em junho do ano passado.

4 MILHÕES

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal Regional do Trabalho, confirmando uma sentença do juiz de Mariana, condenou a Companhia de Ouro Minas da Passagem, ao pagamento de cerca de 4 milhões de cruzeiros a seus empregados, a titulo de horas extraordinárias e taxas de insalubridade.

O Promotor Também Absolve a Lanterna

Foi noticiada há dias, a decisão do juiz Mata Machado, da 23.ª Vara Criminal, rejeitando a denúncia oferecida pelo promotor Maurilio Bruno, contra diretores do Clube da Lanterna, que no seu entender fizeram publicações de caráter subversivo. Do ato do magistrado, se com êle não concordasse, caberia recurso para o Tribunal, o que poderia ser feito pelo promotor daquela Vara, Sr. Manoel Vidal.

Falando à nossa reportagem, declarou, no entanto, o representante do Ministério Público que não recorrerá do despacho do juiz por entender que a decisão foi muito justa, acrescentando que o procurador poderá designar outro promotor para recorrer.

Visita o Rio Grande do Sul o Embaixador da Espanha

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Foi aqui recebido com demonstrações de simpatia o Sr. Tomás Lunnery Ferrer, embaixador da Espanha que realiza visita de uma semana no Rio Grande do Sul.

Atropelou e Foi Condenado

O juiz Décio Pio Borges, da Quinta Vara Criminal, em sentença de ontem, condenou a dois meses e 20 dias de prisão o motorista Laureano Alves, acusado de ter, no dia 19 de setembro de 1955, quando na direção de um onibus da linha "Candelária-Vaz Lobo"; atropelado, na rua Lobo Junior, a Nicóla Sampaio Alencar, causando-lhe lesões e fugindo sem prestar socorros á vitima. Determinou o magistrado fosse lançado o nome do motorista no rol dos culpados no Instituto de Identificação Criminal.

O CASO RUI DOURADO

Terá início amanh, na 2.ª Vara Criminal, o sumário de culpa a que responde o comissário Rui Dourado e mais dois policiais acusados de ter tomado a importancia de Cr$ 30.000,00 de um vendedor de automoveis, em troca da liberdade. A audiência está marcada para ás 12 horas, devendo depor as seguintes pessoas: Amando Fonseca, Aloisio Antunes, guarda-civil, Walter Pinto, Haron Gelin, Vitório Broke João Cesar Vila Nova, guarda-civil.

ABOU O "CASO DE ÚLTIMA HORA"

"HABEAS CORPUS" TODOS OS ACUSADOS

ixou de existir, desde ontem, mado "Processo de "Ultima ", em que eram acusados por modalidades de crimes os Ricardo Jafet, Samuel Wai-Luis Fernando Bocayuva , José Loureiro da Silva e ione Jafet, denunciados na Vara Criminal, pelo pro-de Eugênio Sigaud.

sessão anterior do Conselho unal êsse órgão havia con-do "habeas corpus" ao Sr. nio Jafet, para excluí-lo da peça processual, acolhendo e por êle fôra alegado, isto é, mesma inepta por carecer ta causa, condição essencial sua aceitação. Argumentou o ado que o promotor o consi-m incurso, como aos outros, tes incisos do Código Penal, simples razão de não ter po-configurar crime algum nas sações realizadas entre o Ban-do Brasil e a "Erica S.A.", a do Clube do Brasil e a "Ultima ora", que uma Comissão mentar de Inquérito taxou regulares e, por isso, pas-de sanções penais.

face dessa decisão os de-mais pleiteram lhes fôsse a mesma atendida, o que se verificou na reunião de ontem, por unânimidade.

Empréstimos Para Taifeiros da FAB

O ministro Vasco Alves Secco dirigiu um aviso ao presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, solicitando a concessão de empréstimo sob consignação para os taifeiros da Aeronáutica, desde que satisfaçam certas condições de tempo e comportamento estipulados no referido aviso.

O aviso em apreço foi assinado pelo ministro da Aeronáutica, no dia 20 do corrente.

CENTRO DE ESTUDOS

Em reunião solene, às 21 horas, amanhã, no 11.º andar do Edifício do Sindicato dos Médicos (Av. Churchill, 97), tomarão posse dos seus cargos os novos diretores do Centro de Estudos dos Médicos do Banco do Brasil.

São êles: presidente, Dr. Alberto de Oliveira; vice-presidente, Dr. Fernando Marques dos Reis; 1.º e 2.º secretários, Dr. Cassio Annes Dias e Moacyr Figueiredo Ramos; 1.º e 2.º tesoureiros, Dr. Luiz Guimarães e José Ribeiro Lage; bibliotecário, Dr. Renato Borges da Fonseca. Conselho Fiscal, Drs. Alfredo Ornellas, Bento Costa Junior, Cláudio Penna, Homero Meirelles e Nivaldo Machado, sendo suplentes os Drs. Carlos Sanzio Junior, Francisco Claret Vaz e Henderson de Alencar.

O Fôro na Semana Santa

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Serpa Lopes, baixou portaria determinando que, no próximo dia 29 do corrente, quinta-feira Santa, não haja expediente no Fôro desta capital. Ocioso será dizer que também na Sexta-feira Santa os serviços da Justiça não funcionarão.

O MINISTRO DO TRABALHO VAI AO CEARÁ

FORTALEZA, 22 (Serviço Especial de A NOITE) — Chegou aqui o sr. Carlos Lobo, novo diretor regional dos Correios e Telégrafos do Ceará que recebeu estrondosa recepção, à qual se encontravam presentes altas autoridades e grande número de funcionários. A posse verificar-se-á depois de amanhã, com a presença do ministro do Trabalho, senador Parsifal Barroso e deputados Carlos Jereiffati, Menezes Pimentel e Último de Carvalho.

MORDIDO, PROCESSA O DONO DO CÃO

Evidentemente, o cachorro de Manuel de Almeida e Silva possuidor, o deixou em maus pés, diante da denuncia contra êle oferecida, ontem, na 25.ª Vara Criminal.

O caso é que indo á residência de Manuel, na avenida Paris, Adilson Paiva Tavares foi vítima dos dentes afiados do cão. Uma das carnes dilaceradas pela fera do animal, Adilson, revoltado pelo inesperado ataque, foi à Policia, onde queixou-se, requerendo dai a ação penal que veio a ser intentada contra o dono do agressivo cachorro. O fato ocorreu em 21 de dezembro do ano passado.

VIAGENS GRATIS DE IDA E VOLTA A PORTUGAL

Primeiro Sorteio de "O Mundo Português"

Na noite de domingo, 25 do corrente, pelas 21 horas, realizar-se-á no auditório da RADIO MUNDIAL, o sorteio de uma VIAGEM GRATIS DE IDA E VOLTA A PATRIA DE CAMÕES relativa ao mês de fevereiro findo. Pedimos muita atenção, todos a postos para que a alvissareira notícia seja escutada pelo próprio felizardo.

O AUMENTO NÃO VAI PARAR

É o que Declara o Prefeito (Demissionário) Sá Lessa

— Não é verdade que a comissão que estuda o aumento na Prefeitura tenha paralisado os seus trabalhos — declarou-nos, hoje, o prefeito Sá Lessa, informando que a tarefa atribuida àquele orgão é, no seu todo, complexo, por isso dependendo de prazo mais longo para conclusão dos estudos.

E frisou:

— Quando surgiu o mesmo boato, com o meu pedido de exoneração, logo o desmenti, declarando que ordenara à comissão prosseguisse nos trabalhos, o que ainda está sendo feito. Não vejo razões para paralisar o exame do assunto, de vez que estou aguardando as conclusões finais para submetê-las ao meu sucessor, se para isso houver tempo.

Ação Contra a CCPL

Contra a C.C.P.L. (Cooperativa Central dos Produtores de Leite), a Companhia Leiteria Leopoldinense ingressou, ontem, em juizo, com uma ação executiva com a qual pretende cobrar-se da soma de 1 milhão, 142 mil 378 cruzeiros e 50 centavos.

Ladrão Sacrílego

Sob a acusação de haver, em março do ano passado, furtado vários objetos da Igreja de São Cosme e São Damião, situada na rua Leopoldo, Adolfo Silva Freire foi denunciado, ontem, na 25.ª Vara Criminal, onde responderá a processo, nos termos do artigo 155 do Código Penal.

COMUNICADOS FÚNEBRES

ZAIRA MAYA DA SILVEIRA

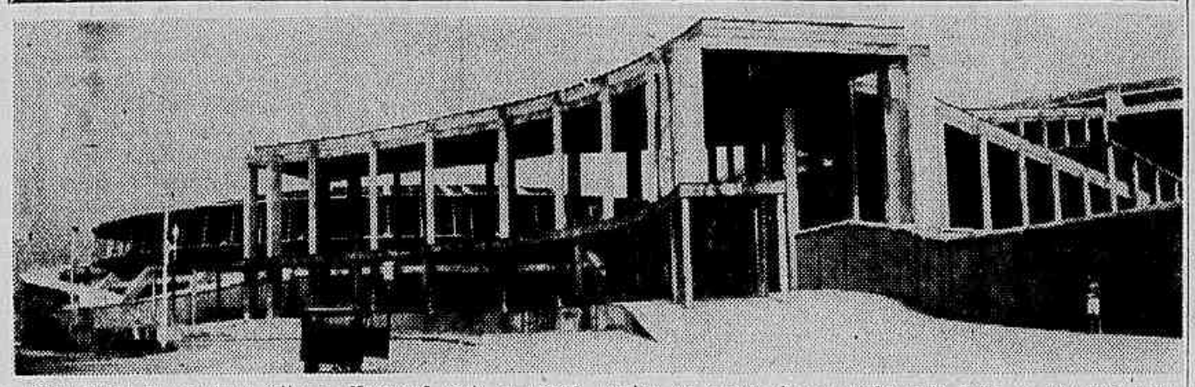
Waldemar Aragão da Silveira (ausente), Roberto Felicissimo da Silveira, senhora e filhos; Nelson Aragão da Silveira, senhora, filhos e nora; Renata Rocha Aragão da Silveira e filha; Angelina Campos, filhos, nora e netos, convidam para a missa de mui querida Zaira, amanhã, dia 23 (sexta-feira) às 10,30 horas, na Igreja do Carmo. Penhoradíssimos agradecem aos que comparecerem.

Paralisação Geral Dos Bondes

MOTORISTAS E CONDUTORES APRESENTAM "ULTIMATUM" AO PREFEITO

Os diversos sindicatos de motoristas e condutores de bondes estiveram, hoje, representados por seus diretores, no gabinete do Prefito, tratando da majoração de tarifas qu, como se sabe, é condição imposta pela Light para o seu aumento. Segundo conseguiu apurar a reportagem, os condutores e motoristas estão dispostos a ir ao extremo da paralisação do tráfego de bondes no caso de não serem atendidas

APENAS UM LEMBRETE...



ESSA NÃO! Um lembrete sôbre o Maracanã, seria o mesmo que pretender marcar um elefante com uma cabecinha de alfinete... Mas que é estranho o que se vê por ali, lá isso é, não se tenha dúvida. Junto a uma obra inacabada, fêz outra que também não acabou. E' assim que se apresentam aos nossos olhos o Maracanã e o Maracanãzinho. A pergunta que todos fazem é uma só e a conclusão a que se chega, idem, idem. Desconfiança estupefação. Os jornais noticiam constantemente as vultosas cifras dos Flus-Flus e dos Flus-Flas. Milhões de cruzeiros, muitos milhões e... o Estádio não se acaba! Nem sequer aquilo que deveria ser o seu pórtico monumental (reparem na foto) recebeu as graças de um acabamento final. A estrutura nua e crua, sem revestimento e despida de adornos, é tôda ela, uma porta aberta à ação do tempo. O sol e a chuva estão pautando em sentido inverso o destino do Maracanã, levando-o, aos poucos, à destruição. Resta apenas saber, agora, quem acabará primeiro com a sua tarefa: se o tempo, que teima em destruí-lo, ou os chefões da Municipalidade, que persistem em não acabá-lo. Nós, que estamos de fora, ficamos torcendo... Torcendo pelos chefões da PDF. Por índole e por princípio gostamos sempre de torcer pela parte mais fraca.

PROFUNDAS MODIFICAÇÕES NO ORGANISMO POLICIAL

Iniciada, já, a Remodelação nos Quadros do D.F.S.P. e em Seu Sistema de Ação — A Medida Ordenada Pelo General Magessi Pereira Visa à Moralização e à Maior Eficácia da Polícia

Profundas modificações começam a se fazer na estrutura do Departamento Federal de Segurança Pública, por determinação do general Augusto da Cunha Magessi Pereira, com o propósito de emprestar maior desenvolvimento à atividade da Polícia e de moralizar o seu organismo.

A iniciativa, que ora se encontra em sua fase inicial de execução, baseia-se em estudos levados a efeito por uma comissão especialmente designada, tendo em vista a necessidade de suprir deficiências e eliminar falhas, emprestando uma maior eficiência à organização policial. Substituições estão sendo feitas nos diversos setores do DFSP, tendo já sido nomeados novos delegados especializados, de setores e chefes substitutos.

Uma das medidas mais importantes incluídas na reforma é a que visa a descentralização dos serviços das delegacias especializadas, mediante a ampliação das atribuições dos distritos. Até aqui, as campanhas contra o tráfico de tóxicos, o jôgo e o comércio desonesto, por exemplo, eram entregues quase que exclusivamente às delegacias especializadas, uma vez que os setores dos distritos que delas se ocupavam não podiam oferecer a cooperação que seria de se desejar, dessa forma influindo decisivamente para sua pouca eficácia. A modificação em andamento tornará tais setores distritais mais amplos, entre êles será distribuída a maior parte do pessoal lotado nas especializadas. Nestas permanecerá um mínimo de funcionários, porém, o necessário para o cumprimento dos serviços próprios. As diversas campanhas ficarão a cargo dos trinta distritos.

Cada mês, os distritos encaminharão ao chefe de Polícia um relatório dos trabalhos realizados e o mesmo farão os delegados dos setores distritais e das delegacias especializadas. Estas supervisionarão e orientarão os trabalhos dos seus homens lotados nos trinta distritos.

Até o momento, foram efetuadas, já, algumas modificações nas diversas chefias. Assim é que o delegado Antenor Lyrio Coelho foi designado para a Delegacia Marítima, substituindo o delegado Francisco Cristóvão Cardoso. Nos setores da fiscalização distrital verificaram-se do assim preenchidos: 1.º setor igualmente substituições, ficando — delegado Péricles de Castro; 2.º setor — Humberto Guerreiro de Castro; 3.º setor — Valdomiro Viriato Miranda de Carvalho. Como delegado do Setor Especializado, foi designado o Sr. Carlos Toledo. O major França e o delegado José Picorelli foram mantidos como superintendentes "A" e "B", respectivamente.

Quanto aos chefes substitutos, as alterações foram maiores. Dos nove delegados nomeados, um terá a incumbência da parte administrativa, cabendo aos outros a obrigação dos plantões de seis horas diárias, em dias alternados. Os nomeados foram: Afonso Gentil da Silva Morais, Aládio Andrade do Amaral, Marinho dos Reis, Darcy Fróes da Cruz, Belens Porto, Brandão Filho, Francisco Cristóvão Cardoso, Antonio Canavarro Pereira e Fredegard Martins Ferreira.

Outras modificações serão feitas e providências diversas entrarão em breve em vigor, encontrando-se tão somente na dependência da assinatura do chefe de Polícia e da publicação no Boletim de Serviço.

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS S. A.

RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA

BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA

PETRÓPOLIS: Café Comércio — Rua Dr. Porciúncula, 62 — Junto à estação da Leopoldina — Telefones: 5450 e 2050

RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) Guichet n.º 2 — Telefone: 43-5765

HORÁRIOS

VIA HOTEL QUITANDINHA		DIRETA	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
6,15	6,15	7,00	6,00
7,15	7,15	8,00	7,00
8,15	8,15	9,00	8,00
9,15	9,15	10,00	9,00
10,15	10,15	11,00	10,00
11,15	11,15	12,00	11,00
12,15	12,15	13,00	12,00
13,15	13,15	14,00	13,00
14,15	14,15	15,00	14,00
15,15	15,15	16,00	15,00
16,15	16,15	17,00	16,00
17,15	17,15	18,00	17,00
18,15	18,15	19,00	18,00
19,15	19,15	20,00	19,00
20,15	20,15	21,00	20,00
22,15	21,15		21,00

Aos sábados e domingos: Ônibus extraordinários

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

Publicações

Do Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, recebemos os seguintes volumes editados pelo I. B. G. E.: Crimes e Contravenções (Distrito Federal) anos 1942 46, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951.

Postos de Combate à Tuberculose em Nilópolis e São João de Meriti

Expõe o Novo Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose seu Plano de Trabalho

O Serviço Nacional de Tuberculose, ora dirigido pelo tisiologista Lourival Ribeiro, prosseguirá no trabalho intenso de orientador e fiscalizador de tôdas as instituições públicas e privadas, empenhadas na luta contra a tuberculose no Brasil. Sua ação se fará sentir através de auxílios financeiros, de preparação do pessoal técnico e no estabelecimento de normas de trabalho indispensáveis à uniformização dos diferentes organismos de combate à doença.

Ampliação do Cadastro Abreugráfico

Três pontos centrais merecerão a atenção do novo diretor de auxiliares de hospital; contuberculose: A ampliação do cadastro abreugráfico, a vacinação BCG e a elevação do padrão hospitalar. Além disso, é pensamento do dr. Lourival Ribeiro ordenar a construção imediata e, em seguida, pô-los em funcionamento, de dispensários antituberculose nos municípios fluminense de Nilópolis e São João de Meriti, densamente povoados e limítrofes à capital do país.

Novos Sanatórios e Dispensários

Está ainda o Serviço Nacional de Tuberculose vivamente empenhado na conclusão de sete sanatórios e dispensários, destacando-se os de Belém, Sobral, João Pessoa e São Paulo, além da Clínica Tisiológica da Universidade do Brasil. Essas obras estão sendo executadas com os recursos constantes do Orçamento da União, cuja aplicação é feita de acôrdo com um plano que além da situação epidemiológica da tuberculose estuda, também, a situação econômica da região a ser beneficiada, através de convênios firmados com os govêrnos estaduais.

Cursos Especializados

Para acompanhar o desenvolvimento da ciência médica, contando com decidido apôio do govêrno, o Serviço realiza, periodicamente, vários cursos entre os quais o de Tisiologia Sanitária e Social para médcos; cursos de auxiliares de hospitais; concede bolsas de estudos a várias escolas de enfermagem e possibilita, ainda, bôlsas de estudos a técnicos para aperfeiçoamento e especialização.

Na execução desse vasto programa de trabalho, contando com o apôio incondicional do govêrno, o Serviço Nacional da Tuberculose poderá continuar, com êxito, a obra meritória que vem realizando em defesa da população brasileira, livrando-a de uma doença que, pelos seus terríveis efeitos, é considerada como um dos flagelos da humanidade.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

R. ANDRADAS, 51 - Tel. 43-6787

Notícias religiosas

A PALESTRA DE MONSENHOR FERROFINO NA AJC

Especialmente convidado, monsenhor Giovanni Ferrofino, conselheiro da Nunciatura Apostólica no Brasil, fêz, ontem, 21 do corrente, às 17 horas, na Associação Católica Arquidiocesana, à rua São José n.º 90, 21.º andar, brilhante palestra sôbre o "Osservatore Romano". Saudado pelo presidente da AJC, jornalista juiz Cristovam Breiner, monsenhor Ferrofino passou logo a abordar o sugestivo tema, analisando os vários aspectos do órgão oficioso do Vaticano, tendo, ao terminar, recebido efusivas congratulações dos presentes.

Semana Santa — Matriz de Santana

Dia 25 de março — Domingo de Ramos: 9,30 horas — Bênção dos Ramos e missa solene com o canto da Paixão; 18 horas — Missa vespertina, têrço, sermão e bênção eucarística.

26 de março — segunda-feira: 5, 6, 7, 8 e 9 horas — Missas e comunhão; 19,30 horas — Têrço, ladainha e bênção eucarística.

28 de março — quarta-feira: 5, 6, 7, 8 e 9 horas — Missas e comunhão; 19,30 horas — Têrço, ladainha e bênção eucarística.

29 de março — Quinta-Feira Santa — Solene comemoração da instituição da Divina Eucaristia. 9 horas — Canto de Matinas e Laudes (na Capela de Santana). 17 horas — Missa solene vespertina "in Coena Domini" — Comunhão geral — Procissão de transladação do Santíssimo Sacramento para a Capela de Santana. 20,30 horas — Hora solene de Adoração para Fraternidade Eucarística, Guarda de Honra e associações femininas da paróquia. 23 horas — Hora solene de Adoração para os homens, adoradores noturnos, congregados marianos, vicentinos e as colendas irmandades da paróquia.

A igreja ficará aberta a noite tôda para a Vigília Eucarística, ficando o serviço de honra ao encargo da Irmandade do Santíssimo.

30 de março — Sexta-Feira aSnta: 9 horas — Canto de Matinas e Laudes. 15 horas — Solene função litúrgica, na qual a santa Igreja deseja que todos se disponham para comungar. Veneração da relíquia da santa cruz e da imagem do Senhor Morto. 20 horas — Procissão do Entêrro com as imagens do Senhor Morto e de Nossa Senhora das Dôres, pelas ruas da paróquia. — Meditação da Paixão no pórtico da igreja.

31 de março — Sábado Santo: 9 horas — Canto de Matinas e Laudes. 22,30 horas — Bênção do fogo, profecias, canto das ladainhas, bênção da água batismal, renovação das promessas do batismo, final das ladainhas, missa solene da vigília pascal, comunhão geral, procissão da Ressurreição e exposição do Santíssimo no trono da adoração perpétua.

1 de abril — Domingo de Páscoa — 9 horas: 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas — Missas e comunhão. 18 horas — Missa vespertina, sermão, têrço e bênção eucarística.

Observações:

Lembramos aos fiéis de se confessarem nos primeiros dias da semana, a fim de evitar o acúmulo dos últimos dias.

Adquiram o folheto das funções da Semana Santa na portaria do convento.

O jejum eucarístico para a comunhão nas missas vespertinas é de três horas antes, para alimentos sólidos e de uma hora antes, para alimentos líquidos, e não se pode tomar bebidas alcoólicas a não ser cerveja ou vinho de mesa dentro da grande refeição daquele dia.

Pede-se a todos uma esmola para as despesas do culto durante a Semana Santa.

CURSO DE GRAVURA

A seleção dos candidatos ao Curso de Gravura do Instituto Municipal de Belas Artes, será realizada no dia 23 do corrente, sexta-feira, às 14 horas, à rua Evaristo da Veiga n. 95.

DUAS VÊZES MORTO

Assassinado a Tiros, Foi Também Degolado

PORTO ALEGRE, 22 (Especial de A NOITE) — A cidade de Bom Jesus, no nordeste do Estado, foi teatro ontem à tarde de uma cena de sangue sem precedentes. O advogado Silvino José de Vargas e o tabelião Odenath Gonçalves Meireles, por motivo ainda desconhecidos, encontraram-se num dos cafés locais e começaram a discutir. A discussão foi crescendo de tom até epilogar-se num duelo a bala e a faca. Cada um dêles, de revólver em punho, deu quatro tiros no outro, e ambos caíram mortalmente feridos. O tabelião teve morte imediata, e o advogado, recolhido ainda com vida, foi recolhido ao hospital, onde também faleceu. Ainda no local do crime, Silvino, irremediàvelmenferido, encaminhou-se para o adversário já morto, e o degolou.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Marítima . 23-2038A, Gracioso & Filho Ltd. 23-6222
S. A. Martinelli . . . . 43-0553 Linea "C" — A. Mar.
Lloyd Brasileiro . . . . 23-1771 Rio, S. A. 43-7601

AS COMPANHIAS E AGENCIAS PARTICIPAM A SAIDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA
10/4 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.
1/5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.
S. A. MARTINELLI
23/3 BASILÉA — Amsterdam e Hamburgo.

LLOYD BRASILEIRO
28/3 LOIDE MÉXICO — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Recife, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.
8/4 LOIDE BOLÍVIA — Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Casablanca, Lisboa, Leixões, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.
LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
25/3 ANNA C — Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova.

PARA A ÁFRICA DO SUL
S. A. MARTINELLI
25/3 BOISSEVAIN — Para Capetown, Durban, Mauritius, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA
COMP. COM. MARITIMA
29/3 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
19/4 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
S. A. MARTINELLI
25/3 STRAAT SOENDA — Santos e Buenos Aires.
LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
8/4 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS
LLOYD BRASILEIRO
Saída do Rio
26/3 — LOIDE AMÉRICA — Vitória e New Orleans
13/4 LOIDE NICARÁGUA — Trinidad e New York
Saída de Santos
27/3 LOIDE EQUADOR — Trinidad e New York
12/4 LOIDE CUBA — Vitória e New Orleans

PARA O NORTE
LLOYD BRASILEIRO
21/3 D. PEDRO II — Salvador e Recife.
23/3 RIO TOCANTINS — Recife, Fortaleza, São Luiz e Belem.
25/3 — INCONFIDENTE — Salvador e Recife.
31/3 RODRIGUES ALVES — Recife Cabedelo e Natal.

Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia 24 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições: Natal ns. 287 a 305 exercício de 1955.
Nota: Os demais portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer a partir de 26 do corrente.

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

LLOYD BRASILEIRO — Aviso. Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local

TÔDAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS À ALTERAÇÃO.
ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

A Organização Victor Costa e o Locutor Nobre de Almeida

Pedem-nos a publicação do seguinte comunicado:

"Em relação ao noticiário em que vem sendo envolvido o locutor Raimundo Nobre de Almeida, a Organização Vitor Costa sente-se no dever de esclarecer:

a — o senhor Raimundo Nobre de Almeida foi designado para acompanhar a comitiva do então candidato senhor Juscelino Kubitschek, em todo o país, como reporter da Organização, tendo desempenhado com a maior dedicação e lisura, como atestam os que mais de perto o tiveram ao lado, durante cêrca de 12 meses, nos mais distantes rincões do país;

b — a Organização Victor Costa nenhuma interferência teve na sua designação para o cargo que exerceu na Rádio Mauá;

c — durante a sua vinculação com a Organização Victor Costa, o senhor Raimundo Nobre de Almeida não deu motivos para quaisquer restrições às suas normas de conduta e correção profissional;

d — por isso mesmo, confiam os seus companheiros que o jovem locutor e radialista venha a refutar, cabalmente, as acusações que lhe são feitas e que agora são objeto de exploração, tão cruelmente dirigida contra um modesto servidor do Rádio que ainda não teve oportunidade produzir a sua defesa".

"A Tendência dos Gaúchos é Para o Trabalhismo!"

O Povo Cerra Fileiras em Tôrno de João Goulart do Mesmo Modo Que o Fizera em Tôrno de Vargas

Acha-se em nossa capital o industrial gaúcho Ernesto Beck, figura destacada do trabalhismo gaúcho, e irmão do senador Anibal de Primio Beck. A extraordinária semelhança entre ambos, pois se trata de irmãos gêmeos, é que nos levou a procurar o industrial, confundindo-o com o senador. Disse-nos sua senhoria:

— "Não, não sou o senador. Mas sou político como meu irmão. E posso lhe dar as informações que senhor deseja.

O Rio Grande, politicamente, vai bem, respondeu à nossa primeira pergunta. Nosso Estado tem dado sobejas provas de educação política e disciplina partidária. A tendência, quasi unanime do povo gaúcho, é para o Trabalhismo. Como se congregou em tôrno do pensamento e da ação de Getúlo Vargas, agora, mais do que nunca, está coêso ao redor do seu chefe, o dr. João Goulart. O seu eleitorado aumenta e o P. T. B., cuja fôrça, obviamente, reside na massa dos trabalhadores, hoje, está preparando e já conta mesmo com uma vasta elite dirigente, elite trabalhista, já se vê, saída do meio daquêles que sempre estiveram ao lado do criador do Trabalhismo em nosso país.

— Qual a sua impressão sôbre o panorama político e administrativo nacional?

— Acho que vamos entrando em terreno firme. Alguns elementos decepcionados, descontentes e inconformados com a derrota, não têm sabido conservar o "fair play", o espírito esportivo, que é apanágio dos que sabem perder. O Governo Federal, entretanto, consolida-se e em breve atingirá sua consolidação completa, unidos, como estão, para apoiá-lo as duas grandes fôrças políticas, representadas pelos elementos conservadores do P. S. D. e nós, os do P. T. B.. Enquanto perdurar êste estado de coisas e fôr mantida uma perfeita comunhão de propósitos, ação e pensamento irmanados, respeito recíproco e solidariedade sincera, estaremos realizando uma obra verdadeiramente patriótica em pról do Brasil.

O sr. Austrike Beck fez uma pausa e, assumindo um ar grave e de preocupação íntima, prosseguiu:

— Neste sentido, o de que necessitamos é conclamar todos os brasileiros, a fim de que se congreguem em tôrno do Presidente Juscelino Kubitschek, homem moço e capaz, com um passado político e administrativo brilhante em nosso país.

A propósito, é interessante assinalar que o crédito de confiança que alguns lhe estão negando aqui, foi-lhe plenamente concedido, quando de sua viagem à Europa, em todos os países que visitou. Agora mesmo, regressou do Velho Mundo, um filho meu, o Dr. Roberto da Cunha Beck, cujo nome declino, para dar autenticidade ao depoimento, advogado em Pôrto Alegre, fêz uma longa excursão e achava-se por lá, quando da passagem do presidente Juscelino Kubitschek pela Europa. Pois bem, é êle quem me diz que todos os homens públicos e as populações dos diversos países visitados pelo Pres. da República do Brasil, colheram dêle a melhor impressão posisvel, verificando que se trata de um brasileiro que conhece todos os problemas e as necessidades do nosso país, notadamente nas suas relações com os países da Europa. Acima de tudo, disse-me o meu fiél informante, o dr. Juscelino soube inspirar confiança ao povo europeu e aos seus homens políticos, que tem segurança de que tal confiança será plenamente correspondida.

O industrial gaúcho Ernesto Di Primio Beck

Faremos obra de grande patriotismo, se confiarmos no Govêrno, se colaborarmos com êle no trabalho empreendido em pról da grandeza da nossa pátria, trabalho êste auspiciosamente iniciado e a cujas realizações devemos dar tôda a nossa cooperação possível. Só assim estaremos dando um pouco do esforço de cada um em fávor da grandeza do Brasil. E' isto que nós todos, os trabalhistas, como eu, individualmente, e o P. T. B., em conjunto como a maior fôrça política do país, esperamos de todos os brasileiros, sem quaisquer distinções".

TINTAS — "MIMOSA"

CORRÊA LEITE & CIA.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUÁ — Estrada de Jacarepaguá, 7680, Freguesia.
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO — Matriz e Escritório. A. Buenos Aires, 290 próximo ao Campo de Santana, e Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flores

O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "MIMOSA" embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1957. Aproveite a oportunidade. Cinco casas próprias, a serviço do respeitável público brasileiro, e da economia nacional, portanto, agradece a preferência

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

ÔNIBUS PARA FRIBURGO, PARTINDO DO RIO E NITERÓI. DEZ HORÁRIOS POR DIA

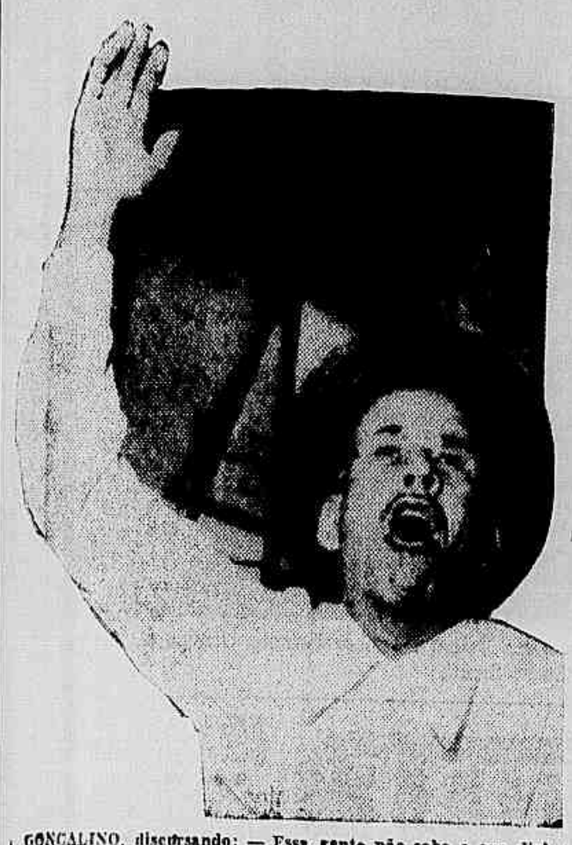
AGÊNCIAS

RIO — Estação Mariano Procópio — Praça Mauá, guichet 18 — Telefone 43-5855.
NITERÓI — Estação Rodoviária — Av. Feliciano Sodré — Telefone 5046
FRIBURGO — Edif. Spinelli — Tel. 1112

A REVISTA QUE ABUSA DO DIREITO DE SER CÔMICA!
CASTIGA O COURO
DE H. CUNHA
O «JORNAL DO BRASIL» disse: «É um espetáculo que deve ser assistido por tôda a cidade».
NÃO PERCAM A ÚLTIMA SEMANA
5.ª E 6.ª-FEIRA SANTAS — «Jesus, Rei dos Reis», um espetáculo emocionante com o ator Jesus Ruas no papel de Cristo.
DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 HS
Teatro RECREIO

GONÇALINO, BANCANDO O ORADOR DE COMÍCIO:

"DIADEMA NÃO ESTÁ NO "ULTIMO FURO", MAS VAI CORRER BEM..."



GONÇALINO, discursando: — Essa gente não sabe o que diz! Todo cavalo meu é "barbada" para êles!...

— Floreou Para Todo Mundo Ver, ao Lado de Johil, Perdendo Para o Cavalo em 95"3/5 os 1500 Metros na Areia — O Páreo Saiu "Misturado" e Difícil Para a Filha de Chesterfield, Que Volta Muito Bonita

— Êles estão loucos e querem fazer hora comigo!

Gonçalino falava em "tom de briga". Porque anda eufórico, depois que os gaúchos levantaram o Campeonato Pan-americano. E como o reporter sabe que a melhor maneira de se fazer o Gonça falar é procurando irritá-lo com um boato qualquer, lançou mão do ardil...

— Essa gente não sabe o que diz! Todo cavalo meu é "barbada"...

Tudo porque chegamos perto do Gonça e lhe dissemos:

— A Diadema trabalhou em 94" os 1.500 metros... Salve ela!...

Foi o suficiente para a "queimação".

— Se você quer ser meu amigo, não repita isso. Fico comprometido, depois, se a égua fracassar...

E continuou, com aquêle jeitão todo seu, de sujeito que fala grosso e alto, mas, que, no fundo, não é "brabo", nem nada. E' o tido do profissional amigo e, particularmente, amigo nosso, dos bons tempos de Monterreal, dpo comendador Seabra.

Estrategia

Então, o repórter muda de conversa. Aplica nova estratégia. Deixa o Gonçalino com o "grilo na cabeça":

— Esse tal de Chinêzinho é uma revelação, hein...

— Se é!...

Afinal, sorriu:

— A turma tôda é boa! Manda p'ra cabeça e joga o "fino". Se eu tivesse tempo iria até o Rio Grande para ver o pessoal chegar. Será uma festa de "aromba"!

— Os bois é que vão sofrer, Gonça...

Se vão... Também, churrasco em todo canto. Com franguinho assado e tudo...

E lambeu os beiços.

Conversa «Mole»...

— Tudo bem na cocheira, Gonça?

Tirou o chapéu:

— Graças a Deus. Preciso dar "duro".

— E o netinho, o filho da Norminha e do Geraldino?

— Está um bonequinho!...

Gonçalino descansa o pé direito sôbre o banco da frente:

— Sustentar aquela "pensão" não é sôpa, velho...

Voltando ao Assunto

O treinador volta ao assunto:

— Mas, não vá atrás dêles. Minha égua trabalhou para todo mundo ver. Mostrou que não está ainda no último furo, mas vai correr bem...

Explica:

— Não posso reaparecer uma eguinha dessas com trabalhos fenomenais. Pode até ficar "atravessada" e Diadema vem de cura. Agora, se facilitarem...

Pondera:

— O diabo é que o páreo saiu "misturado" e difícil para minha égua...

Gonçalino, a essa altura, não fazia mais pôse de orador de comício. Falava pausadamente, descansado... Mas, quando viu o Bagé entrando na raia, gritou de longe:

— Vai devagar, menino! O' Cipriano, onde é que você anda, rapaz?!...

Já era o outro, novamente. Agitado, fazendo movimento, de pinguelim em punho...

PROGRAMAS

HOJE

1º PAREO — às 14.20 — 1300 m — CR$ 65.000,00:

		kg
1—1	Tina, E. Castillo	55
2—2	Florença, A. Reis	52
3—3	Rosemarie, O. Ulloa	55
4	Jonwis, N. Pereira	55
4—5	Camerrucha, O. Mac.	55
6	Bas Bleu, D. P. Silva	55

2º PAREO — às 14.45 — 1.600 m — CR$ 65.000,00:

		kg
1—1	Corona, F. Irigoyen	56
2—2	Senda, E. Castillo	56
3—3	Queenie, M. Henrique	56
4	H. Branca, A. Reis	52
4—5	Misting, D. P. Silva	56
"	Hípica, J. Marinho	56
"	Lakmé, A. Cardoso	56

3º PAREO — às 15.10 — 1.400 m — CR$ 60.000,00:

		kg
1—1	Tuna, L. Diaz	55
2—2	Talã, J. Marchant	55
3—3	Renascença, U. Cunha	55
4—4	Kzerade, S. Barbosa	55
5	Aresta, E. Castillo	55

4º PAREO — às 15.40 — 1.400 m — CR$ 55.000,00:

		kg
1—1	Sucesso, J. Tinoco	56
2	Condor, P. Labre	56
2—3	Samoo, F. Irigoyen	56
4	Sundim, A. Brito	56
3—5	Hivam, D. Murcira	56
6	Nautico, A. Reis	56
4—7	Guaiasco, P. Cocho	56
8	Orango, J. Graça	56
9	Sedutora, J. Marinho	54

5º PAREO — às 16.10 — 1300 m — CR$ 45.000,00:

		kg
1—1	Divino, J. Marchant	60
2—2	El Mambo, B. Mar	54
3—3	Certerito, U. Cunha	52
4	F. Clever, não corre	52
4—5	Oxford, E. Castillo	56
6	B. de Lacre, M. Henr.	54

6º PAREO — às 16.40 — 1400 m — CR$ 60.000,00 — (Betting):

		kg
1—1	Princesse, L. Diaz	56
2	Inaúma, Js. Baffica	56
2—3	Josefina, J. Marinho	56
4	Aurora, E. Castillo	56
3—5	Sarça, J. Marchant	56
6	Dumba, A. Nahid	56
4—7	Hereuse, U. Cunha	56
8	Raspa, P. Labre	56

7º PAREO — às 17.10 — 1600 m — CR$ 40.000,00 — (Betting):

		kg
1—1	Energy, J. Lopes	56
2	Franja, J. Graça	58
2—3	Windsor, W. Mazzaia	60
4	Evoé, H. Rebelo	58
3—5	Ouronegro, D.P. Silva	58
6	Tucumana, P. Tavar.	54
4—7	Holmio, J. Marinho	60
8	Boussac, excluido	60
9	G. Cooper, não corre	56

8º PAREO — às 17.40 — 1500 m — CR$ 45.000,00 — (Betting):

		kg
1—1	Cafute, F. Irigoyen	56
2	Australorp, J. Lopes	52
2—3	Mon Ami, A. Cardoso	58
4	Goal, J. Silva	58
3—5	Moxotó, A. Reis	58
6	Diablita, não corre	54
4—7	Eleitor, L. Acuña	56
8	C. Verde, B. Marinho	52
9	M. Flor, G. Calderano	54

SÁBADO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1º PAREO — 1000 m — CR$ 60.000,00 — às 14.45 hs:

		kg
1—1	Cascador, E. Castillo	54
2—2	Addio, D. P. Silva	54
3—3	Itapagé, J. Portilho	54
4—4	P. Bala, B. Marinho	54
"	Abduzir, M. Henr.	54

2º PAREO — 1400 m — CR$ 60.000,00 — às 15,10 hs:

		kg
1—1	Arrecife, D. Moreira	55
2—2	Don Luiz, F. Madal.	55
3—3	Milão, XX	55
4—4	Illi, M. Silva	55
5	Hospodar, J. Baffica	55

3º PAREO — 1500 m — CR$ 70.000,00 — às 15,40 hs:

		kg
1—1	Goyatá, L. Diaz	56
2	Redoma, A. Marçal	54
2—3	Ulysses, J. Portilho	56
4	Castilha, não corre	54
3—5	Ipê-Roxo, D. Moreira	56
6	Diadema, M. Silva	54
4—7	Cedro, E. Castillo	56
8	Energia, J. Graça	54
9	Aliança, XX	54

4º PAREO — 1600 m — CR$ 45.000,00 — às 16,10 hs:

		kg
1—1	Comandulo, R. Matt.	56
2	Pan, A. Araujo	52
2—3	Badurbin, A. Reis	50
4	F. Clever, M. Silva	52
3—5	Descuido, E. Cast.	56
6	Mercury, J. Portilho	60
4—7	D. Powell, P. Labre	54
8	Ogre, H. Vasconc.	52

5º PAREO — 1000 m — CR$ 60.000,00 — às 16,40 — (Betting):

		kg
1—1	Saci, E. Castillo	56
2	Jerry, XX	56
3	Genazzano, M. Henr.	56
2—4	Donatário, A. Marçal	56
5	Dark Boy, S. Barbosa	56
6	Hargita, F. G. Silva	56
3—7	Le Rouge, XX	56
8	Fabiau, A. Brito	56
9	Habilla, XX	54
4-10	Bagé, O. Moura	56
11	Sucesso, J. Tinoco	52
12	Paladino, M. Silva	56
"	La Reine, D. Moreira	54

6º PAREO — 1300 m — CR$ 45.000,00 — às 17,10 — (Betting):

		kg
1—1	Herval, D. Moreno	54
"	Isômero, E. Castillo	54
2	Boa Nova, J. Baffica	54
2—3	Tio Pepito, P. Labre	60
4	Marmid, O. Ulloa	58
5	Fiezelá, A. Brito	56
3—6	El Garboso, J. Mar.	56
7	Quetzal, A. Marçal	52
8	Olna, D. Silva	54
4—9	Pandeiro, J. Portilho	56
10	Stack, A. Reis	54
11	Nigromante, A. Cac.	52

7º PAREO — 1800 m — CR$ 45.000,00 — às 17,40 — (Betting):

		kg
1—1	Refem, J. Portilho	60
2	Penta, XX	52
2—3	Rapineiro, A. Reis	54
4	Januario, XX	58
5	Banki, N. Pereira	60
3—6	M. Tresor, J. Barros	60
7	Tucano, J. Marinho	52
8	Cleofas, M. Silva	52
4—9	Riso, B. Marinho	56
10	Camabis, A. Portilho	56
11	Bolero, P. Labre	56

DOMINGO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1º PAREO — 1000 m — CR$ 60.000,00 — às 14,30 hs:

		kg
1	Arancina, D. P. Silva	54
2	Japonã, E. Castillo	54
"	Jiquerana, B. Mar.	54

2º PAREO — 1500 m — CR$ 50.000,00 — às 14,45 hs:

		kg
1—1	Bagatelle, M. Silva	50
2—2	Piracema, O. Ulloa	54
3—3	Belle Epine, L. Diaz	56
4—4	Gerbera, D. Moreno	54
5	Gloriuba, A. Néri	50

3º PAREO — 1300 m — CR$ 65.000,00 — s 15,10 hs:

		kg
1	Cairé, D. Silva	56
2	Jondeci, M. Silva	52
3	Issima, N. Pereira	56
4	Safira, J. Marchant	52

4º PAREO — 1300 m — CR$ 65.000,00 — s 15,40 hs:

		kg
1—1	El Triton, M. Silva	55
2	Richmond, O. Ulloa	55
2—3	Scipião, A. Portilho	56
4	Ibaiti, M. Henrique	55
3—5	Tio Luiz, D. Moreira	55
6	El Faqui, D. P. Silva	55
7	Argumento, D. Silva	55
4—8	Historico, P. Labre	56
9	Centauro, E. Castillo	56
10	Ispalmen, XX	55

5º PAREO — 1300 m — CR$ 50.000,00 — s 16,10 hs:

		kg
1—1	Garanio, E. Castillo	56
2—2	Henguarda, D.P. Silv.	52
3	Grana, A. Néri	52
3—4	First Boy, O. Ulloa	52
5	Escular, J. Baffica	52
4—6	Gardu, M. Henrique	52
7	Next, M. Silva	52

6º PAREO — 1400 m — CR$ 80.000,00 — s 16,40 — (Betting) — Handicap Especial — Associação de Imprensa Estudantil.

		kg
1—1	Kenmore, U. Cunha	54
"	Kisber, A.G. Silva	52
2—2	Bold Boy, D.P. Silva	52
3	Bomba H, XX	56
3—4	Sagú, J. Portilho	52
5	Rostoky, M. Henriq.	54
6	Hercules, M. Silva	52
4—7	Stromboli, XX	55
8	Ilex, E. Castillo	54
"	Gibatão, B. Marinho	52

7º PAREO — 1600 m — CR$ 200.000,00 — s 17,10 hs. — (Betting) — Grande Prêmio "Henrique Possolo":

		kg
1—1	Bijou, J. Marchant	55
"	Mas-Tua, M. Silva	55
2	Castilha, D. Silva	55
2—3	Bellatre, D. P. Silva	55
4	La Mousmé, L. Dias	55
"	Lelia, U. Cunha	55
3—5	Roleta, O. Ulloa	55
6	La Ballerina, J. Tin.	55
7	Redoma, A. Marçal	55
8	Livadia, N. Pereira	55
4—9	Rebeldia, E. Castillo	55
10	Leocadia, R. Olgun.	55
11	Aliança, J. Ramos	55
12	M. Rocha, J. Port.	55

8º PAREO — 1900 m — CR$ 54.000,00 — s 17,40 hs. — (Betting):

		kg
1—1	P. Boy, J. Marchant	56
2	Edmio, R. Martins	56
2—3	Igaratim, J. Portilho	52
4	Desafio, J. Barros	54
5	Cabanel, A.G. Silva	54
3—6	Corcel, E. Castillo	56
7	Bororó, D.P. Silva	58
8	Revoltado, N. Per.	52
4—9	B. Bill, M. Silva	52
10	Bucking, U. Cunha	54
11	Ironico, H. Vasconc.	52

ADIL NOVAMENTE EM PÚBLICO

Disputando a "Taça de Ouro", domingo em Cidade Jardim, reaparecerá o craque Adil, que deve obter mais um facilimo triunfo.

O campo da prova, que será em 3.218 metros, ficou assim constituído:

		kg
1	Adil	57
2	Canaletto	57
3	Halte-Là	58
4	Fighting-Son	58

Adil trabalhou 3.000 metros em 206, montado por L. B. Gonçalves.

RUMO A SÃO PAULO

Serão embarcados para S. Paulo, os animais Zarik e Mauá, que irão correr em Cidade Jardim.

São pensionistas de Oldemar Lopes e não tardarão a ganhar naquele hipódromo.

MONTARIAS PARA O "HENRIQUE POSSOLO"

São as seguintes as montarias prováveis para a prova mais importante do programa de domingo:

1 Bijou, J. Marchant.
2 Mas-Tua, M. Silva.
2 Castilha, D. Silva.
3 Bellatre, D. P. Silva.
4 Mousmé, L. Diaz.
4 Lelia, O. Cunha.
5 Roleta, O. Ulloa.
6 La Ballerina, J. Tinoco.
7 Redoma, A. Marçal.
8 Livadia, N. Pereira.
9 Rebeldia, E. Castillo.
10 Leocadia, R. Olguin.
11 Aliança, J. Ramos.
12 Marta Rocha, J. Portilho.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
Sala 315, 3.º and. — Tel. 43-2097
Esc. — Rua Visc. Inhaúma, 134,

Tornelo Infanto-Juvenil

Com inicio a 8 ou a 15 de abril vindouro, tendo em mira principalmente, o possivel aparecimento de jogadores que possam "pintar" para o nosso futebol, pelo Flamengo, Fluminense, América, Botafogo, Bangú, Portuguesa e Olaria, será realizado um Torneio Infanto-Juvenil de Futebol, apontado por esses clubes como de grande interesse.

Sana-Tônico Tônico e depurativo do sangue

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 12 às 15 horas. México, 48, S. 540

CRÔNICA DE TURFE

A EXTRA DE HOJE

Bem mais fraco do que o da semana passada está o programa extraordinário de hoje na Gávea, embora conte com oito páreos. A prova mais interessante da reunião é a quinta, em 1.300 metros, que reune corredores de alguma classe.

Abre o programa uma eliminatória de éguas de 3 anos sem mais de uma vitória, onde gostamos de Florença, que vem de facilimo triunfo e pode repetir. Para a dupla, Rosemarie ou Tina, havendo ainda muita fé em Jonwis.

No segundo páreo, deve haver uma luta interessante entre Corona e a trinca Mistinguette-Lakmé-Hipica, sendo difícil apontar a ganhadora. Por palpite vamos apontar Corona, com Mistinguette na dupla.

Tuna já mostrou melhoras na turma e é a indicação franca do retrospecto no terceiro páreo. Talã e Kzerade são as candidatas à dupla.

Ninguém queria montar o Sucesso, pois êste pernambucano tem o vezo de derrubar seus pilotos, quando êles menos o esperam. Mesmo assim, é a fôrça indiscutível da quarta prova, se o jóquei não cair, é claro... Hivam e Guaiasco são bem apontados para a formação da dupla.

Divino reaparece em boa forma e numa distância de seu inteiro agrado, podendo vencer o quinto páreo. El Mambo e Oxford também são candidatos, não sendo impossivel que Osford tome a ponta e acabe com o páreo.

Princesse se destaca francamente no sexto páreo, onde tem sempre se colocado. Josefina, Sarça e Hereuse são as candidatas à dupla.

Energy correu bem há uma semana, reaparecendo em grande forma. Deve repetir o triunfo, embora a distância tenha aumentado. Para a dupla, Holmio ou Windsor.

Encerrando a reunião, teremos um páreo difícil, pela pouca qualidade dos concorrentes, todos muito fracos. Por palpite vamos indicar Cafute, com Mon Ami ou o estreante Eleitor na dupla. Dizem que êste é «barbada».

BIAS

MORREU QUADRILHEIRO, NO HARAS

Em uma fazenda na cidade de Grama, vem de morrer o cavalo Quadrilheiro, que lá servia como reprodutor.

O filho de Albatróz foi um dos melhores da turma em sua curta campanha, tendo se inutilizado quando trabalhava para disputar o grande "Criterium".

GOYATÁ CORRERÁ NO "OUTONO"

Resolveram os titulares do Stud Capua, que o cavalo Goyatá será apresentado no grande prêmio "Outono" (1.ª prova da tripllice corôa).

O pensionista de Miguel Gil reaparecerá no sábado, em "teste" para aquela competição.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

OPTOU PELO HÉRCULES

Rostoky, Stromboli e Hércules estavam à disposição de Bequinho, todos três inscritos no handicap de domingo.

O lider da estatistica, depois de pensar um pouco, optou pelo último, que é pensionista de José da Silva.

Assim, os treinadores dos outros dois tiveram de aguardar até hoje para conseguirem jóqueis.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ
(Doc. Fac. Med.) — GARGANTA
R. Senador Dantas 20-9.º. 22-8868

ULLOA DISSE "NÃO"

Foi o jóquei Oswaldo Ulloa convidado para montar o cavalo Marmid, no 6.º páreo da sabatina.

Mas depois de olhar o páreo, com aquele sorriso peculiar, disse "não".

Assim, o pensionista de Edie Coutinho vollará a ser conduzido pelo Marcelino Coutinho.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

NA "BATIDA" DO CRONÔMETRO...

Por JÚLIO AQUINO

1.º Páreo

CASCADOR, com L. Silva, trabalhou a distancia de 1000 metros em 65" arrematando firme, mas sem impressionar; todavia, melhorou sua forma e como já se encontra livre das "clássicas" emoções de estréia, é provável que venha corresponder as esperanças de seus responsáveis. ADDIO, com Lelé, floreou os mil metros em 65", correndo firme, mas não deixou impressão muito favorável sobre seu estado atual. Vai estrear faltando algo, e parece que há um pouco de precipitação por parte de seus responsáveis. E' um potro útil e que não tardará a ganhar, bastando adquirir um pouco mais de forma. ITAPAGÉ, com um lad, trabalhou os mil metros em 65", correndo firme e desenvolvendo bem nos metros finais. E' algo fraco para a turma.

2.º Páreo

ARRECIFE, com Dario Moreira, floreou a distancia de 1400 metros em 93"2/5, correndo muito à vontade e demonstrando encontrar-se em perfeita forma. Volta a correr com grande chance de vitória e com as honras de favorito. MILÃO, com A. Reis, floreou, a semana passada, a distancia de mil metros, registrando o excelente tempo de 62"2/5, com ação muito "vistosa" e agradando em cheio aos mais exigentes observadores. Milão reaparece em novas cocheiras e note-se que, sempre floreou para figurar com destaque, não sendo, animal regular. Como a turma se encontra fraca para seus recursos, acreditámos que consiga, nesta apresentação, fazer sua a vitória. ILILI, com P. Labre, floreou suave a distancia de 1300 metros, registrando a marca de 86". Illi está em boa forma e com a "pausa que deu", é bem provável que finalize disputando as primeiras colocações com o Arrecife e Milão. Lembramos que o Illi na pista de areia pesada, rende bem menos.

3.º Páreo

GOYATTA', com L. Diaz e LAPACHO, com L. Coelho, juntos, trabalharam a distancia de 1500 metros em 96", tendo o Lapacho finalizado à frente do descendente de Goymá. A ação de Goyattá pouco nos agradou, pois demonstrou que não se encontra, no presente momento, em boas condições de treino; é possivel que, o apronto que levará, melhore e corra bem. REDOMA, com A. Marçal, trabalhou a distancia de 1400 metros em 89"3/5, arrematando em boas condições e deixando transparecer que sua forma é (as melhores. Entretanto, reputamos a turma algo forte para seus recursos. CASTILHA, com Dalcino e ALHANDRA com Dario, juntas trabalharam na manhã de sábado a distancia de 1400 metros em 89", tendo a pilotada de Dalcino esperado, durante toda a reta, pela companheira. Poderia ter baixado sua marca pelo menos em um segundo e meio, se assim quizesse seu jóquei. Castilha reaparece em boa forma; fosse na grama a corrida, não teriamos duvida que a vitória dificilmente lhe fugiria. IPÊ-ROXO, com M. Coutinho, floreou a distancia de 1600 metros em 105" correndo fácil e terminando a prova com sobras. Ipê-Roxo não é animal em quem se possa depositar confiança; se o fosse, poderia terminar entre os primeiros colocados, em face da sua perfeita forma. DIADEMA, com M. Silva e JOHIL, com um lad, juntos, trabalharam a distancia de 1500 metros em 95"2/5, levando a melhor, nos derradeiros metros, o cavalo, que vinha "sobrando" ao lado da companheira que vai reaparecer ainda em incompleta forma. Com êsse exercicio, a égua deve ganhar melhor forma e a exemplo de Bijou e Reliquia que reaparecem nesta mesma turma, deverá ser das primeiras a cruzar o marcador, pois, ambas, quando reapareceram suas formas ainda não eram perfeitas. ALIANÇA, com M. Silva, registrou na manhã de sábado um excelente exercicio para êsse seu compromisso. A pupila de C. Pereira, marcou o tempo de 95" para a distancia de 1500 metros, com ação boa, apesar de seu jóquei vir aos gritos em seu "lombo". Mesmo com tão boa marca, não fazemos fé que consiga produzir carreira digna de registro.

4.º Páreo

COMANDULO, com J. Báfica, trabalhou a distancia de 1600 metros em 106", correndo firme, e, como sempre, fazendo alguma "balda". Comandulo passa, no presente momento, por forma soberba, sendo dos mais fortes concorrentes à vitória, nesta carreira. OGRE, com um lad, floreou os 1600 metros em 106" correndo fácil e com algumas sobras. Como vem de boa colocação nesta turma, confirmando, pode-se considerá-lo como rival de primeira linha.

5.º Páreo

GENAZZANO, com M. Henrique, passou a distancia de 1000 metros em 65", não deixando boa impressão no seu "arremate". Apesar de ser muito veloz, pouco acreditamos na sua produção nesta oportunidade. LE ROUGE, com A. Portilho, floreou a distancia de 1000 metros em 64", correndo bem e deixando antever que Todavia, é um animal "baldoso", que nos dias de corrida não costuma confirmar os exercícios produzidos durante a semana. Fica, portanto, sua chance condicionada à sua vontade. PALADINO, com J. Báfica, passou o quilometro em 65"2/5, correndo regularmente e sem ser exigido ao máximo. Dos demais inscritos, destacamos o Saci e o Donatario que produziram domingo excelentes performances.

6.º Páreo

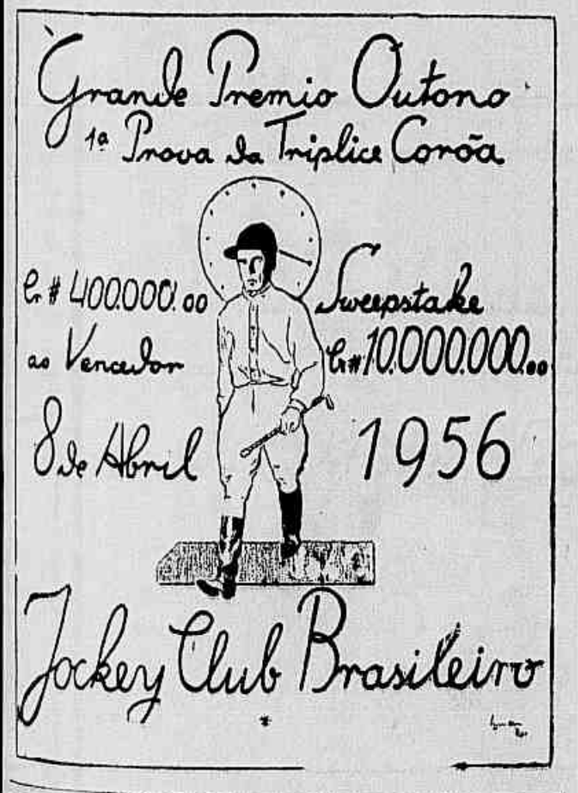
ISÔMERO, com O. Serra, passou os 1300 metros em 86", correndo firme e agradando no arremate final. Isômero vai reaparecer em boas condições de preparo e com real chance nesta prova. E' mal "lameiro" e em pista leve não teremos duvida que figurará com destaque. BOA NOVA, com um lad, floreou os 1300 metros em 87", correndo firme e demonstrando melhores na nova pensão. Vai correr bem e como azar é arriscado. OLNA, com A. Castro, galopou firme a distancia de 1300 metros, marcando 87", com sobras. FLEZELA', com A. Brito, trabalhou os 1300 metros em 86", agradando visivelmente seu arremate. Como a turma que vai enfrentar nos parece algo forte, cremos deva aguardar melhor oportunidade.

7.º Páreo

REFEM, com A. Nahid, floreou a distancia de 1800 metros, largando um tanto de vagar para alertar seu galope após a séta dos 1200 metros, tendo arrematado muito bem e registrando o tempo de 78", com ação das melhores. Refem vai reaparecer em perfeita forma e em condições de poder tornar seu o triunfo. RAPINEIRO, com um lad, floreou muito suave a distancia de 1600 metros, marcando para êste percurso o tempo de 115", sem fazer correr em parte alguma da distancia percorrida. Rapineiro se encontra no mesmo "estado" da sua derradeira aprecentação e, no caso de confirmá-la, vai ser de novo dos primeiros a cruzar o espelho de "sentença." JANUARIO, com A. Castro, passou os 1600 metros em 109", correndo regularmente. Januário vai reaparecer após uma longa inatividade, não estando ainda em boa forma. BANKI, com G. Almeida, marcou para seu galope na distancia de 1400 metros 93", finalizando bem e com sobras. Rende menos na pista de areia. CLEOFAS, não passou a distancia; seu florelo foi no percurso de 1000 metros, quando registrou 65"1/5, correndo bem e agradando. Como azar, é dos melhores, pois regula com o Rapineiro. RISO, com J. Ramos, floreou suave a distancia de 1600 metros, registrando 108", com boa disposição. Após seu florelo, o descendente de King Salmon ficou algo "sentido", não sendo muito provável sua apresentação, salvo se ficar completamente sem dôres e em condições de produzir uma performance "de pêso". CAMABIS, com A. Portilho, marcou a semana passada 106" para um galope na distancia do 1600 metros, sem entusiasmar, vai reaparecer em boa forma.

CALLERI E LUIZ VIEIRA têm sido vistos, trabalhando a «forte» vários animais. Vão abrir matrícula e reaparecer com muita vontade de «descontar o terreno perdido»...

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349



Agência de A NOITE
Rua Rodrigo Silva n.º 37-B — Fone: 42-7541
Esquina de Avenida Rio Branco e 7 de Setembro
Para facilitar aos nossos prezados Anunciantes e Amigos, mantemos essa Agência, que receberá diariamente
Correspondência — Anúncios
Participação de Missa

NADOU DEZ MILHAS NO PACIFICO!

7 Dias a Bordo do "President Wilson" Alimentando-se de Biscoito, Amendoim e Laranjada – Viajava Rumo a Los Ângeles como "Clandestino" Por Não Ter Conseguido Passaporte – Yuzo Arii, Autor da Proeza Que Sacudiu Honolulu, Está há Quatro Meses no Brasil – Correspondente do "International Press Service", Verteu Para o Japonês as Biografias de J. K. e Jango

Yuzo Arii, à esquerda, em companhia de um amigo, visita em Tokyo o senhor Iwataro Uchiyama, ex-Embaixador do Japão no Brasil.

Jornais, de vez em quando, estão divulgando episódios extravagantes de jovens que se enfiam clandestinamente em navios ou aviões, na ânsia de ir a outros países com os bolsos furados... Houve um caso semelhante aqui no Rio e outro em São Paulo, não faz muito. O aventureiro bandeirante se escondeu em um avião comercial que alçou vôo, deixando-o em Nova Iorque. Momentos depois era encontrado perambulando em uma daquelas ruas estranhas, vencido pela fome, sendo então detido e levado à presença de um delegado de polícia, a quem confessou o objetivo da sua "arte", resumido no seguinte: queria conhecer a América do Norte.

Reportagem de Fernando Gonçalves (Especial Para A NOITE)

A NOITE

Rio de Janeiro, quinta-feira, 22 de março de 1956

Em 24 de agosto de 1955, os jornais de Honolulu noticiavam com destaque a proeza de um jovem de 21 anos que nadara seguramente dez milhas nas águas perigosas do Pacífico, alcançando, depois de nove horas de braçadas ininterruptas, a praia de Kauai, onde foi socorrido por dois pescadores. Tratava-se de Yuzo Arii, estudante, de nacionalidade japonesa, que viajava no navio "President Wilson" rumo a Los Angeles como "clandestino" por não lhe ter sido concedido a tempo o "visto" no passaporte, que ficara dependendo da declaração por escrito de um americano que deveria financiar os estudos do rapaz naquela localidade. Temeroso de que fôsse descoberta a sua condição de "clandestino" no pôrto de Honolulu, que se avizinhava, e onde a inspeção seria rigorosa, segundo diziam a bordo, não vacilou em jogar-se ao mar, desafiando as ondas e os tubarões.

Mas a aventura de Yuzo Arii fica muito acima dessas tantas façanhas "gibiescas" que acontecem por aí, vulgarizadas neste mundo cheio de quadrinhos... Senão vejamos do princípio.

*

Em Tóquio, precisamente no ano de 1953. Um dos graves problemas do Japão sempre foi a incompatibilidade observada entre o número excessivo de habitantes e a sua extensão territorial sabidamente pequena. Em consequência disso, o êxodo já se tornou para a vida nipônica um acontecimento normal e inevitável que se reproduz todos os anos. Nações pouco populosas, como Brasil, ver por outra abrem os seus portos à imigração japonêsa, cujo grosso vem destinado a trabalhar na agricultura. Por outro lado, jovens de 20 e 21 anos, muitos dêles, notadamente estudantes, procuram centros maiores, onde possam, com outros recursos, ampliar os conhecimentos.

Era o caso de Yuzo Arii, que vinha de completar o curso de Arte Fotográfica na Universidade de Nipon. Ante a dificuldade de se desenvolver naquele círculo restrito que a sua terra lhe oferecia, lançou-se à procura de um meio de se transferir para outro país. Aproximou-se da embaixada dos Estados Unidos no propósito de obter ali informações positivas sôbre a possibilidade de trabalhar e estudar em Los Angeles, para onde geralmente iam jovens da sua idade. Não sem efeito, por intermédio da mesma embaixada, conseguia dias depois se comunicar com um senhor americano de projeção, que se prontificava a pagar-lhe os estudos naquela cidade e, como tal, a lhe enviar oportunamente um documento no qual se responsabilizaria por sua entrada nos Estados Unidos.

O próximo navio para Los Angeles deveria partir no dia 15 de outubro de 1953. Centenas de pessoas cuidavam dos "papéis" para o embarque, cujo dia se aproximava mais e mais, Yuzo Arii, por sua vez, aguardava com impaciência a carta-documento do americano, sem a qual não podia tratar do passaporte. Na véspera de zarpar o "President Wilson", o jovem japonês ficou desolado. Não era mais possível adquirir a passagem. O americano emudecera. Mas Los Angeles continuava firme no penlou assim a própria sorte "à samento de Yuzo Arii, que sequeima roupa": viajaria de qualquer maneira!

A Partida

Como não fôsse um aventureiro vulgar, muniu-se de algum dinheiro e rumou para o cais. Inteirara-se da rota do "President Wilson", e se mostrava perfeitamente tranquilo, senhor de si como se tudo para êle estivesse na mais santa ordem. Abordado à entrada do navio por um marinheiro, explicou-lhe calmamente que pretendia se avistar com alguém da família, no que teve pleno êxito, indo encontrar, logo após, na terceira classe, não um parente, mas um número fabuloso de pessoas estranhas calculado em quatrocentos, jovens na maioria. Havia superado o primeiro obstáculo. Ludibriara o marinheiro.

Ouviu-se o aviso de que estava próxima a hora da partida. Deixassem o navio aquêles que não fôssem viajar. Yuzo Arii ficou firme a bordo. Lançou um olhar lá fora onde uma multidão derramava lágrimas e levantava muitos lenços. Adeus, adeus! Os marinheiros se movimentaram, e o "President Wilson" part'u lentamente...

A CAMINHO DO HAWAY

A primeira preocupação do jovem clandestino japonês foi procurar fazer o máximo de amizades na classe em que viajava. Para tanto, acercava-se de todos, puxava conversa com passageiros de diversas nacionalidades, no propósito de se inteirar de tudo que ocorresse a bordo.

Comer e dormir — dois problemas que êle não podia resolver de outra forma... Para entrar no refeitório, o passageiro tinha evidentemente que apresentar o cartão respectivo. E Yozu o que fêz então para tapear o estômago? Como havia uma cantina a parte, onde eram vendidos extraordinàriamente biscoitos, amendoins, suco de laranja e cerveja, êle não teve outra solução senão "encher-se" de bolachas e biscoitos. Não ingeriu outra coisa durante a viagem. Quanto ao segundo problema, também de grande significação, foi igualmente resolvido, e com muita sabedoria... Dado o calor intenso que fazia dentro dos camarotes, algumas pessoas preferiam repousar no salão de recreio, por ser ali mais agradável. Aproveitando-se dessa circunstância, o estudante japonês passava as noites recostado em uma fôfa poltrona, a sonhar provàvelmente com a chegada em Los Angeles...

TRÊS DIAS DE FAQUIRISMO

Decorridos sete dias de viagem, O navio deixara Haway. A bordo acontecia o inesperado: acabara o estoque de biscoitos, de amendoim e laranjada. Havia apenas cerveja na cantina. O mundo parecia vir abaixo. Yuzo Arii teria que experimentar maus bocados de faquirismo, se não quisesse mostrar as cartas às autoridades, dizer-lhes tudo, a verdade, que era "clandestino", que burlara a lei, etc.

Passou a tomar cerveja, a alimentar-se de cerveja durante três dias, sofrendo, como não podia deixar de ser, a maior bebedeira de sua vida...

Num de seus raros momentos de lucidez, ouve o rádio anunciar que todos os passageiros teriam que subir até o convês a fim de praticar um exercício de salvamento, que nada mais seria do que um plano muito astucioso visando a descobrir "clandestinos". Quem não tivesse salva vidas teria que "se explicar" lá em cima. Mas êle não se desesperou. Tratou com cuidado de "bater" o salva-vidas de um tripulante, e subiu. Um oficial iniciou a "chamada" à qual iam respondendo os passageiros presentes, com exceção de Yuzo Arii, cujo nome não constava lògicamente da lista. Mas ninguém suspeitou. O rapaz se safara, sem dúvida, e o seu estômago continuou a roncar...

A LUZINHA DE KAUAI

Comentava-se que em Honolulu, a próxima escala, a inpeção a bordo seria rigorosíssima. Já era noite quando o jovem clandestino, segurando um copo de cerveja, palestrava animadamente com o marinheiro da cantina. Fazia lhe, como de costume, diversas perguntas sôbre assuntos náuticos, até que uma luz muito distante, ao longo do mar, o deixa curioso, e o "bar-man" então lhe explica que aquêle ponto luminoso é a ilha de Kauai.

— Qual a distância daqui lá? — Yuzo indaga.

— Oito ou nove milhas, mais ou menos.

— E' possível alguém fazer êste trecho a nado?

O marinheiro riu gostosamen e exclamou:

— Não chega na metade do caminho! Há tubarão aí que não é brincadeira! Ah,, Ah.... Ah...

Yuzo Arii procurou afastar os tubarões dos miolos e rumou para o convés. Sentiu a bôca amarga. Só arrotava cerveja. Contemplou a luzinha de Kauai. Parecia chamá-lo. E por que não ir ao seu encontro? Melhor do que ser detido em Honolulu e recambiado ao Japão. Ficasse o marinheiro da cantina com todos os seus tubarões a bordo... Fitou a lua refletida no mar. Ela podia, sem dúvida, acompanhá-lo até a praia. Ou... levá-lo para o Céu. Yuzo Arii não pensou em mais nada. Tirou a roupa. Ficou de calção. Não tremeu. Jogou-se lá de cima do "President Wilson".

Foi nadando... nadando... em direção do ponto luminoso que só depois de muitas e muitas horas se transformava, como por encanto, em um pedaço de terra aos seus olhos doloridos e extasiados...

«É O MATIAS!»

A lua voltara sozinha para o céu. Ele chegava de manhã na praia. Às sete e meia. Partira às 10 e meia da noite. Nadara, portanto, durante nove horas seguidas, em tôdas as posições. Ferido por mariscos em várias partes do corpo, alquebrado, arrastou-se pela areia, quando foi avistado por dois pescadores que se aproximam.

— Você é doido... — disse um dêles visivelmente estupefato — Não sabe que aqui é perigoso? De onde é?

— De Tóquio... estou... faz uma semana... em Honolulu... na casa de um tio... que me emprestou um iate... ontem à noite... o iate virou... e eu tive que nadar até aqui...

— Mas você nadou um bocado- E está todo cortado...

— Mariscos.

— Anda, vamos! Vamos para o hospital. Precisa ser medicado.

Êle reagiu Não queria ir. Temia ser prêso. A polícia poderia suspeitar de suas palavras, descobrir tudo, não era conveniente... Mas os pescadores agarraram-no e o levaram à fôrça para o hospital, onde, depois de pensado, caiu em profundo sono. A fadiga era grande.

A notícia correu tôda a Ilha, e em pouco tempo havia uma multidão em frente do hospital. Todo mundo queria vê-lo. À chegada de um curioso, a informação já saia automática: "E' o Matias! Pegaram o Matias hoje de manhã na praia...". Matias era um criminoso que dias antes fugira da prisão, jogando-se no mar. Parecia-se muito com Yuzo, por azar.

O DESFÊCHO

Acordou com o estouro de "flashes" pela cara. Jornalistas, fotógrafos, policiais, em grande número, rodeavam-no. Foi necessário cordão de isolamento lá fora, para que o povo não entrasse. Yuzo espantou-se e, submetido a interrogatório, contou a "história do iate" para justificar a sua permanência na Ilha. Crivaram-no de perguntas:

— Em que rua mora o seu tio?

— Não sei...

— Como se chama o seu tio?

Deu um nome qualquer à autoridade que, após anotá-lo, prosseguiu:

— Conhece Matias?

— Que Matias?!

— Você não está há uma semana em Honolulu? Então já deve ter visto o retrato dêle lá pregado por todos os cantos...

Um investigador correu a Honolulu, e encontrando um individuo que possuia exatamente o nome fornecido pelo rapaz, perguntou-lhe se havia algum sobrinho passando dias em sua casa Não havia. A história do iate era uma evasiva, pura fantasia.

Enquanto isso, um dos policiais, revistando o calção do "swimmer Arii", descobriu sua identidade, que o próprio estudante não julgava estivesse ali. Uma vez identificado, êste achou melhor contar a verdadeira história.

No dia seguinte o "The Haway Hochi" informava: "Liner Wilson Stowaway Jumps Overboard, Swins to Kauai" — "Identified as Swimmer Arii"; "Due Here Today" — Another Stowaway Sought by Police, Immigration Service".

Abaixo, o jornal descrevia com minúcias a proeza do estudante japonês que, não obstante afastada a suspeita de que êle fôsse o tal Matias, continuava detido, tendo sido entregue às autoridades de Honolulu, onde permaneceu dois meses respondendo a processo, trabalhando, por outro lado, na seção fotográfica do Departamento de Imigração. Chegado o dia do seu julgamento, pelo fato de se ter atirado a dez milhas do Haway, fora portanto da linha territorial, foi absolvido, com a condição de retornar a sua pátria. Não lhe seria permitido de maneira alguma ficar em Honolulu, onde conquistara a simpatia popular, e muito menos seguir para Los Angeles...

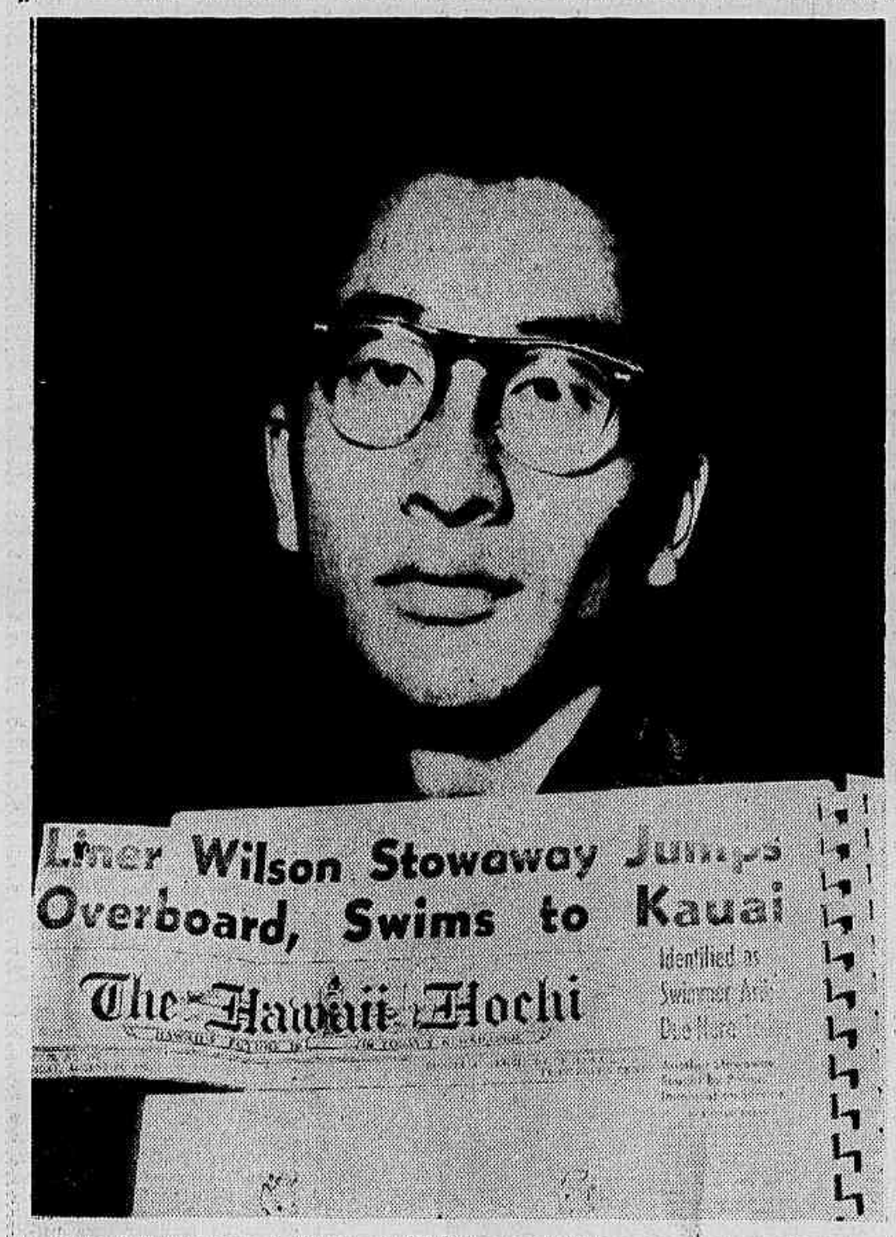
Dias antes de partir, foram colétados entre populares, para financiamento da sua viagem de retôrno a Tóquio, nada menos de 1.200 dólares. Recusou-se, porém, a recebê-los, deixando-os para uma instituição de caridade.

Agora Yuzo Arii tenta fazer no Rio de Janeiro o que sonhara realizar três anos atrás em Los Angeles. Está há poucos meses no Brasil e já conseguiu colocação em um cinefoto em Botafogo. Falta lhe o principal, entretanto, que é continuar os estudos. Reside provisòriamente em Niterói na casa do Sr. Oswaldo Soares de Souza, advogado e taquígrafo da Assembléia Legislativa estadual, um dos raros conhecedores da língua japonesa em nossa terra. Muito relacionado entre os japoneses nacionalizados, uma vez apresentado a Yuzo Arii, não se furtou de abrigá-lo durante o tempo que desejasse e ainda de ensinar-lhe diàriamente o nosso idioma, o que vem fazendo com a maior boa vontade, verificando-se nêste sentido um progresso digno de registo, pois o rapaz com tão pouco tempo de contacto conosco já palestra sem grande dificuldade com qualquer brasileiro. Assim é que êle afirma com sinceridade a uma pergunta do repórter: "Eu ficou gosto Brasil. Mais do que outro país". Comenta que o Brasil é quase desconhecido no Japão, bem como pouco sabemos da civilização nipônica. A propósito, é pensamento seu intensificar o intercâmbio cultural e artístico entre os dois países, tendo escrito um artigo sôbre a posse de Juscelino e Jango especialmente para os jornais de seu país, e ainda vertido para o japonês as biografias do presidente e do vice-presidente do Brasil.

Vale ressaltar que Yuzo Arii, ao retornar a Tóquio, logo depois de ter sido julgado e absolvido em Honolulu, militou dois anos no "International Press Service". Aqui no Brasil, onde entrou legalmente, continua pertencendo aquela agência de notícias como representante.

Ao narrar para o repórter a sua proeza no Pacífico, em um prodigioso português de quatro meses, contou, não obstante, com a ajuda valiosa do senhor Saulo Soares de Souza, filho do Sr. Oswaldo, e que já compreende um pouco o idioma de Yuzo.

O estudante japonês quando era autuado pela polícia de Kauai, depois de afastada a suspeita de que êle fôsse certo criminoso foragido.



Yuzo Arii posa para a objetiva de Gil Pinheiro exibindo o recorte de um dos muitos jornais que se ocuparam da sua proeza.

Ótima oportunidade para um desafio à Academia Gracie Yuzo, ao que parece, não é nenhum "peixinho" em matéria de "jiu-jitsu"...

COM 74 ANOS DE VIDA E 46 DE JORNALISMO, O REPÓRTER SE TRANSFORMA EM NOTICIA

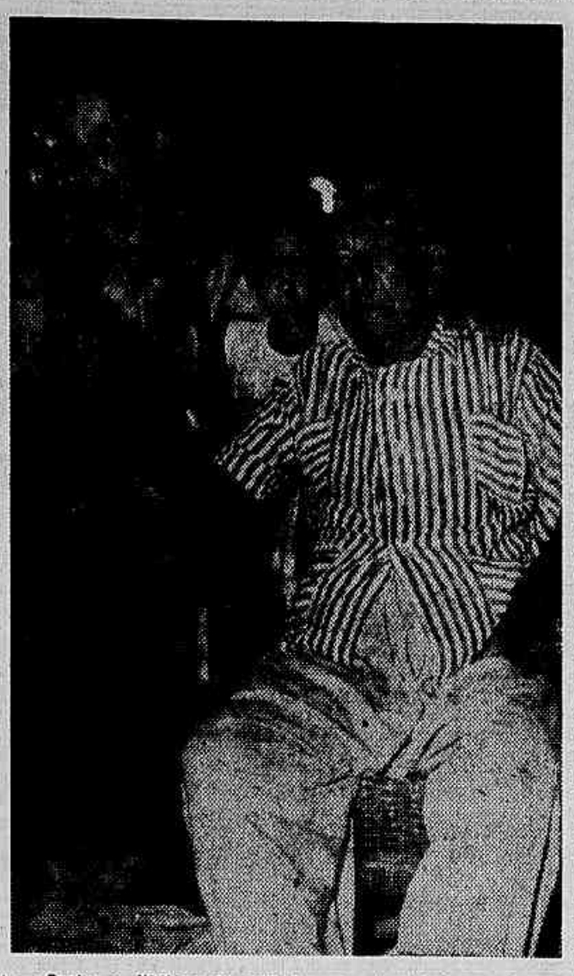
Lendo A NOITE, jornal onde sempre contou com inúmeros amigos, Mauro de Almeida e seu filho são inteirados da campanha iniciada pelo cronista JFG, para tornar mais alegre a sua velhice.

Mauro de Almeida, o "Peru de Pés Frios" Inventou o "Mineiro Que Compra Bondes"

Jornalista, Teatrólogo, Compositor Musical, e Amigo de Ex-Presidentes, de Grandes Figuras e Vive na Miséria — Não Tem um só Inimigo, Mas Não Pede Nada Aos Amigos — O Primeiro Beneficiado da República: Deixou de Levar Respeitável Surra Materna, Porque, no Dia Prometido, o Imperador Teve de Deixar o Brasil — As Grandes Reportagens — Um Homem Que Merece o Amparo da Cidade — Teve, Como Rui Barbosa, o Seu Nome Cortado da Lista de Sócios da ABI, Por Falta de Pagamento... — Movimento de Solidariedade ao Velho Profissional da Imprensa.

Texto de
EVERALDO DE BARROS
Fotos de RAUL PENEDO

A NOITE 2º CAD.



— Sento-me diàriamente aqui, à porta, de chinelos e pijama, aguardando a morte. Não quero que ela tenha o trabalho de procurar-me lá por dentro. Disse-nos Mauro de Almeida, que aparece na foto com d. Dora, sua espôsa e a netinha Sinesia.

O "Coió" e o "Rio Nu", dois jornalecos satíricos que circularam nesta cidade, aí pelo ano de 1912, foram os responsáveis pela divulgação do apelido "Peru dos Pés Frios", que há quarenta e quatro anos acompanha o jornalista Mauro de Almeida, o mesmo que vive agora sentado em velha cadeira de vime, à porta de sua modestíssima residência (Cr$ 128,00 por mês) no Realengo, de chinelos, metidos num velho pijama e dando esta explicação aos poucos que o visitam:

— Estou esperando a morte. Aqui na porta ela não terá o trabalho de ir procurar-me, lá por dentro.

E acrescenta, o criador da história do "mineiro que comprou um bonde com reboque e tudo" e parceiro de Donga no samba "Pelo Telefone", melodia que marcou época no país, referindo-se aos quatro insultos cardíacos que sofreu nestes últimos dias:

— Por quatro vêzes ela já andou por aqui, naturalmente, examinando o terreno. É provável que afazeres mais importantes a tenham levado para outros lugares. Pena que eu não a possa ajudar...

Todos foram bons comigo. Não tenho que me queixar. Chego aos 74 anos de idade cercado por amigos de tôdas as camadas sociais.

O BOM MAURO

É assim Mauro de Almeida, o "Peru dos Pés Frios". Um homem que chega aos 74 anos de idade, sem ter um inimigo, vendo bondade em tudo e em todos e que não pode falar de qualquer pessoa do seu conhecimento sem iluminar os olhos mansos de carneiro e dizer:

— Êle é bom, muito bom mesmo.

Os seus 46 anos de imprensa não lhe trouxeram estabilidade financeira. Considera-se, entretanto, milionário porque possui em dona Dorinha uma espôsa carinhosa, a admiração do seu filho Ubaldo e o amor da netinha Sinesia, sem contar homens e mulheres a quem beneficiou ou propiciou momentos de prazer com sua palavra fácil e agradável ou representando, porque Mauro de Almeida também foi um grande ator.

BENEFICIADO PELA REPÚBLICA

Mauro de Almeida nasceu no dia 22 de janeiro de 1882. Filho de pais pobres muito cêdo teve que trabalhar para ajudar sua genitora, que vivia de costura.

Autodidata, só cursou duas escolas: a da Vida e a Municipal de São José, onde foi seu mestre o professor Siqueira Amazonas, que Mauro assim descreve:

— Era um tipo forte, espadaúdo, bonitão, de voz tonitroante e que tinha também o grande defeito de ser bom.

E vêm as recordações:

— O professor Amazonas era patriota e republicano. Nas suas aulas de história ou de instrução moral e cívica êle nos parecia crescer ainda mais. Tôda vez que se abordava um feito bélico do Brasil na guerra com o Paraguai, ia tão alto o entusiasmo do professor Amazonas, que a preleção terminava, geralmente, por um combate simulado dentro da própria sala de aula. Sabe, colega, creio que sou o primeiro cidadão a ser beneficiado com a República. Senão veja: — Nós morávamos na rua Santa Luzia. No dia 14 de novembro, ia para o colégio com a minha irmã quando, ao passarmos por um pintor de paredes, êle desceu da escada e veio conversar comigo. Minha irmã, extranhando aquela deferência, perguntou ao homem de onde êle me conhecia. O cidadão, sem saber o mal que iria fazer, contou que, na véspera, eu evitara que êle sofresse um grande prejuízo, quando lhe chamei a atenção, dizendo que, ao invés de "Mercado", êle havia escrito no letreiro que fazia "marcado". A mana não teve dúvidas. Ao chegar em casa, relatou o acontecido à minha velha, e esta, confrontando o horário da minha "revisão" no letreiro com o da aula, facilmente concluiu que eu havia feito "gazeta". Na ocasião, mamãe estava ocupada, terminando um vestido, e adiou a merecida surra para o dia imediato quando eu regressasse do colégio. Não sabia a boa e santa velhinha que o "amanhã você apanha" não iria acontecer, porque Deodoro teria de deixar, febril, o leito para proclamar a República; o Imperador, a quem ela adorava, seria exilado e o professor Amazonas, comemorando a grande data, não daria aula. Fui, portanto, duplamente beneficiado com a República: não levei a surra e ganhei um feriado inesperado.

IRMÃ PAULA

A bondosa Irmã Paula, figura das mais queridas desta cidade, pelo muito que fazia em benefício dos pobres e desprotegidos, teve em Mauro de Almeida um consciente e zeloso auxiliar. Êle muito contribuiu com o seu prestígio de jornalista honesto para a obra humanitária e social da Irmã Paula.

O conhecimento de Mauro de Almeida com a Irmã Paula travou-se da maneira mais inusitada possível.

Numa quarta-feira de cinzas o "Peru dos Pés Frios" e seu inseparável amigo Norberto Amaral Júnior, conhecido nas rodas boêmias da época pela alcunha de "Morcêgo", acharam-se (êste é bem o têrmo) no largo do Machado, após três dias de infernal pagodeira, numa ressaca tremenda e sem um níquel Mauro tem a idéia:

— Vamos tomar o café da Irmã Paula.

E os dois boêmios, com ares contritos sentaram-se numa das mesas, onde a boa freira servia café, leite e pão aos filhos do infortúnio. Sem fazer perguntas, Irmã Paula atendeu a Norberto e Mauro. Findo o café, quando, encabulados, êles se retiravam, a santa mulher disse a Mauro para que êle voltasse no dia imediato. Honesto, como sempre foi Mauro, na mesma hora contou sua vida à Irmã. Era um boêmio, farrista dos grandes, terror das "donas" comprometidas e dos pais com filhas casadouras. Tinha um só lema: amar muito e não casar nunca.

— Nada disto, meu filho — respondeu a freira — você é bom. Venha amanhã.

O encontro no dia imediato marcou nova fase na vida de Mauro de Almeida. Êle passou a ser uma espécie de intermediário entre as autoridades e os "filhor" de Irmã Paula. Conseguia internação em hospitais, empregos, certidões, etc e, por muitas vêzes, foram vistos de braço dado pelas ruas da cidade o boêmio e a santa freira.

O APELIDO E O «PELO TELEFONE»

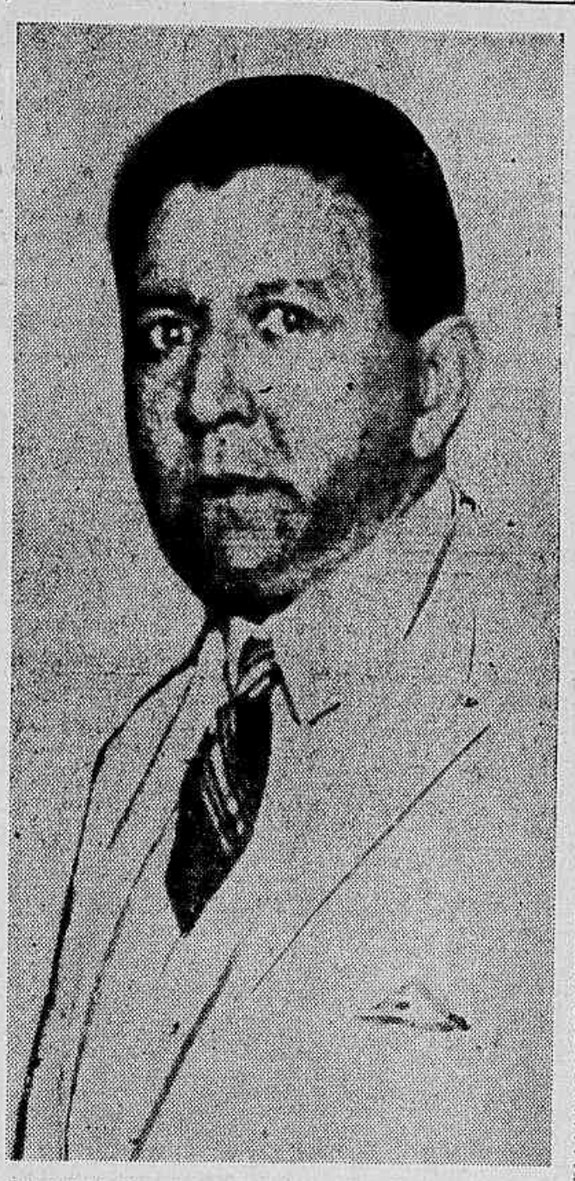
Mauro de Almeida ingressou no jornalismo em 1910, como cronista carnavalesco da "Folha do Dia", jornal que era dirigido por Joaquim Pereira Texeira. Antes de abraçar esta profissão exerceu a de tipógrafo, notadamente na "Casa Montalverne", onde o patrão "era um homem rude, mas de alma muito boa" e, na Justiça, chegou a ser escrivão juramentado, emprêgo que abandonou pelas duas cachaças de sua vida: teatro e jornal.

O responsável pelo apelido "Peru dos Pés Frios" foi êle mesmo. Sempre em busca de novos amores, descobriu uma morena "três quartos", de nome Rosinha, e passou a frequentar-lhe a residência. Certa feita, lá estava em companhia de um amigo de nome Antonio, quando, para melhor fazer-se entender pela beldade, enriqueceu um galanteio, dizendo que estava com as mãos e os pés frios, Antonio, que também fazia a côrte na ocasião a uma outra dona, não perdeu a vasa e gritou:

— Olhem êste perú dos pés frios, aí do lado, gente!

— Peru — esclarece Mauro — era o apelido que se dava, antigamente, aos que ficavam de olho comprido em cima de uma pequena ou espiando o jôgo dos outros. A turma do "Rio Nu" e do "Coió", dois jornais humorísticos, passou então

CONT. NA 5ª PAG. DO 2º CAD.



Esta foto de Mauro de Almeida foi batida há mais de 30 anos. Estava em poder de um dos seus melhores "focas", o delegado Silvio Terra que, para agradar ao mestre, mandou reproduzi-la e ofereceu ao "Peru dos Pés Frios55 com esta dedicatória: "Ao velho Mauro de Almeida, uma lembrança da sua esplêndida mocidade — Em 12-8-55. Silvio Terra.

AMANHÃ É ÊSTE O SEU Horóscopo

CAPRICÓRNIO
(21 de Dez. — 20 de Jan.)

Muito boas perspectivas materiais, porém divergências sérias com as relações de amizade. Procure não discutir com ninguem. Faça pequenos negócios e terá sucesso.

AQUÁRIO
(21 de Jan. — 20 de Fev.)

Sua excessiva emotividade pode resultar perigosa para você e para os que o rodeiam. Não se emocione com noticias que poderá receber durante o dia, principalmente na parte da noite.

PEIXES
(21 de Fev. — 20 de março)

Poderá ter sorte nos negócios e no amôr, sempre que domine seus impulsos de intriga. Clima favorável no trabalho em casa. Preste atenção a pequenos problemas que podem surgir.

ARIES
(21 de março — 20 de abril)

Uma pessoa que se diz amiga está procurando meios de jogá-lo numa situação complicada. Corte o mal pela raiz e rompa suas relações com essa pessoa. Exitos no amôr, desde que domine seu ciume.

TOURO
(21 de abril — 20 de maio)

Pos si bili da des de progresso profissional e de viagens interessantes. Pode empreender negócios de vulto, especialmente os que dizem respeito a emprego de capital. Escolha seus amigos com mais apuro.

GÊMEOS
(21 de maio — 20 de junho)

Uma pessoa, que inicialmente lhe parecerá muito exótica, dirá uma série de coisas muito interessantes. Aceite uma boa parte das ponderações dessa pessoa. Seu numero de sorte é o 23.

CÂNCER
(21 de junho — 20 de julho)

Persiste uma ligeira preocupação em matéria de dinheiro, porém tudo correrá bem. Seja mais precavido e não se canse de trabalhar. Uma viagem curta lhe traria bom resultado físico.

LEÃO
(21 de julho — 20 de agôsto)

No amor, não cobice o impossível. Alguns aborrecimentos e esperam, se mantiver desejoso de travar uma amizade pouco honesta. Evite certos alimentos. Trate de seus objetos e livros.

VIRGEM
(21 de Ag. — 20 de Set.)

Em casa, nem tudo correrá bem, especialmente na parte da tarde. Alguns pequenos problemas surgirão. Você pode evitá-los, se tomar cautela. Não discuta e nem alongue certas conversas.

LIBRA
(21 de Set. — 20 de Out.)

Favorável. Pode empreender viagens, iniciar negócios e fazer novas conquistas. Mas, nesse campo, não se fie muito em sua irresistibilidade. Seja menos egoista e corresponda aos amigos.

ESCORPIÃO
(21 de Out. — 20 de Nov.)

Leia bons livros e verá como seu espirito tenderá a ficar mais tranquilo. Pode fazer pequenas compras. Evite fazer extravagancias com bebidas ou divertimentos noturnos caros.

SAGITÁRIO
(21 de Nov. — 20 de Dez.)

Conserve bem sua tividade e estará em condições de realizar pequenos projetos. Um esforço de sua parte dará um feliz impulso nos seus negócios. Proceda de acôrdo com seus planos e projetos.

★ BILHETE

"Prezada (e desconhecida) Srta. D. C.

Que outros motivos não houvesse para me sentir o mais desastrado dos mortais, já a idade do seu namorado, a metade da minha, reoditaria a sensação de remorso que senti quando repreendi, pela primeira vez, o meu filho.

Falou-me êle da angústia que têm sido as horas dêle, desde que a mísera notícia que publiquei, por certo mentirosa, mil vêzes inverdadeira, foi parar às mãos vingadoras da Srta.

Procurou-me como louco, dentro da madrugada, naturalmente para me interpelar, tomar satisfações e, quem sabe, decidir até por um desfôrço pessoal.

Que eu não sou dessas coisas de mentir, nem de dar satisfações, sabem todos os que lêm e comigo conversam alguns minutos. É claro que não era caso para mentir, nem para dar satisfações. A notícia até não continha qualquer importância.

Que o rapaz dançava, e muito bem. Apenas isso. Mas devo ter sido mal informado ou resolvi fazer uma pilhéria.

Posso informar-lhe, zangada senhorita, que êle é um cavalheiro, e diante de mim, sem rancores ou empáfias, falou calmamente narrando o seu drama de incompreendido.

Ora, nós três acabamos de ser chutados pelo destino, que resolveu fazer essa brincadeira. De minha parte, confesso que tenho muitos pecados, embora nenhum me pese insuportàvelmente na consciência. Êste último, porém, da indiscreção bem-humorada, que levaria a um rompimento de "brotos", seria uma cruz sobremaneira dolorosa pelos anos afora. Peço-lhe que reconsidere o gesto convidando-o para a próxima sessão de cinema.

E esqueçam, ambos, a existência dêste escrevinhador realmente impróprio para menores. Não está vendo o resultado? Do seu infeliz e desastrado cronista".

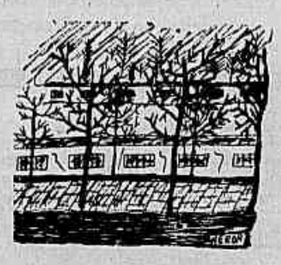
RODA VIVA
HERON DOMINGUES
As Noites · Os Dias · As Pessoas

★ MAIÚSCULAS & MINÚSCULAS

A ELEGÂNCIA DE ILDE GARAVAGLIA ("GLAMOUR GIRL" 1954) CANTAROLANDO UM "BLUE" VIENENSE NO "SACHA'S". — a falta de imaginação de um repórter que imita o estilo de david nasser. — ROSINHA SERZEDELO MACHADO VAI DESFILAR NA "HÍPICA". — vem aí o aumento das tarifas aéreas. — REENCONTRO COM JOSÉ ANTONIO ARANHA, MEU DIRETOR DE RADIO NO PRINCIPIO DA GUERRA; ESTÁ MAIS GORDO E MAIS GAUCHO. — os tangos em versão para o nosso idioma. — PICADINHO COM "WHISKI" ("and soda" e "sour") SÁBADO NO VALE DOS VENTOS SUAVES, A DIVERSAS PESSOAS GRADAS.

★ OUTONO

Quando abri, hoje, pela manhã, a janela, foi para procurar o outono. No Vale dos Ventos Suaves, nada encontrei, a não ser a mesma côr-de-mel que escorre pela penedia nua, quando amanhece, e se infiltra pelas árvores de Sacré-Coeur, numa mistura de azul e verde. Talvez o único sinal seja a ausência das cigarras. Eis o outono carioca, mais uma vez chegado sem se fazer sentir. Não posso deixar de lembrar um outono em Paris, quando



abri as janelas, e descobri que alguma coisa havia mudado na face da terra. Eu estava vestido como na noite anterior, tinha o mesmo nome brasileiro, e talvez apenas um gôsto mais amargo na boca. Mas as árvores, em frente, não tinham mais folhas e uma luz cinzenta esmagava a paisagem numa encomenda especial para cartão postal. Havia uma preparação em tudo. Um aviso. Uma advertência. O tempo, ali, tinha côr e consciência. E naquela manhã quase se atingia à compreensão do mistério da vida.

★ CIUME

Estão informando que, por ciúme, Coió resolveu retirar Lilian Fernandes (sua noiva) do elenco de "Banzo Alê!". Naturalmente será ciúme profissional. O ciúme ocorreu, entretanto, em cima da hora da moça entrar no espetáculo, segunda-feira passada, o que ocasionou correrias sensacionais nos bastidores do "Nigth and Day".

★ SUGESTÃO

A Carlos Machado: "Por que não colocar Consuelo Leandro no lugar de Lilian Fernandes?"

★ "UN SALUDO CARIOCA"

A idéia de aproveitar o "show" "Un Saludo Carioca", como primeira atração no "Night and Day" (às 23,00 horas) ainda não pôde ser posta em prática em face de atraso de bagagem. Todo o guarda-roupa do "show" ainda está retido em Montevidéu.

★ RESTAURANTE

A Mesbla inaugura amanhã o restaurante dos seus empregados.

★ EXPEDIÇÃO

Esta coluna foi informada de que o milionário norte-americano Maurice Machris está sendo esperado no Tocantins com uma expedição científica. Vão participar do empreendimento os cientistas brasileiros Antenor Leitão de Carvalho e Franzoni Berla.

★ CAFÉ

Lê-se, com satisfação, na "Conjuntura Econômica", em circulação que melhora sensivelmente a posição do café.

★ DIANA

Diana Dors, a Marylin Monroe britânica, faz seu primeiro papel dramático em "Yield to the Night".

★ SUCESSO

Substituirá o êxito de "Rock Around the Clock", nas paradas de sucesso, a música "Les Pauvres de Paris"

Do Rio e do Mundo

D. RENAULT

Católicos em Budapeste

AS AGENCIAS telegráficas fazem chegar até nós uma notícia estranha: os católicos do bloco soviético vão se reunir em Budapeste, no próximo mês. Que reunião será essa? Os russos vão discutir os problemas da religião católica? O objetivo é outro, diverso e velhaco: Rakosi — primeiro secretário do Partido — confiou a uma comissão o estudo do projeto que cuidará do estudo dos cultos. Mas, aquela reunião na Hungria, vai funcionar para atrair os católicos que estão além da cortina de ferro, tentando retirá-los da influência do Vaticano, para efeito de uma organização "progressista, hierárquica e supranacional."

O Café no Paraná

VOLTO a falar de Campinas. Senhores cafeicultores, agricultores ou entendidos do café: por que a cultura da rubiácea naquela região obedece aos métodos da técnica moderna (plantio em nível de curva) e no Paraná, por exemplo, os plantadores ainda obedecem ao processo antigo?

Acalmando os Nervos

DOROTHY KAPLAN foi presa em Cleveland por haver botado vidro moído no leite do casal vizinho. Na presença dos policiais, a mulherzinha infezada justificou-se assim: — Não queria ferí-los. Precisava acalmá-los, porque êles fazem muito barulho.

Mário Pires

MARIO PIRES é o Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União. Casado com a filha do comerciante e industrial Lindouro Gomes, o novo chefe da casa exercia em Belo Horizonte a Presidência do Instituto da Previdência dos Servidores do Estado. Os próceres do PSD articulam-se para escolher o candidato ao posto vago. O vereador João Batista Alves dos Reis é o mais cotado.

Os Recordistas

OS CRITICOS americanos acabam de divulgar a lista dos astros recordistas em bilheteria e popularidade. James Stewart vem em primeiro lugar. Seguem-se Grace Kelly, John Wayne, Marlon Brando e os veteranos Gary Cooper e Clark Gable.

Rafles

NA CIDADE de Nuremberg — região de memória desagradável — foi preso o lábio Boris Stankolev, o tipo do Rafles moderno. Boris roubava sempre mulheres belas e as beijava infalivelmente antes de saltar a janela para ganhar a liberdade, com o fruto do seu roubo. No vigésimo assalto o ladrão foi de azar: beijou a vítima e confundiu a porta com uma janela, ficando preso no banheiro da casa.

Escolinhas de Arte

AUGUSTO Rodrigues passou dois anos na Europa. Levou uma mostra de arte infantil a Londres e voltou ao Rio. O aplaudido Rodrigues de tantas vitórias e sucessos bons, vai continuar seu trabalho, no sentido de incentivar a criação das nossas Escolinhas de Arte. Augusto Rodrigues fala mais abaixo sobre seus planos, sua vida.

PERSONALIDADE

AUGUSTO Rodrigues, natural de Recife (Poço da Panela), 43 anos, ex-estudante onde não permitiam desenhos, pintor no atelier de publicidade para poder estudar, pintor na Exposição Farroupilha em 1935 (com Bandeira), jornalista, ilustrador, desenhista e humorista em todos os jornais do Rio, participou da Exposição da Escola de Belas Artes (Documentário do Frevo), 1941; organizador da Exposição de Arte Popular, concorrente à Exposição Internacional, medalha de prata e viagem ao estrangeiro etc.

REPORTER — Já escreveu algum livro?

RODRIGUES — Um, com Francisco de Assis Barbosa, que não saiu porque perdemos os originais.

— Como assina seu nome?

— Augusto Borges Rodrigues, para evitar que me façam perguntas sôbre o futebol, por causa do homônimo.

— E' supersticioso?

— Não gosto de passar debaixo de escada.

— Que faz aos domingos — nada de especial.

— Quais as coisas que lhe dão prazer?

— Dormir é uma grande invenção.

— Já praticou esporte?

— Pelada.

— Como faria seu próprio retrato?

— Sou um vivente levado para meu destino.

— Que mais o chateia?

— Transito.

— Que mais admira na mulher?

— A mulher é um todo.

— Onde gostaria de morar saindo do Rio?

Na fazenda do Rosário, em Minas.

Sociedade

Pomona Politis

O Presidente Juscelino Chegou Erudito e Lírico Para um Discurso (Memorável) de Improviso — O Extraordinário Espírito Francês e a Inauguração da "Maison de France"

COM a presença do presidente da República, senhor Juscelino Kubitschek e da primeira dama do país, senhora Sarah Kubitschek; com a presença do ministro das Relações Exteriores e a senhora José Carlos de Macedo Soares, e de todos os ministros de Estado; figuras mais representativas do Exército, da Marinha, além dos intelectuais ilustres, entre êstes, jornalistas; com a presença do embaixador de França e a senhora Beatrice de Hardion e de todos os diplomatas de sua Embaixada e amigos do grande país, cuja lista de nomes seria impossível transcrever aqui, realizou-se, terça-feira, dia vinte de março de mil novecentos e cinquenta e seis, a inauguração da "Maison de France", tendo como convidado especial sua excelência M. Maurice Faure, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, para a solenidade cívica, e da pequena "troupe" do bom teatro francês, tendo como principais figuras: Jacques Charon, Jean Marsan, Marthe Mercadier, Raymond Gerome, Denise Provence, Nadine Alari e Michel Garland, além das marionetes de Jacques Chesnais, "para representação especial do espírito francês"...

A "Maison de France" é o mais perfeito monumento da cultura dos gauleses em nosso país. E' uma chama eternamente acesa, eternamente viva ante nossos olhos e o nosso espírito.

Numa arquitetura moderna de Jacques Pilon, seus departamentos diversos, seus salões para várias finalidades; seu "bucart" magnífico no salão de danças, seu teatro superconfortável e seu "restaurant", tudo isso ali na avenida Antônio Carlos, bem mais perto do que o outro lado do Atlântico — estão qual lembrete diário, qual visão da terra que legou à humanidade (depois dos gregos), tudo que ela possui em favor da sabedoria, da ciência e cultura ocidentais.

A embaixatriz da França, senhora Beatrice de Hardion e a embaixatriz-escultora, senhora Maria Martins Pereira de Sousa que, ao saber seu nome incluído entre as personalidades que iriam ser condecoradas, na tarde de terça-feira, teve, no rosto, a expressão mais linda, mais calma e comovente que a colunista já observou

FLAGRANTES DA INAUGURAÇÃO DA «MAISON DE FRANCE»

a) — Estavam presentes todos os diplomatas, adidos de imprensa dos países estrangeiros aqui acreditados;

b) — Foram convidados todos os acadêmicos; alguns dêles ostentavam suas condecorações;

c) — O senhor Aloysio de Castro, que foi feito "Comandante da Legião de Honra", usava fraque e parecia um daqueles franceses ilustres dos velhos tempos;

d) — A senhora embaixatriz Maria Martins Pereira de Sousa ficou emocionadíssima ao ouvir seu nome entre os que seriam condecorados: a expressão do seu rosto foi a coisa mais linda que eu já vi;

e) — O jornalista Elmano Cardim, com seu olhar vivaz, observava tudo... um pouco distante;

f) — Havia um senhor que impressionou profundamente a todos pela sua grande semelhança física com Trostzky;

g) — Havia pouquíssimas senhoras presentes;

h) — A atmosfera (especialmente o espírito) francesa contaminou a todos os presentes;

i) — O discurso esplêndido de "monsieur" Faure — seu rosto traduz grande energia: parece ser um homem severo, observador, grave — que, como não poderia deixar de ser, terminou com uma demonstração fraternal; o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, vira-se para o presidente Juscelino, e diz: "Monsieur Président cette maison est votre!".

j) — Aí falou a grande figura da tarde. Aí surgiu a maior surpresa, aí as pessoas sensibilizaram-se profundamente: imaginem que o senhor Kubitschek falou, de improviso! Citou a civilização européia; veio desde a Grécia e tocou as épocas mais brilhantes da história e da cultura gaulesa.

Senhores, o homem parecia estar lendo! Na inflecção que dava às palavras, no sentido profundo que ia dizendo, no amor (logo se vê) que tem à França, notava-se estarmos diante de uma figura extremamente lírica. O senhor Juscelino Kubitschek, é sabido, sempre andou cercado de intelectuais, sempre teve apêgo às coisas da cultura e do espírito. O que mais encanta é a sua simplicidade, seu pouco "academismo", seu grande poder de expressão.

Meu caro presidente: todos ficamos emocionadíssimos. Seu humanismo, seu jeito natural, sua grandiosa cultura, seu jeito terno (lembram-se quando, aproveitando as últimas palavras de Faure, êle falou: "o senhor usou uma expressão muito brasileira. Esta casa é vossa, etc., etc., etc.".

E, terminando êste comentário, êste meu pobre relato (eu sou aquela moça que meu presidente apertou a mão ao chegar ao local em que deveria discursar), quero dizer-lhe da minha admiração pela sua muito digna pessoa.

AMANHÃ o senhor Walter Quadros vai oferecer um "cock-tail" em sua casa. Trata-se do ressurgimento de "Sombra". Bravos.

*

MONSIEUR e madame Maurice Faure foram homenageados com um grande almôço no Itamarati, têrça-feira.

*

ONTEM a "troupe" da Comédie Française" repetiu o programa da estréia e foram convidadas quatrocentas figuras da sociedade carioca.

*

LOGO mais à noite, a "Comédie" se apresentará para um espetáculo dedicado aos estudantes e a colônia.

*

AINDA esta semana, embarcam para a França o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e a senhora M. Maurice Faure.

*

OS que foram ao teatro da "Maison de France", repararam na beleza da atriz Nadine Alari? Ela é uma espécie de Aimée de Heeren — um pouco mais meiga talvez. Puxa! Que elegância de maneiras tem a bonitíssima Nadine, muito prazer...

*

A deputada (muito simpática) Yvete Vargas está morando no Edifício Preludio (ao lado da piscina do Copacabana).

Dis ela que irá para a Europa no fim do ano. "Yugoslávia e Tchecoslováquia inclusive" — frisa entusiasmada.

*

FICO muito contente ao saber que os meus "palpites" (faz tempo) foi confirmado. Trata-se da ida do senhor Francisco Negrão de Lima para a Prefeitura do Distrito Federal. De parabens o Presidente da República pela admiravel escolha.

*

A senhora Dante Viggiani conta que adquiriu magníficos tecidos franceses e já os enviou à costureira. A bonita senhora Viggiani prepara-se para a temporada do Teatro Municipal.

*

APÓS o teatro no dia da estréia da "Maison de France, houve "souper" na "terrasse" do prédio.

HISTOIRE de Cinquante ano d'élégance — Revue de Tréteaux en Huit Tableaux Animée par Jacques et ses Comédiens de bois.

Trata-se de um retrospecto à moda desde 1900. Já podem imaginar essa apresentação — nada mais do que um desfile — feita por marionetes e uma tela cinematográfica mostrando através o filme as elegantes de — 1900, 1910-1913, 1920, 1925, 1930-1935, 1935-1940 ... 1945, 1946 e 1950 com o "new-look" de Dior — tudo isso narrado por Jacques Charon?

Eis o que vimos como segundo número.

ONTEM o Sr. Jorge Guinle homenageou com um jantar ao papai mais feliz dos últimos tempos: Sr. Manuel (Jacinto) Bernardes (de Thormes) Muller.

Estavam presentes, entre outros, o senhor e senhora Carlos Eduardo de Souza Campos.

ENCERRADO O FESTIVAL FRANCES EM PUNTA DEL ESTE — Encerrou-se, ontem, o festival francês em Punta del Este, tendo a delegação partido ontem mesmo.

O senhor Pierre Lichtenberber, conselheiro de Estado e o senhor Jean Servais) partiram diretamente para Paris, por via aérea, num aparelho da "Air-France".

As senhoras Andrée Michel e Françoise Fabian e o senhor André Basin chegam hoje ao Rio para uma pequena temporada.

Dora Doll e o produtor Jean Seffer foram de avião para Buenos Ayres.

Fala-se que haverá um festival de grandes proporções em fevereiro de mil novecentos e cinquenta e sete.

O SENHOR e senhora Aprígio dos Anjos convidaram para um jantar extremamente agradável — ao qual infelizmente não me foi possível comparecer.

Estavam presentes o senhor e senhora Julio Lima Netto, o senhor e senhora Dario Almeida Magalhães e a senhorita Thereza Almeida Magalhães, o senhor e senhora José Nabuco e o senhor Roberto Burle Marx.

*

E, FINALIZANDO quero dizer do minha especial admiração pela senhora Maria Thereza Macedo Soares, pelo carinho com que teve com todos os convidados o "Maison de France" pois, como espôsa do Chefe do Gabinete do Ministro das Relações Exteriores, ao mesmo tempo que sobrinha do mesmo, os convidados eram também um pouco seus.

Suas joias vindas através de gerações, seu porte elegante, seu rôsto belo — eis o que aliado a grande simpatia, caracterizavam a senhora Maria Thereza Macedo Soares por ocasião da festa dos embaixadores da França.

50 ANS D'ESPRIT DANS LE THÉATRE FRANÇAIS

DIVERTISSEMENT DE JACQUES CHARON

COM trechos de: Feydeau, Alphonse Allais, Jules Renard, Courteline Tristan Bernard, Sacha Guitry, Giraudoux, Marcel Aymé, Jean Anouilh, Jean Marsan — sendo êste último "Les nouvelles manieres" uma deliciosa sátira aos costumes de hoje, com algumas críticas à vida mundana, mas... com a finura inqualificável espírito francês, vejam bem!...

Artistas magníficos! Eis o que vimos, inicialmente.

Até amanhã.

TELEVISÃO

MISS TV

ESTEVE muito ruinzinho, domingo. Achamos o produtor dêsse programa uma tristeza: consegue fazer de uma coisa simples como é a promoção de um concurso, uma realização complicada e pesada. Falta-lhe experiência, intuição do que seja ritmo e talvez, o nunca ter assistido a seu próprio programa, sentado mansamente numa poltrona, em casa. Se assistisse, concordaria conosco em que sua produção está complicada, produzida sem simplicidade e inteligência. Tudo como está resulta numa complicação que compromete suas possíveis aptidões como realizador.

Não compreendemos o porque de dois animadores nesse programa. Ambos estão amarrados e, logicamente, prejudicados. Tanto Jacinto de Thormes, como Heloisa Helena possuem categoria e teriam facilidade de, sozinhos, animarem melhor. A coisa como está fica um pingue-pongue, com cortes secos de um para o outro, complicando tudo quando devia somente simplificar a animação. Thormes permanece sempre vertical, mas a Heloisa Helena perde muito num gênero como êsse.

As convidadas de domingo foram somente duas. Uma fêz "forfait", como nos disse a Heloisa... E desta vez reapareceu P. Porto. Mais uma vez achamos o texto dos "sketches" bem enjoadinhos e pobres. As moças são submetidas ao julgamento através deles. Pouco ou quase nada, permite às moças uma possibilidade inteligente de se destacarem. Favorece mais e absurdamente, ao ator. E para atrapalhar mais ainda, o diretor de TV sofre da doenças dos "closes" e de miopia nos cortes. Tinha que começar o programa com o Thormes e abriu com a Heloisa. Logo depois corrigiu sua falta. Ficou uma "beleza".

Outra coisa ruim dêsse programa é a sua publicidade. De um mau gosto lamentável. Domingo passado, ganhou de todos os anteriores. Ibanez Filho, interpretando um tipo pouco simpático aconselhou aos telespectadores a viajarem pela firma patrocinadora porque nela se bebia muito e do melhor...

As candidatas de domingo foram as senhoritas, Alda Ortega e Maria Eloá. Ambas estiveram razoáveis. Infelizmente, sem serem dirigidas pois notava-se que não tinham nenhuma noção do que fôssem as câmaras. O juri foi composto pelos Srs. Manoel Barcelos, Nestor de Holanda e Bruno Giorgio. Preferiram, a Maria. Em substituição da candidata que faltou, Heloisa Helena e P. Porto fizeram um "sketch". De um mau gosto horrível!

Resumindo, o programa mesmo, de "bizantino" só teve a personalidade do Jacinto e um pouco a boniteza sadia das candidatas.

C. A. e M.

Abeilard França e Wilson Nascimento, figuras de prôa no canal 13, estão hoje, no vídeo, às 21,45 e 22,40, nos programas "Turf de Brinquedo" e "A Figura da Semana"

NOTICIAS

1) — O boato que existe sôbre as negociações entre Vitor Costa e a TV-Rio, para alguns programas semanais, se sua organização no canal 13, tem fundamento, mas nada está ainda resolvido. Existem até "scripts" prontos de programas com Angela Maria, Elizete Cardoso, Orquestra Tabajara, etc., mas tudo ainda depende de acôrtos. 2) — Em São Paulo, a grande novidade será o reaparecimento no vídeo de Maria Della Costa, na TV-Paulista, numa série de Tele-espetáculos. A produção será de Fernando de Barros e Flaminio Bollini e será o diretor, de Maria. 3) — Dia 22 e tôdas as quintas-feiras: "Tele-Neno", um "show" de variedades, no canal 13. 4) — O *script* do "Show Turfistico" para a comemoração do *Sweepstake* de Wilson Nascimento já está pronto. Será a grande novidade do canal 13, para abril. 5) — O programa "No mundo dos Espetáculos" deverá acabar no dia 30. 6) — Talvez, futuramente, a Rádio Ministério da Educação, fará uma hora de programação na TV-Rio. 7) — Ontem anunciamos que o colunista do "O Dia" assinaria também uma seção diária na "Tribunal. Hoje, "Bornet" nos comunicou em conversa que tivemos que desistiu. Ficará somente, com sua seção no "Dia". Fica a retificação. com um abraço. 8) — A Srta., Bárbara Rubichez Muller, menina de olhos azuis, a seção, lhe deseja entre muitas coisas da côr dos seus olhos, uma vida feliz.

HOJE, RECOMENDAMOS

NA TUPI

21,05 — Espetáculos Tonelux — Produção de Mario Provenzano.

21,50 — Inezita Barroso.

22,40 — Aconteceu... — Jacinto de Thormes.

NA TV-RIO

19,40 — Teatrinho Pétalécio — Produção de Giselda Melo — A Figura da Semana com Abeilard França.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

APENAS TERNURA

Fôlha Corrida

SÉRVULO TAVARES

FAZ TANTO tempo que estou longe de você, meu bem, que estou até esquecido da côr dos seus olhos. Uma saudade brinca comigo, nesta noite de segunda-feira, e eu não sei a razão desta ternura tão espontânea. Seu rosto faceiro, sua maneira de olhar estranhamente, seu carinho tão meu, tôdas essas coisas me chegam agora, quando sua ausência é lamentada em silêncio, num clima de afeição, muito superior.

Todos os dias nessa vida se renova. São mulheres, homens, cães e semoventes que aparecem, pedindo cada qual a sua cota, um interêsse, uma ajuda, um conselho. Moço ainda, me considero um velho, sem ninguém, sozinho num quarto de solteiro, entre livros, retratos, pedaços de cartas amarelecidas (até um cacho de cabelos de mulher). Tôda uma saudade de não ser sempre o que não quis, mexe comigo, bole com o lirismo que habita em mim e que muita gente não percebe ou não quer entender...

Faz tanto tempo que eu não sei mais quando foi que a amei. Uma coisa, porém, é certa e delinida. Outros amores houve. Mulheres tristes, alegres donzelas, amores outros, todos fortuitos passaram (e passarão) por mim, o coração porém conhece o seu lugar, sabe onde deve sentir a dor da ausência, tão funda e lamentosa.

O sorriso meio de lado que me oferecia, guardo, agora, como uma recordação afetuosa que me transporta para um terreno de estima e muito amor. Recordo agora a seu quase chorar (junto ao meu ombro), e seus olhos brilhantes (a côr eu nem sei mais), todo um conjunto que foi e é estima, razão porque é amor que não se cria, nasce espontâneo e permanece...

Excelsior

a roupa das 3 características:

1 VESTE MUITO MELHOR
2 DURA MUITO MAIS
3 É MUITO MAIS BARATA

A roupa EXCELSIOR é um verdadeiro primor de elegância, de confôrto e de economia, porque EXCELSIOR, pelo seu corte perfeito, *veste muito melhor;* pelos aviamentos da mais alta qualidade nela empregados, *dura muito mais;* e, pela nossa tradição de vender sempre por menos, *é muito mais barata.*

Venha, hoje mesmo, examiná-la e comprovar o que afirmamos.

EXCELSIOR em casemira 2.500,00
EXCELSIOR em tropical 1.980,00
EXCELSIOR em linho Blackstaf 2.250,00
EXCELSIOR em tricotine 1.750,00

VENDAS À VISTA OU A PRESTAÇÃO

Magazin LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14

GRANDE OPORTUNIDADE
SÒMENTE ESTE MES

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 300,00 de entrada e os restantes em 10 prestações de Cr$ 350,00, estando incluido neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lobo, 134 — Telefone: 28-7547 - Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta

e Estrada Mensenhor Felix, 558-A, em frente à Estação de Irajá.

- "Cumprimos o que anunciamos"

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula. Tratamento dos tumores de próstata por electro-ressecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 14-3.º andar — Telefone 22-3807

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, 5.º and. s/ 503-4. Telefones: 52-2747 e 22-9035. Diàriamente, de 7 às 19 horas.

Manchete do dia

Teatro

Ney Machado

ZILCO PROCURA A TERCEIRA MULHER

ESTÁ quase pronto o elenco de Zilco Ribeiro que estreará em São Paulo, no Teatro de Aluminio. A "première" não será mais no dia 23, mas a 31, sábado de aleluia. Duas estrêlas já estão contratadas: Carminha Verônica e Consuelo Leandro e também a primeira bailarina, que será Taluhama, moça que veio do Perú, foi mal aproveitada em duas revistas e que só agora terá a chance esperada. O mais sensacional destas notas sôbre Zilco é que o ex-empresário do Follies e do Casablanca está à procura da terceira estrêla, uma atriz e vedeta que possa brilhar tanto como já o fizeram Virginia Lane e outras em seus elencos. Sabemos que Ana Edler, a bela atriz que trabalhou nos Artistas Unidos está sendo sondada.

Seria um êxito, sem dúvida, a estréia de Ana Edler no teatro musicado. Ela tem tudo para brilhar nos palcos de revista: talento, beleza e plástica. E lembre-se — caso leia esta seção — que estrêlas famosas da comédia já se exibiram na revista, como Bibi Ferreira, Hortencia Santos, Mara Rúbia, Teresa Austregesilo e tantas outras.

Zilco já contratou também Agildo Ribeiro, Marco Aurelio, José Suarez e cinco argentinas (enviadas por Deli).

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

A ESTRÉIA DE HOJE

Colé estreará, hoje, no Follies, a última revista de sua temporada no Rio, "E' Samba na Maloca", de J. Ruy, Humberto Cunha e do próprio Colé. Como "estrêla" da revista, a bonita Lilian Fernandes, "vedette" que mereceu expressiva votação da ABCT, como "maior revelação do teatro musicado em 1955", quase arrebatando o diploma. Faltou pouco para o "quorum" e isto porque alguns críticos votaram em Lilian não como maior revelação, mas como "maior atriz do teatro musicado, do ano passado. Destacam-se ainda no elenco de "E' Samba na Maloca" Almeidinha, Francisco Serrano, Dalila, Dedé, Judy Clair, James Wilson e a atriz convidada, Aurea Palva

DANIEL ROCHA, EM ENTREVISTA:

ALDA GARRIDO CRIOU UM NEOLOGISMO: "ALDAMIZAR"

Daniel Rocha tem dado a Alda Garrido, como autor e tradutor, alguns dos maiores êxitos da famosa comediante. Amanhã, Alda voltará ao Rival, novamente, com uma tradução de Daniel Rocha, "Os filhos da Biruta". Sôbre a atriz, o tradutor da comédia de Carlos Llopis nos diz:

— Devo a Alda Garrido o sucesso de vários trabalhos, como "Agarre seu homem", "Belmira do Sinal", "Bubuca se casa", "Toma, que o filho é teu" e várias outras peças. Sou testemunha do esfôrço e da dedicação com que Alda Garrido procura corresponder ao apreço e ao carinho que, de ano para ano, mais e melhor lhe dispensa o público brasileiro.

Admiro incondicionalmente — continua Daniel Rocha — a maravilhosa intuição dessa extraordinária atriz, que enriquece cada vez mais os seus recursos de intérprete sem prejuizo dos legítimos direitos de seu gênio criador, que já justificou até a criação da palavra "aldamizar", como significado de "pôr ao jeito de Alda", criado pelo acadêmico e teatrólogo Viriato Corrêa.

Após um minuto de interrupção para atender a Delorges, diretor e intérprete de "Os filhos da Biruta", prossegue o nosso entrevistado:

— Alda impõe quase inconscientemente a sua vigorosa fôrça criadora aos papéis que interpreta e o faz sempre de modo a dar vida quase real ao seu personagem, que domina o palco, absorve o texto e se apodera do público. Uma de suas melhores criações é, inconteslàvelmente, a de "Antonina", de "Se o Guilherme fôsse vivo", que traduzi para ela e que inaugurou a série ininterrupta de temporadas de uma só peça. Agora, o mesmo autor, o mesmo tradutor e adaptador, a mesma intérprete e a mesma personagem voltam à cena do mesmo teatro, o Rival, com "Os filhos da Biruta", em que reaparece "Antonina" na plenitude de sua inconsequência bem feminina, às voltas com a cegonha, complicando tudo e criando situações de irresistível comicidade.

Terminando o "bate-papo", Daniel Rocha concluiu:

— Como sempre, valerá a pena ver a Alda à vontade, dominando um papel que lhe está no feitio e na sensibilidade e que, espero, constituirá mais um ruidoso êxito na luminosa coróa de glória dessa grande artista.

O Batizado de Mara Murce

Muita gente julgou que fôsse apenas brincadeira nossa nota sôbre o batizado da "vedette" Mara Murce. O fato é verídico e a cerimônia religiosa acontecerá na semana próxima, sendo madrinha a atriz Norma Peraci e padrinho o advogado Hélio Abranches. Afilhada e madrinha fazem parte do elenco da revista "Agora a coisa vai". Mara Murce deixará de ser pagã dentro de alguns dias

Daniel Rocha lança, muito a propósito, o verbo "aldamizar", neologismo criado por Viriato Corrêa para explicar as criações de Alda Garrido

ERRATA:

Na crítica de "Maria Stuart", publicada, ontem, onde se lê "... fôrça iminente", leia-se "fôrça imanente". Várias vêzes nossa seção sai truncada, empastelada, sem que façamos a "errata". Confiamos na inteligência dos leitores. Mas que respeitem, pelo menos, as críticas, matéria da maior responsabilidade. Na mesma crítica, onde se lê "cotado", leia-se "cortado". Onde se lê "mantê-lo à distância", leia-se "mantê-los à distância".

FLASHES TEATRAIS

A senhora Paulo Bandeira Falcão (no teatro, Helena Amaral) autoriza-nos a desmentir os boatos que tem sido publicados sôbre o seu desquite. O casal vai bem obrigado, projetando uma nova lua de mel na Argentina. — "Aguardo tão somente — diz-nos a vedeta de "Agora a coisa vai" — terminar a temporada do João Caetano e os dois filmes que estou fazendo, "Contrabando" e "Cangerê".

✲

Por falar em "Contrabando", a Rainha dos Comerciários, senhorita Wilza Carla, deixou o elenco dêste filme. Esta moça torna-se assim campeã em assinar contratos e não chegar a estréia.

✲

A carreira da revista "Vamos a Marte" e a carreira do empresário Van Gal (Paulo Salles Galvão) terminaram, melancolicamente, no último domingo. Dos artistas contratados, ninguém recebeu. Soubemos que Tito William ficara com todo o material de cenografia, credor que é da importância de 200 mil cruzeiros. Mais de vinte artistas trabalharam cêrca de um mês e não receberam um tostão. Uma verdadeira vigarice dêste Sr. Van Gal, que agora arranja mil desculpas para se livrar das responsabilidades.

✲

O empresário Luiz Iglezias, acamado durante alguns dias, já está de novo à frente de sua emprêsa, movimentando um batalhão de técnicos e artistas para a grande estréia de abril, quando Eva Todor, Henriette Morineau, Manuel Pera e um grande elenco estrearão com "Anastasia".

✲

"Otelo", de Shakespeare, que marcou o lançamento da Companhia Tonia-Celi-Autran, continua fazendo uma bela carreira no Teatro Dulcina. Um espetáculo de alta classe, prestigiado por um grande público.

Daniel Filho foi o mais votado na eleição da Associação de Críticos como a "maior revelação masculina do teatro musicado em 1955". Infelizmente, não chegou a atingir o "quorum" mínimo exigido.

✲

Os conselheiros da SBAT não gostaram da proibição surgida no novo regulamento da Associação de Críticos quanto a permanência de pessoas estranhas no recinto da votação. Se êste impasse não fôr afastado, é provável que a ABCT perca o seu lugar de reuniões.

✲

Geysa Boscoli negou-se a votar na última reunião de críticos por não concordar com o Sr. Lopes Gonçalves, presidente da ABCT, em assuntos de direção da Associação. Geysa não explicou bem a divergência, mas deve dizer respeito à concorrência aos prêmios dos espetáculos musicados apresentados em "boites".

Êxitos no Rio e em Paris

Duas peças alcançaram êxito, simultaneamente, no Rio e em Paris, nesta temporada. São elas: "Mary Stuart", de Schiller, que o público está aplaudindo no Teatro Ginástico, com o elenco do TBC, e que, na capital da França leva público ao "Vieux Colombier" No Brasil, a famosa obra de Schiller teve tradução de Manuel Bandeira, versão que se tornou uma obra literária à parte. A outra peça é "Os filhos de Eduardo", que o TBC acabou de levar no Ginástico, também com grande sucesso e que se aplaude em Paris no "Theatre des Varietés".

"A BOLSA" DESVALORIZA O FLA-FLU!

(Continuação da 8.ª página do 2.º caderno)

Índio, centro-avante do Flamengo, pelo sacrifício mal empregado e sem resultado prático.

Evaristo, meia-esquerda do Flamengo, porque não encontrou jeito de justificar sua convocação para o "scratch".

Dejair, ponta-esquerda do Vasco, porque fêz recordar o Silvio Parodi, que nada tinha a ver com o jôgo.

Maneca, médio-direito do Vasco, porque não acompanhou o ritmo de Walter, no meio do campo.

Nicola, atacante do Bonsucesso, pela nulidade absoluta em todos os lances que tentou construir na partida preliminar, de sábado.

Êsses pés estão valendo tostões. Que, rápido, venham novas oportunidades que desfaçam tal cotação.

CRÍTICA

"Chamas Que Não se Apagam"

Universal-Internacional — (There's Always Tomorrow — Direção de Douglas Sirk — Cenário de Bernard C. Schoenfeld — Baseado numa novela de Úrsula Parrott — Fotografia de Russell Metty — Música de Herman Stein e Heinz Roemheld — Direção Musical de Joseph Gershenson — Produção de Ross Hunter

"CHAMAS QUE NÃO SE APAGAM" é uma fita que mal acabou de sair do estúdio e já está nos cinemas "poeiras" entre nós. A pressa da sua exibição só é justificável em relação da sua péssima qualidade de cinema.

Melodrama doméstico com complicações à base do sarampo sentimental que envolve um lar com o fantasma de um velho e retardado amor. Mas tudo é tratado tão superficialmente que o drama toma foros de novela de rádio. E a sua pouca convicção do tema que expõe nos deixa profundamente conscios do nosso tempo perdido.

A novela da senhora Ursula Parrott é de total ausência de imaginação. Por sua vez o cenário de Bernard C. Schoenfeld consegue seguir de perto a novela e o resultado é êsse que vemos. Acresce a isso tudo que o diretor Douglas Sirk nunca teve fôlego suficiente para "salvar" as aparências de uma história. Suas fitas tendem sempre para o doméstico monótono.

Barbara Stanwick, muito longe mesmo daquela Barbara que muitas vêzes aplaudimos, faz um dêsses papéis que nada acrescem à carreira de uma artista. Consegue até parecer indiferente ao drama do filme e paradoxalmente sendo uma modista famosa na fita, nunca esteve tão mal vestida. Fred Mac Murray, a meu ver, sempre foi um ator monótono, sem "nuances" com uma cara cansativa. Esteve algum tempo afastado do cinema e depois de sua viagem ao Brasil tem aparecido novamente com assiduidade na tela. Joan Bennett, outra vtterana, faz uma mãe de família fora do tom e há muito que deixou de ser uma mocinha loira que conheci na minha adolescência e depois pintou os cabelos de preto fazendo sucesso na época. William Reynolds é um dos meninos bonitos da coleção da Universal, que ao lado de Gigi Perreau e Judy Nugent completam a família dos Groves. Ainda no elenco a sempre excelente Jane Darwell na boa cozinheira, Pat Crowley na namorada do filho mais velho e Race Gentry, outro menino bonito, que vem sendo lançado calmamente.

Fraco

A aparição da personagem "pivot" da história é de tôda inconvincente e tudo soa tão postiço que a fita não consegue entusiasmar os mais entusiasmáveis. "Chama que não se apagam" é um melodrama indigno de Hollywood. Moral da história: com um bom extintor de incêndio não há chamas que não se apaguem.

O eterno triângulo (Fred Mac Murrey, Bárbara Stanwick e Joan Bennett) em fraca geometria sentimental.

☆ ☆ ☆ ☆ ☆ ☆

Cinema VAN JAFA

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

O QUE VAI PELO CINEMA NACIONAL

NORMA SUELLY EM "CANGERÊ"

Norma Suelly é uma pequena morena e bonita, que o rádio brasileiro possue e remeteu a Roma um certo dia para fazer um aperfeiçoamento de canto no Conservatório Santa Cecília.

Na Itália, Norma foi logo cobiçada pelos produtores cinematográficos (como se sabe, os italianos têm um ôlho clínico inegável!) para algumas películas, mas Norma, apesar de possuir uma carinha bonita e um corpinho de linhas bastante sinuosas, não aceitou os convites, pois achava-se muito inesperiente para o cinema, porém, em várias apresentações (shows), Norma se apresentava com astros e estrêlas do cinema italiano, como Pampanini, Anna Magnani, Renato Rascel, Ettore Manni etc...

Passou-se o tempo, escreveram para Roma dizendo que D. Esther (mamãe de Norma) estava enfêrma, e Norminha retornou apressadamente. Assinou contrato com a Nacional, continuou cantando aquelas coisas bonitas do seu repertório, gravou na RCA Victor e agora, finalmente, aceitou o convite do diretor Yolandino Maia para um importante papel em "Cangerê".

— A princípio, diz Yolandino Maia, eu pensei somente em dar um pequeno papel à Norma, e confesso mesmo, lembrei-me dela pelo motivo de sempre estar trajando saias do tamanho de um pára-quedas e a cena do meu filme, muito tem a ver com um pára-quedista. Depois, conheci-a melhor e resolvi aumentar o seu papel em "Cangerê"!

Norma Suelly em "Cangerê"

★ ★ ★ ★

LUA-DE-MEL EM "ROTA SANGRENTA"

Dizem em Hollywood que John Wayne, o famoso astro da Warner Bros, tem predileção pelas mulheres latinas. A prova disso é que êle vem de casar com a bela peruana Pilar Palette, nem bem saiu das confusões com sua ex-espôsa a mexicana "Chata" (Esperanza Bauer). Mas, o querido artista não conseguiu terminar em paz sua lua-de-mel, já que o estúdio mandou chamá-lo para começar as filmagens de "Blood Alley" (que talvez se intitule em português "Rota Sangrenta"). John Wayne e Pillar Palette estavam em Nova Iorque quando chegou o convite do estúdio e tiveram que seguir imediatamente para um povoado perto de San Francisco. Mesmo assim, entre uma e outra filmagem, John e Pillar continuaram sua lua-de-mel, pois os dois artistas compreenderam que jamais teriam oportunidade para isso levando em conta que John Wayne é um nome prestigiado pelos "fãs" e o estúdio não o deixa parado mais do que alguns dias entre uma e outra película...

Os fabricantes da deliciosa COCA-COLA apresentam, pela RÁDIO NACIONAL, às 20:35 horas de tôdas as quintas-feiras... o mais atraente "show" musical do rádio brasileiro. Agora, ainda mais grandioso... com novo processo de transmissão. Magnífica orquestra de 60 figuras... sob a regência de Radamés Gnatalli. Participação dos maiores astros e estrêlas da radiofonia nacional.

Ouça o Novo "UM MILHÃO DE MELODIAS"

Tôdas as 5as. feiras, às 20:35 horas

PRELO

Saldanha Coelho

OS PAULISTAS FAZEM PLANOS

(Na Sociedade de Escritores)

Os novos dirigentes da Sociedade Paulista de Escritores, empossados há menos de uma semana, já traçaram inúmeros planos em sua primeira reunião. Entre êstes contam-se os seguintes, para serem executados imediatamente: a) construção da sede própria; b) reorganização dos núcleos da Sociedade no interior do Estado e instalação de novos centros, mediante intensa campanha de difusão cultural, que constará de conferências, cursos e fundação de Casas de Cultura; e c) publicação de um boletim cultural trimestral, com colaboração exclusiva dos associados.

Como se vê, os novos diretores da SPE iniciaram seu mandato com disposição para trabalhar, dando exemplo, aliás, aos nossos companheiros do Rio, que até hoje prometem ressuscitar a Sociedade Carioca de Escritores, fundada por Jorge de Lima.

Outro assunto em pauta para discussão nas próximas reuniões da SPE é a reforma do regulamento do "Prêmio Fábio Prado", que até o ano passado distribuiu três prêmios de Cr$ 25 mil cada um e que agora, tendo o patrocinador aumentado a dotação, deverá abranger quatro gêneros.

Publicações para esta coluna: Saldanha Coelho, rua Santa Luzia n.º 732 — Sala 1105, Rio.

ESTADUAL

A coluna, de hoje, é dedicada ao noticiário dos Estados, o que continuará acontecendo uma vez por semana.

SÃO PAULO

(Diversas)

Foi eleito para ocupar a cadeira n.º 5 da Academia Paulista de Letras, vaga em consequência da morte de Amadeu de Queiroz, o escritor Carlos Alberto Nunes, com 33 votos. — Maria de Lourdes Teixeira informa, em sua excelente coluna literária da "Fôlha da Manhã", que Osmar Pimentel está traduzindo "A Fábula", romance de William Faulkner. — Sérgio Milliet concluiu a tradução da obra de Montaigne e José Geraldo Vieira está por terminar a tradução de "Guerra e Paz".

BAHIA

(Prêmio)

Valdemiro Mata e Adalmir da Cunha Miranda, contista e crítico, respectivamente, ocupam-se no momento em selecionar o candidato vitorioso ao prêmio em dinheiro instituido pela firma baiana "Gerhard Mayer Buerdieck", para contistas de todo o Brasil.

PARAÍBA

(Clube de Poesia)

João Pessoa também terá o seu Clube de Poesia, segundo nos informa Geraldo Carvalho, na sua bem feita coluna literária de "O Norte", da capital paraibana. Os responsáveis por esta iniciativa são os seguintes escritores novíssimos da Paraíba: João Ribeiro Mello, Celso Almir e Hermano José.

PERNAMBUCO

(Várias)

Tomou posse no cargo de diretor do Instituto Joaquim Nabuco o poeta Mauro Mota, que virá ao Rio, na próxima semana. — Lêdo Ivo, autor de "O Sacrifício" (poemas), escreve-nos informando que está com novo livro pronto para o prelo. A dificuldade é o título. — Gastão de Holanda, romancista premiado no IV Centenário de São Paulo, com "Os Escorpiões", concluiu uma peça de teatro.

MINAS GERAIS

(Diversas)

Fábio Lucas está escrevendo uma boa série de artigos no suplemento do "Diário de Minas", sob o título geral de "Cinema e Realismo". — Alvarenga Peixoto entrevistou, ontem, o escritor Aires da Mata Machado Filho, no seu programa da TV-Itacolomi, de Belo Horizonte.

REVISTAS

(Recebidas)

TEATRO BRASILEIRO (S. Paulo, S. Paulo — Rua Maranhão, 41). Diretor: Alfredo Mesquita. Redator-chefe: Sábato Magaldi. Desenho da capa de Millor Fernandes. Alguns colaboradores da excelente revista: Sérgio Cardoso, Otto Maria Carpeaux e Maurice Vaneau. N.º 4, fev. de 1956.

COMPLEMENTO (Minas Gerais, Belo Horizonte — Rua Espiritualtina, 181). Diretores: Thetonio Júnior, Siviano Santiago, Mauricio Gomes Leite, José Nilo Tavares e Ary Xavier. Colaboradores: Silvio A. Castanheira, Mauricio Gomes Leite e Floriano C. Vaz, entre outros. N.º 1, s/d.

ESTUDOS (R. R. do Sul, Porto Alegre — Rua Duque de Caxias, 1247). Diretores: Armando Camara e P. Antonio Loebmann, S. J.. Colaboradores: Raul Moreira, P. Angelo Virginio Visintin, Aldo Obino, Armida Bergamini Miotto etc. N.º 4, fase 58.

KRITERION (Minas Gerais, Belo Horizonte — Caixa Postal n.º 253). Diretor: Eduardo Frieiro. Colaboradores: Paulo Bessa de Almeida, Arthur Versiani Veloso, Roberto Carlos de Almeida Gunha e Anibal Mattos. Ns. 33-34, julho a dezembro de 1955.

WHEELER MAMMONS
(ATAQUE DE CORAÇÃO)

Faleceu em Chicago, com 66 anos, o escritor e editor Wheeler Mammons, vítima de um ataque de coração. Sua obra mais importante é o *Who's Who in América*.

Notícias da Rádio Nacional

EMILINHA EM PETRÓPOLIS

A popular cantora Emilinha Borba estará em Petrópolis no próximo domingo, quando a audição externa de "A Felicidade Bate A Sua Porta" será efetuada diretamente daquela cidade serrana. Os moradores da casa a cuja porta se promoverá um "show", ainda receberão valiosos prêmios, desde que provem o uso de qualquer dos Produtos Cristal.

«NOSSA ALMA, NOSSA MÚSICA»

"Aquarela do Brasil", "Adeus, Batucada", "Valsa de Uma Cidade" e outras famosas melodias brasileiras serão apresentadas, logo mais, às 21.35 horas, em "Nossa Alma, Nossa Música", produção e animação de Paulo Roberto, sob os auspícios das Malhas Nitco. Como solistas, atuarão Jorge Goulart, Marion, Lúcio Alves, Trio de Ouro e Carmélia Alves. Orquestra sob a regência do maestro Alberto Lazzoli.

II SALÃO DO RADIO

Amanhã, às 17 horas, na Câmara dos Vereadores, será inaugurado o II Salão do Rádio, congregando em bela mostra todos os radialistas que pintam, esculpem, etc. Entre alguns dos expositores, podemos mencionar Heitor dos Prazeres, Jorge Fernandes, Ligia Sarmento, Fernando Lobo, Cahué Filho, Iberê Gomes Grosso, Francisco Carlos, Israel Sartini, Gastão Formenti, Vitor Binet, Altivo Diniz, Benjamin Wright, Manezinho Araujo e Leonidas Autuori. Os oito primeiros pertencem ao "cast" da Nacional. A referida mostra, promovida pela revista "Radiolândia", tem o patrocínio da ABR.

CURI & CURI

Jorge Curi entrevistará seu irmão Ivon Curi, hoje, às 22.05 horas, através do programa "Vamos Bater Um Papo". O "Rei do Rádio", além de falar de sua carreira artística, interpretará suas mais famosas criações.

«UM MILHÃO DE MELODIAS»

Em magníficas orquestrações de Radamés Gnattali, será irradiada hoje, às 20.35 horas, mais uma audição de "Um Milhão de Melodias", com seu habitual desfile das mais famosas composições do cancioneiros internacional. Patrocínio de Coca-Cola.

«HOJE TEM ESPETACULO?»

Vinte e cinco minutos de bom humor, intercalados com números musicais, é o que constitui "Hoje Tem Espetáculo?", programa que vai ao ar tôdas as quintas-feiras, às 21.05 horas. Em quadros fixos, participam os comediantes Walter Dávila, Germano, Alegria e Zezé Macedo. Produção de Paulo Gracindo para a Perfumaria Lopes.

A NOITE Feminina

DECORAÇÃO DE INTERIORES

Seu "Living" Parece Uma Loja de Móveis?

Nem Sempre é Possível Limitar o Número de Móveis — Se Você Dispõe de Bastante Espaço, Utilize-o à Vontade — Ante de Mais Nada, a Boa Arrumação de um Interior Depende do Bom-Gôsto de Cada Um...

★ ★ ★

ALZIRA
(Exclusividade da IPA para publicação)

E' comum ouvirmos alguém dizer que seu "living" parece uma loja de móveis... Na verdade, tem gente que abusa do direito de usar móveis. Melhor seria dizermos que tem gente que abusa do direito de juntar móveis, pois nem sempre grande parte deles é usada... Convém frisar, no entanto que o número de móveis, especialmente em se tratando de "living", deve estar de conformidade com o espaço de que se dispõe. Não é pelo fato de uma nossa amiga possuir apenas um sofá, mesa de centro, um pequeno bar e um móvel lateral para um abajur, que devemos imitá-la, caso o espaço de que dispomos em nossa casa, seja duas ou três vezes maior do que aquele de que dispõe nossa amiga. Por isso mesmo, nem sempre uma sala repleta de móveis deve ser chamada de loja de móveis... Se o fato de uma pessoa dispor de poucos móveis — obedecendo, aliás, às comodidades do ambiente — constituisse regra geral, veríamos enormes "livings" que dariam a falsa impressão de que os donos da casa andariam mal de vida...

Quando Sobra Espaço

Quando se dispõe de espaço, é um êrro deixar um canto vasio (onde caberia muito bem uma poltrona para um..., cochile) ou uma parede nua (onde poderia ser colocada uma estante de livros ou uma mesa "console"). Nunca é demais lembrar que os cantos e as paredes só devem deixar de ser usados, quando isto quebrar a harmonia do ambiente.

Quadros e «abat-jours»

O número de quadros e "abat-jours" não deve ser limitado, podendo-se lançar mão deles à vontade, de acôrdo, naturalmente com o espaço com o qual se conta. Da mesma fórma, deve-se agir, com os demais adornos. O que não se deve esquecer é que, independentemente do espaço, a boa arrumação de um interior depende, antes de mais nada, do bom-gôsto de cada um... (IPA)

Aqui pra nós... UVA UCHOA

Aqui, neste espaço de terra cimentado, exígua varanda de apartamento, cultivo alguns vasos. Estão pintados de laca vermelha, mas dentro dêles palpita a terra úmida que a água enxarca e retempera. Naquele pequenino torrão deve nascer uma plantinha qualquer. Lembrei-me de um pé de lírio. E depois de algumas semanas, há algo verde que desponta da terra agradecida. As fôlhas são largas e têm um brilho diferente. Nunca pensei que os pés de lírio tivessem tão lindas fôlhas. E espero que floresçam. Dizem os entendidos que terei de esperar um ano, mas não importa. É morosa a terra para oferecer ao homem o milagre de uma flôr. E tôdas as manhãs espio da janela a varanda já decorada pelos vasos e sinto que, um dia, algo florido vai se expor aos nossos olhos deslumbrados. Será o lírio que despontou no apartamento. Foi êle que fugiu do vale, e veio até aqui e ficará conosco. Sua generosidade em enfeitar uma pobre janela de apartamento, nos sugere que assim deviam ser as criaturas. Assim como as plantas, que se há terra e um pouco d'água, elas florescem amáveis e generosas. O lírio branco ficou na janela do nosso quarto. Sentiremos um perfume sutilíssimo, pois é êsse um dos grandes prodígios da natureza: generosidade de flôr que tenta florir em qualquer lugar. E será comovida a homenagem dos nossos olhos fatigados.

LANÇADO O CONCURSO DE "MISS BRASIL"

Em todo o país, inclusive no Rio de Janeiro, já estão sendo realizados os trabalhos preliminares de seleção das candidatas ao título de "Miss Brasil.. A escolha das representantes estaduais, dos Territórios e Distrito Federal se fará através das associações desportivas, sociais e culturais, bem como estabelecimentos de ensino e outras instituições.

Poderão concorrer ao concurso jovens de 18 a 28 anos de idade, nascidas no Brasil, de boa reputação moral, dotadas de linhas físicas perfeitas, beleza de rosto, personalidade e desembaraço social, de acôrdo com o regulamento publicado no "O Jornal" de domingo.

As "misses" regionais receberão 10.000 cruzeiros de prêmio e mais passagem de ida e volta e estada no Rio, Petrópolis e São Paulo, para as provas semi-finais e finais nessas três cidades. Poderão viajar com um acompanhante, também com despesas pagas.

"Miss Brasil" receberá um prêmio, antes de embarcar para os Estados Unidos, de 1.000 dólares.

A eleição de "Miss Distrito Federal" e das regionais deverá estar concluida no dia 19 de maio próximo, realizando-se a escolha da representante da capital da Republica numa grande festa de gala, em Quitandinha.

A BELEZA É NECESSÁRIA

Existe um tratamento de beleza, que se chama fumigação. Ele consiste num processo muito simples, mas deveras eficiente. Proceda assim: ponha num recipiente um pouco de água fervente, à qual poder-se-á adicionar algumas fôlhas de hamamelis. Limpe cuidadosamente a pele com um creme apropriado e receba, durante dez minutos, tôdo o vapor que se venha a desprender da água. Cubra a cabeça com uma toalha para não haver disperdício de vapor. Depois, enxugue bastante o rosto, faça tampões embebidos em um tônico levemente adstringente e passe na pele, a fim de fechar os poros. Custa realmente muito pouco este simples processo, mas os resultados são surpreendentes.

*

E tambem existe um tipo de cabelo "que não fica no lugar..." E, enquieto, parece um verdadeiro cabelo de bébé. Evite cabelos crespos á velha moda. Certa graça e interesse serão imprescindiveis no novo penteado, que requer, de acôrdo com a fisionomia, um leve caído sôbre a nuca, com ondas naturais emoldurando o rosto.

*

Muito cuidado na aplicação do "rouge". Ele deve aparecer apenas como uma sombra corretiva. As nuances claras estão em grande moda, pois têm o condão de rejuvenescer. Aplique "rouge" em pasta antes do pó de arroz. E que essa aplicação seja leve, quase imperceptivel. Dessa maneira, sua maquillagem parecerá natural.

GRACIOSA E ELEGANTE

Sair à rua para fazer compras é uma das contingências da mulher moderna, que prefere escolher pessoalmente os seus vestidos, mesmo enfrentando o problema da condução e o borborinho da cidade inquieta. Escôlha para os seus passeios na cidade um modêlo como êste, confecção em "shantung" côr de areia, ligeiramente franzido no busto, com "pences" fundas na saia. A carteira e as luvas são marrom.

EM DIA COM A MODA

Os vestidos adotados sem o devido critério não valorizam a beleza feminina. Sobretudo a mulher que atingiu a idade madura deve ter maiores preocupações ao escolher as suas "toilettes", pois há vestidos que têm a função especial de envelhecer a mulher. Será de bom alvitre evitar as extravagancias, tudo que possa parecer berrante. No meio termo é que está o "segredo" do sucesso no meio caminho da vida.

*

Balmain teve oportunidade de apresentar em um dos seus recentes desfiles um modelo de verão que obteve grande sucesso. Era confecionado em otoman de algodão verde mar. O mesmo recorte "em plástron" que guarnecia os bolsos da saia repetia-se na blusa. Cinto e botões eram cobertos com o tecido do vestido.

*

Podemos informar que os "tailleurs" estão alcançando o sucesso de sempre. Uma criação gênero "jeune fille" obteve grandes aplausos. A confecção era em linho azul marinho, saia inteiramente pregueada, jaqueta blusão. Acompanhava a "toilette" um chapeuzinho branco, enfeitado com drapeado de "pois" azul e branco.

*

A tendência de Dior é para conservar os ombros estreitos, a cintura indecisa, os casacos mais largos. A linha continua na saia pregueada.

Rosa dos Ventos — Aries

TÉCNICA E CIVILIZAÇÃO

CIVILIZAÇÃO e técnica se intepenetram, em uma trama onde será difícil distinguir onde se acham uma ou outra. A técnica, permitindo ao homem o domínio da natureza em imensa escala, pôs ao alcance de suas mãos uma série de utilidades e de comodidades jamais sonhadas em séculos anteriores. Não há nenhum exagero em se afirmar que um operário de hoje, nos Estados Unidos, no Canadá ou na Suécia, tem um padrão de vida muito superior ao de um senhor medieval, que bebia a sua cerveja no pichel de cobre, sentado em duro banco, diante da mesa de pedra, longa e nua. Em tôrno dêle, os lebréus vinham lamber-lhe as mãos para limpá-las. Garfo era coisa desconhecida, e os lavatórios eram, em ocasiões raras, o jarro de metal, de onde corria a água das abluções.

A técnica dominou a natureza para regalo e delícia do homem. Mas é frequente em nossos dias, uma deformação da técnica, que se pode comparar à ação destruidora do selvagem, pondo fogo às florestas para abrir clareiras onde compõe as suas magras lavouras. Com o sentido do lucro dominando a produção, a indústria procura fabricar produtos de pouca duração. Os panos antigos, por exemplo, que passavam de geração em geração, estão substituidos por tecidos que se esgarçam e se desfazem com pouco tempo de uso. Movimento, diminuição de qualidade para manutenção do preço, parecem ser coordenadas do mundo moderno. Com isso, se vão destruindo em grande parte dos recursos naturais, usados com menos plenitude e menos tempo.

Outro aspecto da moderna economia — digamos assim para fidelidade à origem modéstica do têrmo — está na diminuição das rações, para conservação dos preços. Vêde os biscoitos minúsculos em que se transformaram os pães, vêde as manteigueiras dos cafés, que eram generosas e profundas e hoje são apenas esferóides de vidro com uma depressão tão rasa que a manteiga (às vezes é) torna-se película translúcida, como placa de âmbar.

Tudo isso são considerações que o leigo em ciência econômica vai fazendo, sem atinar com as razões profundas de tão grande e grave transformação. Que a técnica pode fantasiar-nos de civilizados, não há dúvida. Mas que há muita coisa paradoxal na civilização moderna, é fato ainda mais claro e indiscutível.

Etiqueta

— Durante um banquete, você deixa cair a colher. Apanhá-la-ia, a fim de limpá-la e colocá-la na mesa?

— Pelo amor de Deus, não. Deixe-a onde está. Apanhá-la seria uma grande "gâffe", e, muito maior ainda, limpá-la, em frente aos donos da casa. A etiqueta recomenda a maior discrição possível nestas ocasiões.

O MUNDO É DAS CRIANÇAS

Assegure um futuro feliz a sua filhinha, evitando as discussões no lar. A melhor lição que se pode dar é a do exemplo. Não há palavras que substituam atos. Um estudo sôbre os delinquentes na adolescência provou que, em dez rapazes, oito pertenciam a famílias onde reinava a discórdia.

O PRATO DO DIA

PUDIM DE CAMARÃO

Rerega-se com todos os temperos dêle quilos de camarões. Separam-se os camarões maiores para forrar o fundo, os lados, até a métade de uma fôrma alta e lisa. Põe-se de môlho em leite um pão de fôrma descascado, passa-se pela peneira, junta-se aos camarões e mais quatro gemas, uma colher de sôpa de manteiga, três de queijo "parmesan" ralado e por último as claras em neve. Mistura-se tudo muito bem. Unta-se a fôrma de aeite, forra-se com os camarões, põe-se dentro a massa com cuidado, leva-se ao fôrno regular durante vinte minutos.

Vira-se no centro de um prato rodeado de alface. Cobre-se com môlho ralo de tomates.

RADIOATRIZ ABIGAIL MAIA

A veterana radioatriz Abigail Maia vem atuando nas seguintes novelas: "Há Sempre Outra Mulher" e "Alma sem Deus", segundas, quartas e sextas, respectivamente às 13.05 e 20 horas, nos papéis de "Esther" e "Helena"; "Filhos sem Pai" (da série "O Drama de Cada Um"), de segunda à sexta-feira, às 14.05 horas, no papel de "Mariana"; e "A Felicidade de Amar", terças, quintas e sábados, às 9.30 horas, no papel de "Joana".

DISCO DE SALVADOR GUIMARÃES

Já está em circulação a última gravação de Salvador Guimarães, em disco Lord, com o tango "Maria", versão de Lourival Faissal e "Beijo por Beijo", bolero de Lourival Faissal. O cantor da Nacional confia no êxito de mais êste seu lançamento.

HOJE, PELA NACIONAL

A Nacional irradiará, hoje a partir das 18 horas, a seguinte programação: 18.00 — O Bandolim do Jacob; 18.25 — Aventuras do Anjo; 18.35 — Os Dez Mandamentos; 19.00 — Aconteceu no Catete; 1905 — Sabe da Ultima?; 19.15 — No Mundo da Bola; 19.30 — A Voz do Brasil; 20.00 — O Grande Amor de Minha Vida; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 Calendário Kolinos; 20.35 — Um Milhão de Melodias; 21.00 — E' Verdade Ou E' Mentira?; 21.05 — Hoje Tem Espetáculo?; 21.30 — A Página das Nove e Meia; 21.35 — Nossa Alma, Nossa Música; 22.00 — Comentário da R. N.; 22.05 — Vamos Bater Um Papo?; 22.30 — O Menino Assoviador; 22.35 — Reporter Esso; 22.40 — Antena Política; 23.00 — Reportagem do Dia; 23.30 — Grande Informativo.

A Dupla Ideal — Preto e Branco

De Paris nos chega a sugestão: saia branca, ampla, para usar com blusa preta, inteiramente plissada. O decote em V favorece o rosto do modêlo. Laços do mesmo tecido nos ombros, detalhe em ouro velho no cinto estreito. Esta é uma "toilette" ideal para as tardes quentes.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Buenos Aires, 80 - 1.º
De 13 às 18 horas

Pontos de vista — YAYÁ SILVEIRA

EM PRINCIPIOS DO ANO passado, as donas de casa do Distrito Federal, justamente revoltadas contra a carestia da vida, principalmente quanto ao aumento exagerado do prêço da carne, resolveram reunir-se em mesa redonda e deliberaram promover a "greve branca contra os açougueiros".

*

A Imprensa escrita e falada emprestou o seu magnífico apoio, prestigiando o movimento que tomou grande vulto e simpatia geral.

*

ESSE MOVIMENTO liderado pela presidente da "Associação das Donas de Casa", visava, principalmente a combater a COFAP por ter liberado o prêço da carne que constitui o prato básico da nossa alimentação.

*

O ENTÃO PRESIDENTE DAQUELA ARTARQUIA, indiferente aos reclamos da população, fêz com que as donas de casa tomassem uma medida drástica, protestando contra a sua atitude, num movimento de revolta. Foi então declarada a Greve Branca e surgiu o seguinte "slogan" lançado pela presidente da "Associação das Donas de Casa".

*

"NAO DEIXE DE COMPRAR CARNE, MAS COMPRE MENOS" — E a líder do movimento demonstrou que se cada dona de casa comprasse durantes e cinquenta gramas a menos, diàriamente, num açougue que recebia mil quilos diários, teria, no fim do dia, um encalhe de duzentos e cinquenta quilos em seu açougue.

*

E TAL ACONTECEU! — A carne sofreu uma baixa e os açougueiros um prejuizo. No fim do dia vendiam a carne por qualquer prêço para que ela não viesse a se estragar. Alguns dêles, mais teimosos e renitentes, tiveram que lançar ao mar grandes porções, pois a carne, exposta nos ganchos fàcilmente se deteriora. E os peixes muito lucraram com isso...

*

AGORA, POR UMA INFORMAÇÃO DO ABASTECIMENTO DA PREFEITURA, constatamos que os cariocas consumiram no primeiro semestre de 1955, justamente durante a Greve Branca, 2.000 toneladas a menos de carne do que em igual período em 1954.

*

NÃO OBSTANTE O CONSIDERAVEL AUMENTO DA POPULAÇÃO naquela época com a chegada de milhares de peregrinos que aqui vieram para o Congresso Eucarístico, houve um acentuado decrescimo no consumo de carne, porque as donas de casa, em sua maioria, atenderam ao "slogan" decretado pela presidente da "Associação das Donas de Casa".

*

SE HOUVESSE MAIS SOLIDARIEDADE, COOPERAÇÃO E PERSISTENCIA NA CAMPANHA, a carne não ultrapasseria de Cr$ 80,00 o quilo. Mas, a COFAP procurou atrapalhar o movimento das donas de casa, dando braço forte aos pecuaristas e frigoríficos, consequentemente aos açougueiros, de maneira, dificilmente poderiam elas conseguir inteiramente seu objetivo.

*

MESMO ASSIM, de acôrdo com os dados do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, foi sem dúvida alguma, uma grande vitória alcançada pelas donas de casa que corajosamente enfrentaram tão difícil tarefa em benefício da coletividade.

BRONQUITES... TOSSES... DORES NO PEITO... CANSAÇO... RESFRIADOS...
PONCHE DE SIAN
O MAIOR PROTETOR DE SEUS PULMÕES

Música

NESTOR LARROSO

A SINFONIA DE LONDRES, DE VAUGHAN WILLIAMS

A amizade existente entre Ralph Vaughan Williams e Albert Coates de nada valeu para um entendimento satisfatório, quando da estréia da "Sinfonia de Londres", nos Estados Unidos. O programa trazia uma descrição de autoria do regente e embora estabelecendo uma relação íntima com a música, êsse trabalho não mereceu a sanção do compositor. É preciso notar que, antes disso, a partitura havia sofrido três revisões. Escrita, inicialmente, por volta de 1912, teve sua 1.ª apresentação mundial em 27 de 1914, em concêrto efetuado no "Queen's Hall", da capital inglêsa. Não tendo sentido na reação do público, a aprovação desejada, Vaughan se pôs a remodelar sua sinfonia tornando a apresentá-la 4 anos mais tarde. Ainda insatisfeito, tornou a modificar sua obra que, então, foi executada em sua forma definitiva pela Orquestra Sinfônica de Londres, em 1920.

A publicação da partitura mereceu o apoio do "Carnégie United Kingdom Trust", isso não sendo de admirar, pois, sempre Vaughan Williams gosou de espléndido conceito em sua terra. Tendo nascido em Down Ampney — condado de Gloucester — ali mesmo recebeu grande parte de sua educação artística, frequentando os cursos da "Royal College of Music". Na Universidade de Cambridge, conquistou o título de bacharel em música e de doutor, sempre se distinguindo pelo amor ao estudo e se colocando entre os primeiros. Em Berlim, se tornou aluno de composição de Max Bruch e, em Paris, se aperfeiçoou com Maurice Ravel.

Dos primeiros tempos de escola lhe havia ficado grata recordação de seu colega George Butterworth, que mais tarde iria perecer em consequência da primeira Guerra Mundial. Sua "Sinfonia de Londres", foi dedicada ao amigo tragicamente desaparecido.

O primeiro tempo é iniciado numa evocação do raiar do dia, com o Tamisa "calmo e silencioso, sob o nevoeiro cinzento", e ouvindo-se, o Big Ben bater a meia hora. O "allegro risoluto" focaliza o rumor de algumas ruas e a parte mais calma da cidade. O segundo tempo descreve o distrito conhecido sob a denominação de "Bloomsbury", na frio úmido do crepúsculo. No terceiro movimento, o ambiente é bem diverso: um quadro da cidade, em sábado à noite, próximo ao cais do Tamisa. O quarto tempo é iniciado com a "Marcha da fome", através da qual o autor procura traduzir a desgraça imperando entre os desempregados.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — Centro de Coordenação

Realizou-se no auditório Villa-Lobos do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, quinta-feira próxima passada, dia 15, as 16,30 horas, mais uma reunião do Centro de Coordenação, estando em pauta o seguinte programa:

a) — Assuntos Pedagógicos; b) — Leitura à primeira vista do Coral n.º 168 de J. S. Bach; c) — Continuação das leituras: I — Vere Languores e Aleluia de Renzo Braceseu; II — Uma canção escolar.

O diretor-substituto do Conservatório, solicita o comparecimento de todos os ex-alunos.

LIVROS NOVOS

"João Das Bottas", Seus Descendentes e Feitos"

Sai o lume "João das Bottas, seus descendentes e feitos", 21.º volume da Biblioteca Três Irmãos de José Eleasbão de Castro, escritor e poeta patrício.

O autor, funcionário federal, residente em Minas Gerais, Ubaldo, vem, com o presente volume, emoldurar a figura e os atos de um dos maiores heróis da nossa independência — João das Bottas, mostrando, ainda, os principais fundadores do herói da Independência brasileira, o autor traz, pois, com esse seu 21.º volume, precioso subsídio para a história do Brasil.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? — Procure serviço técnico especializado. Dr. Raul Gonçalves Dias, 84, s/ 803. Tel. 22-3552, das 9 às 11 e das 15 às 19 hs. (97.861)

Dr. José de Albuquerque

Médico efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

CONSULTAS SEXUAIS DO HOMEM — Rua Rosário, 26. Dq 12 às 18 hs.

RESERVAS-OURO DO BRASIL E DO MUNDO

Da Estimativa de 38 Bilhões de Dólares,

O ouro pertencente ao Tesouro Nacional e depositado no Banco do Brasil somava 386 toneladas, ao terminar o ano de 1954. Se o Brasil dependesse unicamente da exploração das jazidas nacionais para formar suas reservas-ouro, teria de acumular a produção obtida durante um período de mais de 160 anos, a fim de atingir aquela quantidade. A produção brasileira de ouro das minas está atualmente em tôrno de 4 000 quilos (3 718 340 gramas, em 1954) e a que foi extraído entre 1885 e 1954 pouco excedeu de 244 toneladas. O Estado de Minas Gerais é o nosso principal produtor, contribuindo com 50 por cento do total.

O govêrno brasileiro foi grande comprador de ouro nos anos de 1935 a 1944, quando foram adquiridas 308 toneladas. Apenas 50 toneladas provieram das minas e dos fornecedores particulares de dentro do país, sendo as 258 toneladas restantes negociadas no Exterior. De 45 até 1949 o Banco do Brasil, como agente do Govêrno Federal, efetuou no estrangeiro a compra de 118 697 quilos de ouro fino.

Estima-se em 38 bilhões de dólares o total mundial das reservas-ouro (excluindo URSS e países de regime semelhante), dos quais cêrca de 60 por cento pertencem aos Estados Unidos (23 bilhões). O Reino Unido possui 2,8 bilhões, a Suiça, 1,8 bilhões; o Canadá 1,1 bilhões; a Bélgica, a República Federal Alemã, a Holanda e a França, cêrca, respectivamente, 912, 856 e 576 milhões. Todos os demais países, inclusive o Brasil, contam com reservas-ouro inferiores a 500 milhões de dólares.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhoras:

Dr. Umberto Peddeta, médico do Hospital Moncorvo Filho e da Assistência Municipal.

José Drummond Neto, nosso companheiro de redação e alto funcionário do Ministério da Viação.

Edgard Leite Ribeiro, diretor do Montepio Municipal.

Célio Gonzaga Vieira da Silva, diretor de Emprêsa de Transportes de Minas Gerais.

Antonio de Paula Chaves, funcionário municipal.

Professor Walter Gentile de Melo — Passou, ontem, o aniversário natalício do professor Walter Gentile de Melo, cirurgião de renome, chefe dos Serviços de Pretologia do Hospital dos Servidores Públicos. O aniversariante recebeu muitas homenagens.

DIPLOMÁTICAS

Para comemorar a data nacional do seu país, o ministro da Grécia oferecerá uma recepção, no dia 26 do corrente, das 19 às 21 horas, no Hotel Glória.

HOMENAGENS

Por motivo de sua recente promoção a diretor geral da Companhia de Produtos Nestlé, o Sr. Ballaris foi homenageado, ontem, com um almôço, promovido por médicos e sociedades científicas no late Clubs do Rio de Janeiro.

SOCIEDADE DOS HOMENS DE LETRAS

Amanhã, às 17 horas, no 3.º andar da rua Buenos Aires n. 85, a Sociedade de Homens de Letras do Brasil, realizará uma reunião em que o associado desembargador Alfredo de Assis Castro, lerá versos de seu livro, a ser impresso.

CURSOS

O Instituto Superior de Estudos Brasileiros promoverá, em julho próximo, uma série de palestras sôbre Cibernetica (ciência do contrôle do homem e dos mecanismos).

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Comemorando o primeiro aniversário de sua fundação, o Centro dos Oficiais de Fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal fêz rezar missa em ação de graças, ontem, na igreja de São Francisco de Paula.

CONFERÊNCIAS

Abordando o tema de urbanização das favelas, D. Helder Câmara falará, hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação. A reunião terá o patrocínio da Câmara Junior do Rio de Janeiro, que escolheu aquêle prelado como a "Personalidade do Ano de 1955", em vista de sua ação na realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

— Hoje, perante o Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas, em sessão plenária, o Dr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil na UNESCO, falará sôbre as atividades dessa organismo das Nações Unidas no campo científico.

ESPERANTO

O Brazila Klubo Esperanto, reunir-se-á, sábado próximo, às dezesseis horas, na sede social, praça da República, 54, 1.º andar, para audição em "long-play", "Universala Kongreso de Esperanto-Bolonha 1955", gravado por iniciativa da Associação Universal de Esperanto e que contém as saudações feitas no Recente Congresso de Língua Internacional, pelos representantes de 28 países.

O Programa da Exposição Internacional

Durante a I Exposição Internacional de Indústria e Comércio da Cidade do Rio de Janeiro, a realizar-se em meados de 1957, será desdobrado um variado e complexo programa de certames complementares e comemorativos de caráter econômico, cultural, artístico e desportivo.

Nesse quatro setores, a Comissão Executiva da Exposição fará realizar concursos e instituirá prêmios que recompensarão trabalhos e pessoas, que, assim, se identificarão com a grandiosidade da Exposição.

Este programa já foi traçado em linhas gerais, compreendendo, inclusive, as características de determinados concursos. Mas só dentro de alguns meses êle poderá ser dado à publicidade em todos os seus pormenores, dada a importância de que se reveste e dado o carinho com que está sendo elaborado.

Interdição de Pesca Por Exercício de Tiro

Em virtude de exercícios de tiro do 1.º Grupo de Canhões 90 Antiaéreo, a pesca será proibida entre a Ilha do Meio e o Pontal de Sernambetiba, a 8 milhas da costa, amanhã (22), das 9 às 11 e das 15 às 16,30 horas, e no dia 23, das 9 às 11. A interdição foi determinada pelo diretor da Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura, por solicitação do chefe do Estado Maior da Zona Militar Leste.

SANASGRIPE Aborta a influenza e resfriados

MAURO DE ALMEIDA, O "PERU DE PÉS FRIOS" INVENTOU O "MINEIRO QUE COMPRA BONDES"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DO 2º CAD.

a aliar o apelido ao meu nome, tôda vez que tinha de referir-se às minhas atividades teatrais, jornalísticas ou amorosas.

— A história do samba "Pelo Telefone", também é simples — diz o Mauro de Almeida. Naquela época, 1917, se não me engano, a fina flor da boemia da cidade frequentava a casa de Tia Ciata, que ficava ali na rua Visconde de Inhaúma. Era uma famosa "mãe de santo", e muita gente boa ali aparecia para cantar, sambar, fazer chorinhos, etc. O Dr. Aurelino Leal, — homem bom e meu migo — era também um dos frequentadores. Aproximava-se o Carnaval, a situação política era tensa e não me recordo bem o motivo porque sempre fui apolítico. Certo dia, após uma palestra com o Dr. Aurelino Leal, encontrei-me com êste outro bom que é o Donga e êle tocou ao violão, um samba que havia feito. A melodia do Donga e a palestra com o Dr. Aurelino Leal inspiraram-me os versos do "Pelo Telefone", que durante muitos anos foi sucesso em carnavais brasileiros.

E sempre bem humorado, Mauro ajunta:

— Ganhamos um dinheirão. Vinte e cinco mil réis cada.

O MINEIRO E O BONDE

Ubaldo, filho de Mauro, serve um cafezinho. O líquido destinado a Mauro vem num ranheo de ágata. Suas mãos, ao contrário do cérebro, não mais estão firmes. Como a família é paupérrima e seu chefe já partiu muita louça, a providência teve de ser tomada. Foi aceita com sorrisos pelo teatrólogo e o único jornalista que diz ter tido a honra de ver o seu nome cortado da Associação Brasileira de Imprensa, juntamente com o de Ruy Barbosa, por falta de pagamento de mensalidades.

Mauro recusa o cigarro que lhe oferecemos, dizendo que, há 20 anos, deixou de fumar e beber, por já estar com os tanques alagados e, a nosso pedido, fala sôbre a célebre reportagem que provocou uma gargalhada coletiva no Brasil e até hoje ainda é considerada como fato verídico por muitos.

— Naquela época eu estava trabalhando no "Diário Carioca", do Dr. J. E. de Macedo Soares, e tinha como secretário de redação o inolvidável Leônidas Resende, dois homens bons.

Certa noite, o Leônidas se aproxima da minha mesa e diz:

— "Seu" Mauro, arranje um bom assunto aí para o jornal de amanhã. Estamos sem matéria.

Pensei um pouco e, chamando o espanhol Cape de Villa, que era o fotógrafo do DC na época, mandei-o que fôsse ao largo de São Francisco e fotografasse um tipo qualquer, ao lado de um bonde com reboque, conversando com o motorneiro. Revelada a chapa, escrevi uma reportagem que conta a história de um cidadão de Minas que caíra num conto de vigário, comprando de um espertalhão um bonde com reboque e tudo. No dia imediato, não mais me lembrava do fato, quando um senhor entrou pela redação pedindo, por favor, um exemplar do "Diário Carioca". Já o procurara em tôdas as bancas da cidade e não o encontrara. Admirado com a coisa, perguntei qual o interêsse do homem. Foi, então, que vim a saber que a minha reportagem havia saído na primeira página e tôda a cidade estava gargalhando. A brincadeira por pouco não se transformou num caso judicial. O Centro Mineiro não gostou, protestou e quase que processa o jornal.

UM TITULO

Inúmeras são as reportagens de sucesso de Mauro de Almeida. E inumerá-las aqui é tarefa quase humanamente impossível. Duas, porém, não podemos deixar de citar. A primeira é a que se refere ao assassínio praticado por uma senhora italiana em que êle, aproveitando falhas no inquérito policial e testemunhando, no Juri, propiciou ao Dr. Nicanor do Nascimento a oportunidade de absolver a ré, e a segunda é aquela outra que deu origem a um título até hoje usado pela crônica policial pelo insolitismo e trági-cômico que concentra. Eis a história: em uma casa de cômodos, na avenida Mem de Sá, uma senhora, na cozinha, limpava a carne para o almôço, quando ouviu os gritos de uma sua filha menor. Correndo para o quarto, alí deparou com cena horrível: um homem procurava violentar a sua bela filha. Atraca-se a senhora com o tarado. Lutam e, em dado momento, a mulher, que ainda estava com a faca de cosinha na mão, faz profundo corte no homem. Mauro escreve a escabrosa notícia com muita habilidade e lhe põe êste título: "Cortou o mal pela raiz".

ÊLE E NILO PEÇANHA

Por várias vêzes, no decorrer desta entrevista, Mauro de Almeida chorou recordando fatos de sua bem movimentada vida. Chorou ao lembrar-se dos amigos Silvio Terra e Carvalho Neto, que ingressaram em jornal por suas mãos; ao recordar as peças teatrais que escreveu com Luiz Rocha, antigo redator teatral de A NOITE; ao citar episódios vividos por êle e Candido de Campos, o fundador de "A Notícia", ao dizer que êste e o "velho" Vitorino de Oliveira, foram os seus mestres no jornalismo; ao afirmar que o Brasil deve as asas que possui ao "velho" Vitorino (português) e a Nicholas Santi (italiano), criadores da campanha "Dêm asas ao Brasil" e chorou também quando nos contou como foi abraçado por Nilo Peçanha, então presidente do Estado do Rio.

O fato ocorreu no Teatro Municipal de Niterói. Mauro de Almeida, Ismenia dos Santos (avó da radioatriz Ismenia dos Santos), a célebre Conchita de Morais, Julia dos Santos, espôsa de Armando Duval e filha de Ismenia, representavam "João José", uma peça do escritor espanhol Joaquim de Senta, cujo papel título fôra criado no Brasil por Ismenia dos Santos. Era a seghnda vez que o presidente Nilo Peçanha assistia ao espetáculo e última apresentação da companhia no Municipal, de visinha capital. Mauro de Almeida, por insistência da consagrada Ismenia dos Santos, fazia o papel de "João José". Atriz extraordinária, honesta, fazendo arte pela arte, Ismenia viu no jovem mulato Mauro de Almeida qualidades que nela não existiam para o importante papel e a êle confiou a árdua tarefa. Findo o primeiro ato, e sem que lhe houvessem avisado coisa alguma, Mauro foi empurrado para a bôca de cêna com a incumbência de saudar o presidente Nilo Peçanha. Disse-nos Mauro que tentou recusar. Foi, entretanto, impossível porque tôda a companhia fazia uma espécie de barreira entre êle e a caixa do teatro. Recompondo-se, Mauro encara o público de frente e, apontando para o camarote presidencial, brada com sua bem timbrada voz de barítono:

— Ela aí o homem que veio do nada, o ex-baleiro da cidade de Campos.

Foi um belíssimo improviso. Dotado do dom de oratório, mestre nas figuras de retórica, Mauro de Almeida deixou, pelo tempo que quis, tôda a assistência presa às suas palavras. Narrou, com profundo conhecimento, tôda a vida do homem público. Findo o discurso, o grande tribuno não se conteve e, abraçando o Mauro de Almeida, só encontrou estas palavras para dizer do seu entusiasmo e agrado:

— Você é mulato mesmo!

BOMBEIRO HONORÁRIO

Ubaldo quer interromper a palestra. Mauro chora. Nós achamos justo. Mauro, porém, que a esta altura, já acha bom o fotógrafo Raul, por estar documentando o bate-papo, diz que as lágrimas são de satisfação. Chora por ver que todo mundo foi bom para êle. Insiste em continuar conversando. Numa cavalgada de recordações desfilam aos olhos de nossa imaginação a fundação da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e os vultos de Abadie Faria Rosa e o pequeno Viriato Corrêa, que representou Mauro na ata da fundação. O cronista João Ferreira Gomes (Jota Efegê), do "Diário Carioca" e do "Jornal dos Esportes", "que não sabe mais a idade que tem", o comissário Saião (juizo de menores), o "Carrapêta", cronista carnavalesco do "Diário Carioca", já falecido, e muitos outros são lembrados juntamente com histórias jocosas, que o bom humor de Mauro mantém vivas, muito vivas.

— Contou-nos, por exemplo, a pergunta que fêz um sócio do Clube dos Tenentes do Diabo ao vê-los, êle "Jota Efegê" e "Carrapêta", e Saião sentados, um sábado de Carnaval em uma das mesas do clube.

— O que é isto, Semana Santa?

— Por que? — indaga um dos três.

— Estou vendo quatro "mulatos velhos" na mesa...

Depois, fala-nos do seu amor pelo Corpo de Bombeiros, e como são ou foram bons todos os comandantes que por ali passaram. Mauro de Almeida, tantos serviços relevantes prestou a essa briosa corporação que foi feito, em boletim, "Bombeiro Honorário". O bom repórter faz referências elogiosas aos coronéis Ernesto de Andrade, Aristárcho Pessoa e Oliveira Lírio. Deste último, lembra êste episódio: Um grande incêndio irrompera na avenida Mem de Sá, pouco não atingindo até o Teatro República. Os tetos desabavam, e, no local, morreu um bombeiro esmagado, sendo outro lavado, em estado melindroso, para o hospital da corporação. Êle, Mauro, que acompanhava os seus amigos "soldados do fogo", passara tôda a noite servindo café aos denodados bombeiros. Pela manhã, extinto o incêndio, foi para o hospital vêr o ferido. O homem morreu apertando-lhe a mão. A cena também foi assistida pelo coronel Oliveira Lírio. À tarde, convidado a voltar ao Corpo de Bombeiros para assistir a leitura do boletim, Mauro viu, com surprêsa, que todos os homens que tinham sido por êle elogiados na reportagem haviam sido promovidos. Em seguida, os bombeiros carregaram-no, colocaram sôbre sua cabeça um capacete e o fotografaram, dando-lhe também o título de "amigo n.º 1 da Corporação".

HONRA AO MÉRITO

Mauro de Almeida, o "Peru dos Pés Frios", é um homem extremamente modesto. Jamais, apesar do grande círculo de relações de amizade que possui, pleiteou para si um cargo público. Conta, entre os seus admiradores e amigos, pessoas como o ex-presidente Eurico Gaspar Dutra, inúmeros desembargadores e juizes, altas patentes das Fôrças Armadas e políticos importantes. Não os ocupa. Vive modestamente, na casa onde paga Cr$ 128,00 por mês e com os minguados vencimentos de "A Notícia". Pelo muito que êle fêz em reportagens sôbre a cidade, um grupo de amigos, liderados pelo jornalista João Ferreira Gomes (Jota Efegê), resolveu fazer algo no sentido de formar mais amena, na velhice, a vida de Mauro de Almeida.

O escritor e jornalista Bricio de Abreu, do "Diário da Noite" e da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, já decidiu, ao ser informado da situação de Mauro, que êle terá uma mesada fornecida pela Sociedade, pela qual tanto lutou. Os Srs. Magalhães Junior e D'Angelo trabalharão junto à Câmara dos Vereadores para que a cidade, em reconhecimento pelos serviços que Mauro de Almeida, de interêsse desinteressadamente, lhe prestou, conceda uma pensão vitalícia. E não seria demais que outras entidades como o Sindicato de Jornalistas e a Associação Brasileira de Imprensa de onde êle foi excluído por não ter com que pagar as mensalidades) se alinassem a esta campanha que tem como escôpo único premiar um bom e justo repórter, que ora atravessa situação difícil por ter cuidado muito mais dos outros do que de si mesmo.

A Associação dos Cronistas Carnavalescos, da qual Mauro de Almeida foi um dos fundadores e durante longo tempo orador oficial, devendo-lhe, por isso, muito da sua prosperidade, tanto que tem concorrido para amenizar a sua condição de jornalista pobre, já assegurou inteira solidariedade ao movimento que pretende tornar a velhice de Mauro não apenas um pouco mais confortável, mas até um pouco mais alegre.

CLINICA DA FACE

TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLASTICA

DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA

CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS E RUGAS

Senador Dantas, 45 . 8.º — 42-3291 — De 3 às 6 horas

A REVISTA SUPER-MODERNA E ULTRA-CÔMICA!
a BOCA É BOA
com WALTER D'AVILA · SONIA MAMED · COSTINHA · DINORAH MARZULO
Teatro CARLOS GOMES

Dia 6 de Abril, o ESPETACULO SENSAÇÃO DE 1956, com os mais queridos artistas do Brasil, MARLENE e LUIZ DELFINO, a estrêla MIRITA CASIMIRO, expoente do teatro português, classificada como a melhor intérprete do ano passado; ANILZA LEONI, a estrêla-boneca e Chocolate na revista:

"APERTA O CINTO"

Teatros e Boites

ESTRÉIA HOJE, AS 20,20 e 22,30 HORAS

SÁBADO E DOMINGO
VESPERAIS as 16 horas
PARA CRIANÇAS DESDE 3 ANOS
E ADULTOS ATÉ 90 ANOS
Skating Vanities & Dancing Waters
O MAIOR ELENCO DE ESTRÊLAS!
ÊXITO MUNDIAL
CURTA TEMPORADA
TEATRO REPUBLICA
Av. GOMES FREIRE 474 - FONE 22-0271

HOJE, AS 16 18,45 E 22,15 HORAS

TEATRO JOÃO CAETANO

Silva Filho Lima

AGORA A COISA VAI

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS — Bilhetes à venda

TEATRO COPACABANA

Ar Condicionado — Reservas, tel.: 57-1818 — Ramal Teatro

ÚLTIMOS DIAS

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam no seu 5.º mês de sucesso

A FOLHA DE PARREIRA

Diariamente às 21 horas — Vesp. às 5as., Sáb. e Dom. às 16 hs.
Hoje, às 16 e 21,30 hs. — As 5as.-feiras, vesp. a preços reduzidos
Dia 4: Estréia de MADEMOISELLE"

ESTRÉIA, AMANHÃ, AS 21 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS — PREÇOS POPULARÍSSIMOS

Maria Stuart

De SCHILLER. Trad. MANUEL BANDEIRA
Direção geral de Ziembinski
CACILDA BECKER, CLYDE IACONIS, Carmi-nha Brandão, Sílvia Orthof, Armando C. Magno, Elísio de Albuquerque, Fredi Kleeman, Nello Colonna, Jorge Chaia, Luis Linhares, Leonardo Vilar, Rubens Teixeira, Tatcy Perez, Walmor Chagas, Ziembinski e o elenco permanente do T.B.C. — HOJE, AS 16 e 21 HORAS no
TEATRO GINASTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL. 42-4521
(Ar refrigerado perfeito)
Sessão única às 21 horas, inclusive aos sábados — Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.

2as GRANDE

APRESENTAÇÃO!
CORRIDAS DE
"STOCK CARS"
(O VALE TUDO DO AUTOMOBILISMO)
SÁBADO, AS 21 HORAS NO
CAMPO DO FLUMINENSE — Bilhetes à venda

CINEMAS-TEATROS CINERAMA

TEATRO DA TIJUCA

PRAÇA TAMANDARÉ

Eduardo Faial apresenta a revista
Cupido na Fuzarca

Diane Amorim
Wellington
Botelho

Hoje, às 20,10 e 22,10 horas. Sáb. vesp. a preços reduzidos
Convidada de honra: MARA RUBIA

HOJE, AS 16 E 21 HORAS — SÁBADO, VESP. AS 16 HORAS

HOJE, AS 16, 19,45 e 22,15 HORAS — Bilhetes à venda

MÁQUINAS
SINGER
RECONDICIONADAS

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1 200,00 de entrada e 300,00 mensais

A VISTA CR$ 5 200,00

Casa Popular de Máquinas

RUA HADDOCK LOBO, 47 — TEL. 48-8774

"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITORIO — Folheado com 6 peças, a partir de	2.800,00
DORMITORIO RUSTICO — Com 6 peças a partir de	4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA Com 10 peças, a partir de	6.000,00
DORMITORIO CHIPENDALE — Com 6 peças, a partir de	12.000,00

Faça amanhã mesmo a sua visita
(FACILITA-SE O PAGAMENTO)

Móveis e Tapeçaria "Sucesso"

AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

PACIFICO ★ ★ ★ Por Fola

JOE SOPAPO ★ Por Ham Fisher

VOCÊ DESAPARECEU HÁ MUITO TEMPO! TODO O PESSOAL DA ZONA ANDA À SUA PROCURA!
TENHO ESTADO AQUI EM SÃO FRANCISCO, PARA DESCANSAR... AGORA SEGUI O CAMINHO DIREITO... SOU HONESTO...
SIM. CASEI-ME COM UMA PEQUENA RICA... TEM UM BOCADO DE PROPRIEDADES...
BEM, QUERO O DINHEIRO DÊSTE CHEQUE FALSO QUE VOCÊ ME DEU EM 1948.. DEPRESSA!
EU IA ESCREVER-LHE... VOU A HONOLULU RESOLVER UM NEGÓCIO... PAGAREI ASSIM QUE DESCERMOS.
FICAREI COM VOCÊ. TEMOS CINCO HORAS DE VÔO!
8-145

MULHER PANTERA ★ Por Tarpe

ENQUANTO - 1950
VOCÊS VOLTARAM MESMO A TEMPO... A TEMPESTADE JÁ ESTÁ RUGINDO!
AINDA BEM... COBRIRÁ NOSSAS PEGADAS..
COMO ESTÁ A MOÇA? QUE DISSE O MÉDICO?
ESTÁ COM O TORNOZELO MUITO INCHADO, MAS NÃO É GRAVE! DEIXAMO-LA EM SEU GABINETE, GENERAL! ELA ESTÁ ASSUSTADA COM TODO ÊSTE MISTÉRIO...
C-31

JANE POUCA ROUPA ★ Por Hubbard

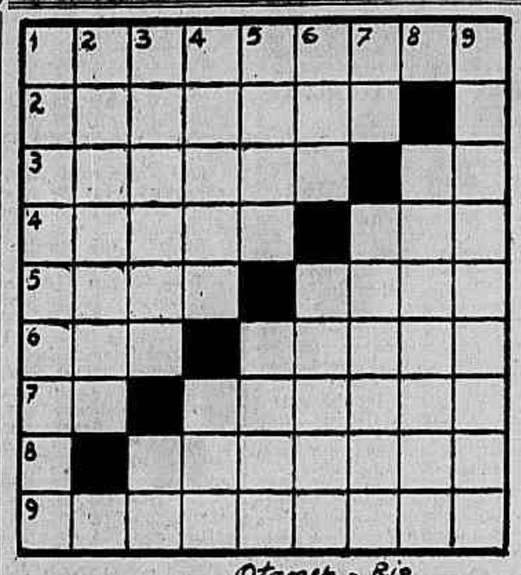
A COISA NÃO É TÃO ARAPUCA QUANTO PENSEI, PÉROLA! O CURSO ESTÁ DIVIDIDO EM TRÊS CLASSES SEPARADAS...
GRAU A: BROTINHOS
COMO CONSEGUIR E CONSERVAR UM NAMORADO
CAPÍTULO 1 — PRIMEIRO ENCONTRO
ISSO É UMA SOPA PARA VOCÊ, MENINA!
GRAU B: MOÇAS CASADAS E NOIVAS.
LIÇÕES DE AMOR... SONHOS DE LUA-DE-MEL! UFA! QUE EXPERIÊNCIA DOLOROSO TENHO EU!
E GRAU C... A "ESPÔSA DE MEIA-IDADE": COMO MANTER ATRAENTE O SEU LAR! ISTO É DIFÍCIL!
ACHO QUE A TELEVISÃO É A RESPOSTA PARA ISSO, QUERIDA!
M23
HUBBARD

MUTT e JEFF ★ Por Bud Fisher

FOI EM 15 DE NOVEMBRO DE 1907 QUE EU NASCI; BATIZADO COM O NOME DE A. MUTT. ESSE "A" REPRESENTA AUGUSTUS!
JEFF, QUAL É SEU NOME?
JEFF!
JEFF O QUÊ? O NOME INTEIRO!
APENAS JEFF
QUEM, QUAL É SEU SOBRENOME? VOCÊ TEM QUE TER UM SOBRENOME!
NÃO SEI!
QUAL É O NOME DE SEUS PAIS?
MAMÃE E PAPAI!
LIXO
D-193

MUNDOS GEMEOS ★ O. Lebeck e A. Williams

O QUE HOUVE DURANTE NOSSA AUSÊNCIA?
TODAS AS NOTÍCIAS SÃO TERRÍVEIS, GARRY... ESCUTA...
TODAS AS DEFESAS CAÍRAM RAPIDAMENTE. O CONSELHO SUPREMO FUGIU PARA LANDÁLIA.
AGORA ESTÃO EVACUANDO OS OUTROS CONTINENTES POR AVIÕES...
A SITUAÇÃO É GRAVE
4-24
O'LEBECK
A. McWILLIAMS
582



OS ENIGMAS D'"A NOITE"

PROBLEMA N.º 1581

HORIZONTAIS E VERTICAIS: — 1. Engrandecer — 2. Pequena ópera — 3. Comprador de cavalos. Preposição — 4. Inflamação da íris. Liga — 5. De pouco pêso. Acreditar — 6. Pedra. Remara para trás — 7. Basta!. Espécie de abelha — 8. Mistura com éter — 9. Indígenas do rio Machadinho.

CARAVANA

Na Dinamarca há uma lei que proíbe se ensine a ler às crianças menores de 7 anos. Aliás uma experiência feita na Bélgica mostra que uma criança de 4 anos precisa de 2 anos para aprender a ler; uma criança de 5 anos, um ano e uma criança de seis anos, apenas 3 meses.

*

Conta Churchill que, certa vez, um erudito ou pseudo-erudito perguntou-lhe se sabia o caso vocativo de mesa (Oh! Mesa) em latim.

— Não; não sei, respondeu Churchill.

— E por que não estuda?

— Muito simples: nunca pensei ter que chamar uma mesa...

*

O aforismo "O fim justifica os meios", atribuído a Montesquieu ou aos jesuítas, não foi encontrado nem nas obras do primeiro, nem dos outros.

*

Um refrigerador eletrônico foi exibido recentemente em Paris e seu preço de venda não passará de 30 mil francos. A peça principal tem a forma de um lápis, por onde chega a corrente elétrica, que pode baixar a 30 graus.

*

Na Igreja de Bom Jesus de Braga, Portugal, foi encontrado o recibo de reparos e pinturas feitos por um artífice, que apresentou a seguinte discriminação:

"Corrigir os dez mandamentos, embelezar Poncio Pilatos e mudar-lhe as fitas, 1$700; um rabo novo para o galo de São Pedro e pintar-lhe a crista, $800 dourar e por penas novas na asa esquerda do Anjo da Guarda, 1$250; lavar o criado do Sumo Sacerdote e pintar-lhe as suíças, 1$000; tirar as nódoas do filho de Tobias, 2$000; uns brincos novos para a filha de Abraão, 9$800; avivar as chamas do Inferno, pôr um rabo no diabo e fazer vários consertos nos condenados, 2$400; renovar o Céu, arranjar as estrelas e limpar a Lua, 2$700; retocar o Purgatório e pôr-lhe almas novas, 1$400; compor a roupa e a cabeleira de Herodes, 1$000; meter uma pedra na funda de David, engrossar a cabeleira de Tobias e alargar as pernas a Saúl, 1$200; adornar a arca de Noé, compor a barriga do Filho Pródigo e limpar-lhe a orelha esquerda, $600.

*

Foi exibido recentemente em Paris um aparelho que, movido pelo sol, toca música. Trata-se de uma torre de 30 metros, dotada de cérebro eletrônico e semeado de placas metálicas multicores que, sensibilizadas pelos raios solares, emitem notas harmônicas.

*

A produção do ouro na África do Sul subiu, em 1954, a 12.682.382 onças, a maior até agora registrada. Os lucros das minas auríferas da África deram, no mesmo período, um lucro de 159 milhões de libras esterlinas.

*

Pela primeira vez, pelo menos nos últimos séculos, uma mulher penetrou no afamado mosteiro do Monte Athos, na Grécia, onde os frades se dedicam ao recolhimento absoluto, como os trapistas. Trata-se de uma alpinista americana, Cora Miler, de Ohio, que, depois de escalar uma montanha próxima, recebeu alimentos na famosa casa de monjes misóginos. Permaneceu ali quinze minutos e retirou-se pelo mesmo caminho por que chegara.

*

Há uma procura tão intensa de carne de tubarão entre os indígenas da África Central que é impossível capturar o número de tubarões necessários para atender aos pedidos. A África do Sul exporta para a África Central uma grande quantidade de carne de tubarão. Outros países abastecem igualmente de carne de tubarão as populações dessa parte do continente; contudo a produção continua a ser inferior à procura.

Soluções do Problema N.º 1580

HORIZONTAIS: — algaravíada — oroneta — oa — dá — Lu — ar — upá — zeo — içá — cêra — zuas — ar — trama — fa — Meca — liam — ema — fio — até — na — ir — di — an — pralina — oniomaniaco.

VERTICAIS: — apoucamento — go — Ard — roaz — an — velo — itu — aa — arrasamento — aparema — açafata — ar — elami — iu — ata — sal — cá — ia — Fram — Odin — iró — ini — pi — lá — aa.

Soluções das Charadas

N.º 37: divagar. N.º 38: ledo, levado. N.º 39: matinada.

CHARADAS

40. EM TERNO — Ela fêz FEITIÇARIA para que o médico fôsse obrigado a EXERCER O OFÍCIO DE TANOEIRO.

41. AFERÉTICA — O VELHACO comprava tudo por ALTO PREÇO. 3. 2.

42. LOGOGRIFO — Fui EXAMINAR COM CUIDADO (1, 2, 3, 2, 12), num hora de VAGAR (4, 7, 13, 14), o motivo pelo qual o povo foi ACLAMAR (9, 3, 11, 7, 8, 4, 10, 11, 1) aquele verdadeiro HABITANTE DA LUA (5, 6, 10, 8, 7, 14, 5, 11) que se intitulava de INOVADOR.

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 15 — Telefone: 22-5551. — Paga-lhe por um costume até $60,00.

HOMEM DE BORRACHA

QUANDO EU VOLTAR, BRONZEADO PELO SOL, VOCÊ NEM ME RECONHECERÁ, BORRACHA!
SO DESEJO QUE VOCÊ APROVEITE BASTANTE ESSAS SUAS FÉRIAS NO CAMPO, BOLÃO. VOCÊ DEVE ESTAR EXAUSTO... TEM TRABALHADO MUITO...
AINDA BEM QUE RECONHECE QUE EU ESTAVA PRECISANDO TIRAR FÉRIAS.
BORRACHA É UM BOM RAPAZ... MAS ESTAVA RINDO QUANDO DISSE QUE EU TENHO TRABALHADO MUITO. ESTARIA BRINCANDO?
DIAS MAIS TARDE, NO RANCHO BAAK
SENHORAS, TENHO UMA BOA NOTÍCIA. VAMOS TER NOVO HÓSPEDE, UM HOMEM!
TELEGRAMA
PUXA, VARIAR VAI SER BOM
EH, PESSOAL, ACABO DE CHEGAR. SOU O BOLÃO FAMOSO!
E O RAPAZ QUE MANDOU O TELEGRAMA?
VOCÊ NÃO DISSE QUE ERA UM HOMEM QUE VINHA?
BEM, ÊLE É UM POUCO GORDO E PEQUENO...
UGH!

DISPENSA DOS CRAQUES GAUCHOS E CANCELAMENTO DO TREINO

Em face do pedido do Internacional e dos inúmeros apelos feitos pelos desportistas do Rio Grande, serão dispensados pela C.B.D. os "cracks" Orecy, Odorico e Larry e cancelado o "match-treino" entre os bicampeões Pan-Americanos e o "scratch" que irá à Europa.

O PÚBLICO SE DIVERTIU com as difíceis mas engraçadas situações criadas pelas batidas dos loucos do volante que disputam o Torneio Internacional de "Stock-Cars", no estádio do Fluminense. Nos flagrantes acima, alguns daqueles instantes meio grotescos foram fixados, como um dos "malucos" preso no carro virado, outro desafiando as leis de equilíbrio no trampolim e, a equipe de recuperação tentando desvirar um dos amarrotados automóveis

O AMÉRICA REAGE ASSIM:

TODOS CONTRA MARTIM!

Surge Antonio Carlos Mangualde na Sucessão do Técnico - Oscar Continua à Frente do Time, Mas Por Pouco Tempo — Martim e Augusto Vão se Dar Bem? — O Caso do Moço Que Ficou Rico — Martim é Nome Riscado Dentro do América

Dois treinadores apareceram ontem em Campos Sales dispostos a treinar o time do América. Um, o Oscar, designado logo que Martim Francisco foi despedido do clube. Outro, o auxiliar de Martin, o mineiro Antonio Carlos Mangualde, que havia concordado com o presidente Giulite Coutinho, a colaborar com Oscar nesta fase de emergência. Depois de breve acôrdo entre o presidente, e os dois treinadores, ficou estabelecido que ao Oscar caberia a responsabilidade técnica do conjunto, se bem que êste tivesse manifestado o desejo de entregar a pasta vinte e quatro horas após a ter recebido. Os entendimentos agora prosseguem, entre o presidente Giulite Coutinho e o ex-auxiliar de Martin, Antenio Carlos Mangualde, em quem o presidente deposita enorme confiança apontando-o como o provável técnico do América para a próxima temporada. No entanto podemos antecipar que o Mangualde vem de receber uma proposta do Martin para acompanhá-lo no Vasco, o que pode modificar seu pensamento, Martin Francisco teria manifestado o temor que tem em não se ageitar com Augusto, com outras idéias, com outros planos e já colocado em posição de moço de cartaz, o que poderia complicar a tarefa renovadora do atual técnico do Vasco. E' bom que se frise não haver ainda o Vasco se lançado no caso, permanecendo apenas Martin interessado na vinda do Mangualde.

Sabará, Valter, Del Vecchio, Didi e Canhoteiro formaram ontem a melhor vanguarda do selecionado tudo indicando que seja êsse o ataque titular de nossa seleção

A SELEÇÃO MOSTROU O SEU CARTÃO DE VISITAS

Até que a amostra foi boa. Não se podia esperar melhor no primeiro ensaio da seleção nacional. Ainda mais que ainda não se apresentaram todos os jogadores convocados. Mesmo assim, o onze nacional mostrou o seu cartão de visita do que poderá vir a realizar quando os integrantes da equipe estiverem perfeitamente à vontade e rendendo tudo aquilo que podem e devem produzir. Ontem, por exemplo, tivemos três elementos que não renderam aquilo que sabem. Del Vechio e Canhoteiro demonstraram visivelmente os seus nervosismos, enquanto que De Sordi não pôde por em prática o seu verdadeiro jôgo. Outra coisa que nos chamou a atenção, foi o desempenho de Zózimo. Enquanto obedeceu à esquematização do quarto-zagueiro, o seu trabalho nesse não apareceu. Bastou que Flávio Costa lhe desse ampla liberdade no sistema de jôgo, para tomar conta do gramado e constituir-se com Walter nas principais figuras do gramado.

Atuação dos Jogadores

Analisando a produção dos 14 jogadores selecionados para formar na seleção nacional, podemos assim dissecá-las:

GILMAR — Dos goleiros em ação foi o melhor. A sua produção agradou em cheio, realizando quatro grandes defesas que empolgaram aos assistentes.

CABEÇÃO — Não foi muito empenhado, dado que atuou no gol dos reservas vascainos na segunda etapa, ocasião em que o selecionado procurou pouco a meta adversária.

DJALMA SANTOS — Seguro como sempre. É uma garantia no sistema defensivo da seleção nacional. Perfeito pelo alto e soberbo no jôgo rasteiro.

DE SORDI — Não pôde jogar como sabe. Jogador viril, não pôde agir no treino. Limitou-se a apanhar as bolas que vinham no seu setor e entregá-la à linha média para distribuí-las.

PAULINHO — Deslocado para zagueiro lateral esquerdo conduziu-se com a mesma eficiência e habilidade que lhe é peculiar.

ZÓZIMO — Foi, juntamente com Walter, a maior figura em campo principalmente depois que Flávio Costa deixou-o jogar à vontade. Defendeu e atacou com grande eficiência.

ROBERTO — Teve um início indeciso, dando umas cabeçadas no vento. À medida que o tempo corria, foi se firmando e agradou em cheio aos críticos.

SABARÁ — Foi sempre um elemento perigoso, formando com Walter uma ala perigosíssima.

WALTER — Foi um verdadeiro monstro. Fêz a ligação do ataque com a defesa com uma eficiência invulgar. Fêz dois tentos espetaculares e colaborou para a feitura de outro. Sua posição está garantida.

DEL VECHIO — Muito nervoso o goleador do campeonato paulista, não agradou. À medida, porém que forem sendo realizados os treinos, deve melhorar. Flávio Costa o tem na conta de titular.

DIDI — Havia jogado na véspera em Belo Horizonte. Por isso treinou apenas um tempo. Também, não foi preciso treinar mais. Mostrou o seu jôgo costumeiro dando a certeza de que será o meia esquerda titular.

ALVARO — Substituiu a Didi na segunda etapa. Muito bom jogador e com quem Del Vechio entende-se melhor.

CANHOTEIRO — Outro que esteve muito nervoso. Não produziu o que sabe. Tal como Del Vechio deve melhorar nos próximos treinos quando ficará mais à vontade.

ESCURINHO — Seu desempenho foi melhor do que Canhoteiro. Contudo também não esteve bem muito embora não desagradasse.

Maurinho e Nilton Santos

Dos que se encontravam em São Januário, apenas Maurinho não participou do ensaio. É que no compromisso de domingo, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa ao tentar arrematar ao gol, teve a perna presa e sofreu uma entorse no joelho direito. Assim sendo, o Dr. Amilcar Giffoni resolveu poupá-lo.

Quanto a Nilton Santos, que havia chegado, na manhã de ontem, de Belo Horizonte, com a delegação do Botafogo, não compareceu a São Januário. Telefonou, porém, para o técnico Flávio Costa dando ciência do fato e dizendo-lhe ainda que estava contundido, daí a razão porque pedia a sua dispensa, o que lhe foi concedido, apresentando-se, porém hoje pela manhã.

Abordado pela reportagem de A NOITE após a realização do ensaio, o técnico Flávio Costa assim se manifestou acêrca do primeiro ensaio coletivo da seleção nacional:

— "Como início dos nossos trabalhos até que não foi mau. Aliás é meu pensamento fazer uma espécie de time-escola, a fim de que os jogadores fiquem completamente à vontade. E isso somente será conseguido com o correr dos treinos. Acresce ainda um importante fator para a pouca movimentação dos craques. É que ainda não se apresentaram todos os jogadores. Quando estivermos com os vinte e dois homens na mão então as coisas melhorarão muito".

Flávio Gostou

Arbitrou o ensaio o Sr. João Batista Corique.

Os quadros formaram com as seguintes constituições:

SELECIONADO — Cabeção (Gilmar); Djalma Santos, De Sordi e Paulinho; Zózimo e Roberto; Sabará, Walter, Del Vechio Didi (Alvaro) e Canhoteiro (Escurinho).

VASCO — Gilmar (Cabeção); Ismael (Pedro), Pedro (Benito) e Nelsinho; Joaquim Henrique (Jophe) e Antônio; Pedro Bala, Teninho (Araçagipe), Wilson, Beto e Dodô.

ESPLÊNDIDO O ESTADO DE ESPÍRITO DA EQUIPE

Passando-se em revista os jogadores do America que acabam de sofrer o golpe de perder seu treinador quando o título seria disputado, chega-se à conclusão de que o América poderá lucrar com o fato e não prejudicar suas possibilidades na melhor de três. Em regra geral, todos os jogadores estão contra Martim Francisco, mesmo aquêles que sempre foram reconhecidamente amigos particulares do treinador. Aliás, tôda a família americana endossou a decisão do presidente e do Conselho Diretor, afastando imediatamente o técnico que não ficou no vestiário do América mas vibrou no vestiário do Vasco. Algumas frases realmente sugestivas foram anotadas para fortalecer a conclusão a que chegamos: — "O Martim está rico no Vasco e nós ficaremos pobres no America se perdermos essa melhor de três" (Osvaldinho). — "Vamos jogar melhor ainda. Sinto que todos estão poupando energias para dar tudo nesta decisão. Vamos mostrar que o America não é somente um técnico e sim um time de onze homens dispostos e preparados" (Ivan). — "Ninguém sentirá a falta do "seu" Martim. Êle saiu mal do America e nós temos a obrigação de continuar jogando o que sabemos e o que podemos" — (Rubens) — "Sempre fui amigo do "seu" Martim, mas tenho certeza de que, na atual situação, jogarei com mais raiva ainda contra o Flamengo." (Ferreira). — "Estou certo de que vamos jogando o que sabemos e o que podemos" (Rubens) — "Sempre fui amigo do "seu" o America." (Leonidas).

E' assim que os jogadores encaram a situação depois que a calma voltou a Campos Sales. Todos contra Martim, e até o Oscar, sereno e tranquilo, fala apenas o necessário: — "Nenhuma modificação na programação geral. Vamos continuar concentrados no mesmo local e talvez apenas se antecipe um dia essa concentração. Mas eu não ficarei como técnico do América. Apenas uma emergência e nada mais. Quis entregar a missão da boca do túnel ao Antonio Carlos Mangualde mas acabei ficando. O America não tem problemas. Quem os tem é o Flamengo. Osvaldinho, Edson, Ferreira e Helio, que não treinaram, foram apenas poupados. O time deve jogar completo contra o Flamengo. Espero que o presidente encontre a solução necessária para o cargo que ocupo."

AMERICA X FLUMINENSE

Hoje, em Belo Horizonte, Com a Estréia do Meia Jair, no Tricolor Carioca

BELO HORIZONTE, 22 (S.P.) — Será realizado, hoje, à noite, o encontro das equipes do Fluminense, do Rio, e do América, desta capital.

O prélio está atraindo as atenções gerais e dá prosseguimento às temporadas de clubes do Rio e de São Paulo na capital mineira.

O alvi-verde local vem de uma derrota frente ao Botafogo do Rio, caindo por 2 x 1, mas demonstrando que se encontra em boa forma e que poderá assim oferecer bastante resistência ao tricolor guanabarino.

Do lado do Fluminense, a grande atração será a estréia do meia esquerda Jair, recentemente comprado ao Bonsucesso e que formará a ala esquerda com Quincas, uma vez que o titular Escurinho está convocado para a seleção brasileira.

Eis os quadros prováveis:

Fluminense:

Jairo; Cacá e Pinheiro; Bataiais, Clovis e Bassú; Paulinho, Telé, Valdo, Jair e Quincas.

América:

Tonho; Gaia e Gilson; Cazuza, Wilson Santos e Leônidas; Ernani, Hugo, Osvaldo, Alemão e Tião.

Em Atividade os Acadêmicos do Verdun

O forte conjunto do Acadêmicos do Verdun Atlético Clube, enfrentará, domingo, no campo do Andaraí, a equipe do Continental F. C.

EM PAUTA LIMATAMBO

O Sr. Adeybal Carneiro Ribeiro, presidente do Superior Tribunal de Justiça da C. B. B., marcou para segunda-feira, a reunião do órgão julgador do basquetebol nacional. Em pauta está o rumoroso "caso" Limatambo. Para relator das ocorrências, foi escolhido o desportista Deriopidas Corrêa de Melo.

CESSATOSSE

Nas tosses rebeldes, o xarope CESSATOSSE expectorante e balsâmico das vias respiratórias, traz alivio imediato.

A POSSE DO PRESIDENTE DO C. N. D. — Com a presença de destacadas autoridades desportivas, numerosos amigos e jornalistas, foi solenemente realizada, ontem, a cerimônia de posse dos deputados Geraldo Starling e A. Costa Rodrigues, respectivamente, como presidente e membro do C. N. D. Nessa oportunidade, em sua alocução, o novo presidente afirmou, dentre outras coisas, que os desportos terão dele o mais franco e decidido apoio e que, uma vez mais, tornava público, o seu mais sincero agradecimento aos desportistas e povo cariocas, sempre pródigos em gentilezas e distinções pouco comuns. As fotos fixam flagrantes do ato da posse e o Sr. Geraldo Starling falando a A NOITE. O campeão mundial de box, Rocky Marciano, esteve presente para apresentar os seus cumprimentos aos congressistas, agora investidos nos mais altos postos nos desportos metropolitanos

1 Oscar e Antônio Carlos Mangualde apareceram na manhã, de ontem, em Campos Sales. Diz o segundo que julgou a equipe acéfala.

2 Vai "morrendo" o caso Martin dentro do América. Edson lê as notícias e acompanha as manchetes...

3 É assim que o América encara a realidade. Gargalhadas como esta do Hélio, que voltará a ser médio esquerdo.

4 Ferreira, caso delicado da equipe, em face de sua amizade com Martin, está solucionado: Jogar com mais raiva ainda

PÉS QUE VALEM TOSTÕES

"A BOLSA" DESVALORISA O FLA-FLU!

Nada Menos Que Quatro Atacantes do Flamengo — Nada Mais Que Três Avantes do Fluminense

Reportagem de ORLANDO ABREU
Fotos de A NOITE

FELIZMENTE, para um jogador, a última oportunidade não se cerca da importância devida a um fato decisivo. Êle terá sempre mais uma chance. Do contrário, sua valorização estaria na dependência de seu trabalho, após cada partida. Eis porque, em cada semana que passa, pés famosos ou simplesmente populares passam a valer tostões. Valem tostões na cotação interna. Valem tostões na bôlsa externa. No desfile da semana não souberam mostrar qualidades que salvassem seus nomes. Não souberam ou não puderam, mas nenhum argumento é capaz de atenuar a pena. Êles estão sem defesa. Seus pés estão condenados a pouco valer, enquanto outra chance não chega. Aqui estão os pés que valem tostões nesta semana de fim do terceiro turno:

Bassu, médio esquerdo do Fluminense, por não ter conseguido conter os avanços rubros pelo flanco direito, o que não constava do programa tricolor.

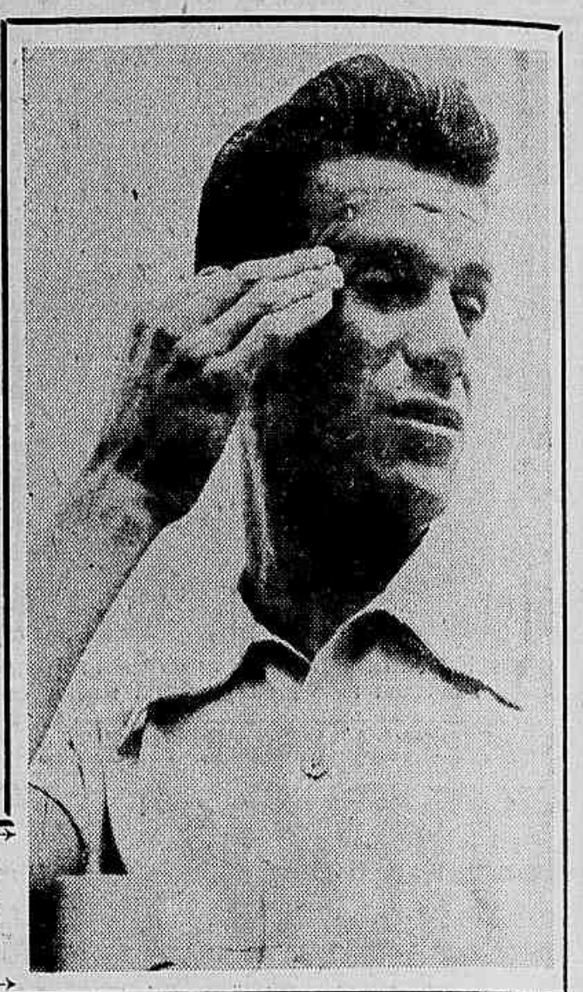
Paulinho, extrema direita do Fluminense, por ter se conformado, desde à saída do jôgo, com o prestígio de outras ocasiões.

Telê, meia-direita do Fluminense, por repetir outro trabalho, em desacôrdo total com suas reconhecidas virtudes técnicas.

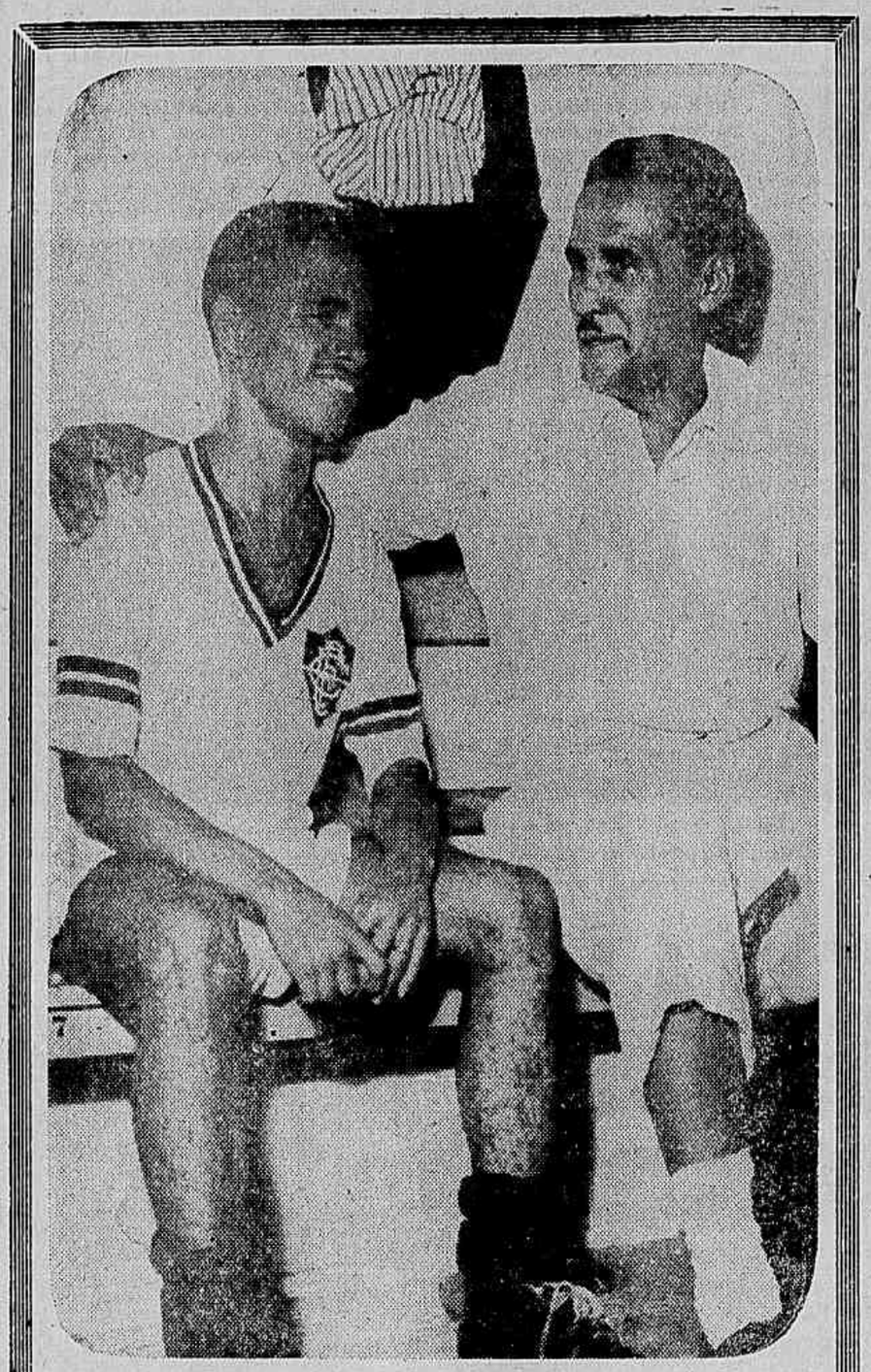
Escurinho, ponta-esquerda do Fluminense, por não ter escapado do cêrco que lhe foi impôsto numa das mais eficientes táticas que o América empregou em campo.

Joel, ponta-direita do Flamengo, por não compensar com um gol, a deficiência de seu trabalho geral.

Paulinho, meia-direita do Flamengo, pela completa indisposição com que entrou em campo, o que vem sendo frequente.



TELÊ repetiu outro trabalho em desacôrdo com suas virtudes técnicas

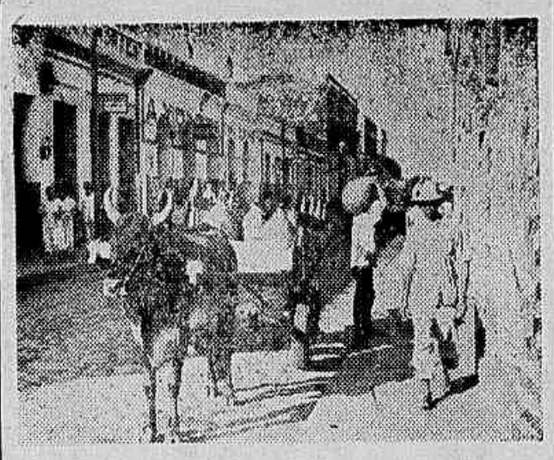


PAULINHO Paulinho ainda vive dos abraços que recebeu um dia. Mas acontece que os dias mudam, os abraços se transformam e o perigo é certo.

A NOITE Esportiva

SACO de GATOS

THEO DRUMOND



Fora do Campeonato e fora da seleção Pinheiro solicitou férias ao Fluminense — no que foi atendido. Na foto que constitui um autêntico furo de reportagem, podemos apreciar o bucólico local onde Pinheiro repousará, aparecendo inclusive um detalhe do "abastecimento" do hotel

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

★ *Dr. Azarão*

A mulher é Vasco; dos seus 19 filhos, 11 estão com a mãezinha; 7 são Botafogo e 1, Fluminense. Êle é Flamengo.

★ *A ATITUDE*

Tomires, no jôgo contra o Vasco, à certa altura deu uma "sarrafada" em Djair. O ponteiro subiu uns três metros e caiu, grogue. Então Tomires correu para êle, pegou-o no colo e saiu pela linha de fundo. Tão logo ultrapassou o campo foi cercado pelos dois massagistas do Vasco, que seguraram Djair colocando-o deitado no chão, ante certa relutância do zagueiro. Todo mundo aplaudiu a atitude elegante de Tomires — logo do Tomires, imagem só! No vestiário, depois do jôgo, um locutor volante acercou-se do zagueiro felicitando-o pelo gesto e pedindo que êle dissesse ao microfone a razão de sua atitude. Tomires não se fêz de rogado: "Bom, eu "sarrafeei" o Djair assim por baixo, êle caiu, aí eu peguei êle no colo e saí de campo prá jogá-lo lá no poço quando chegaram aqueles dois crioulos e não deixaro!"

★ *Gol-quiper*

H. P., rapaz de hábitos moderados, de óculos, sempre teve pretensão de ser gol-quiper. Aos sábados pega seus dois sobrinhos (um de 4 e outro de 5 anos) e vai com êles para a praia. Olha onde tem garotos por perto, desce na areia, faz dois montinhos, conta vinte passos e pede aos guris que, um de cada vez, chutem a bola de borracha devagar. H. P., então, faz defesas memoráveis, e tôda bola que (apesar de tudo) entra, êle grita que bateu na trave. Se os sobrinhos insistem em dizer que foi gol acaba o jôgo e de tarde não tem cinema...

★ *O Motivo*

Martim Francisco já não é mais técnico do América. Os rubros ficaram chateados com o papelaço do preparador e o mandaram andar — antes da disputa da "melhor de três" com o Flamengo. Mas, se a gente esgravatar bem a coisa para saber por que os dirigentes rubros tomaram a atitude extrema em hora tão contra-indicada vai encontrar a razão: já faz alguns dias Fadel Bis telefonava tôdas as tardes pro Giulite contando coisas sôbre Martim e o Vasco. Tó?

EVARISTO SENTE A DOR DO ESFORÇO. ESFORÇO PARA MOSTRAR, SEM CONSEGUIR, A JUSTIÇA DA CONVOCAÇÃO.

MANECA

INDIO

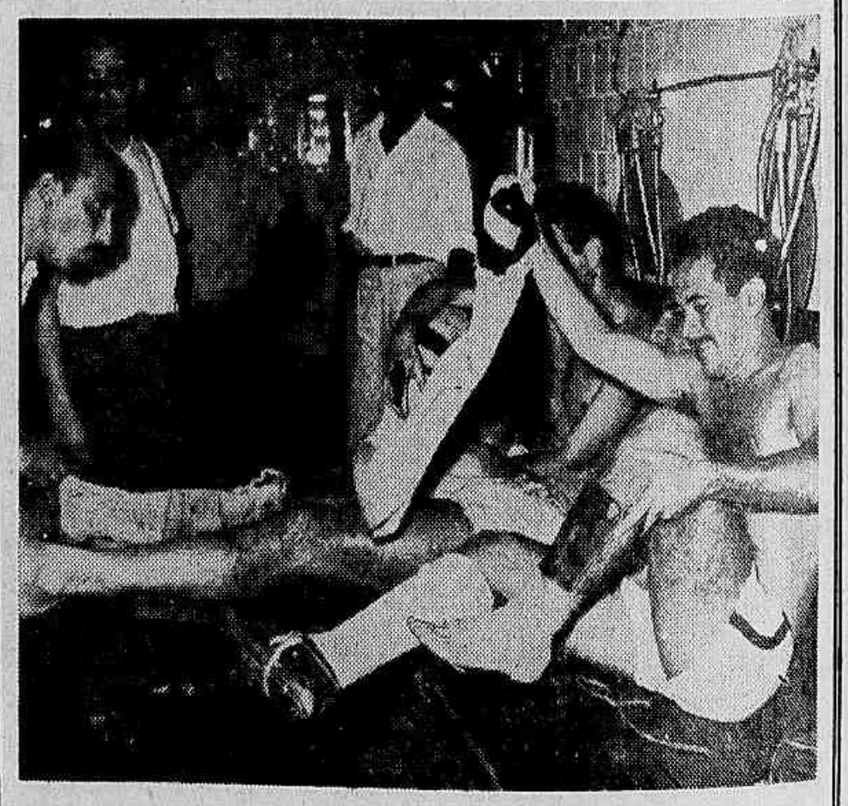
JOEL

E a prova de que realmente há jogadores que são uns autênticos cavalos é que a grama do Maracanã já está acabando!

FÔRÇA DE EXPRESSÃO

Por Y. BAÑEZ

O ARQUEIRO "ENGULIU UMA BOLA MORTA"...



DEJAIR fracassou desta vez. Parece que a semana não foi muito amiga dos nanicos...